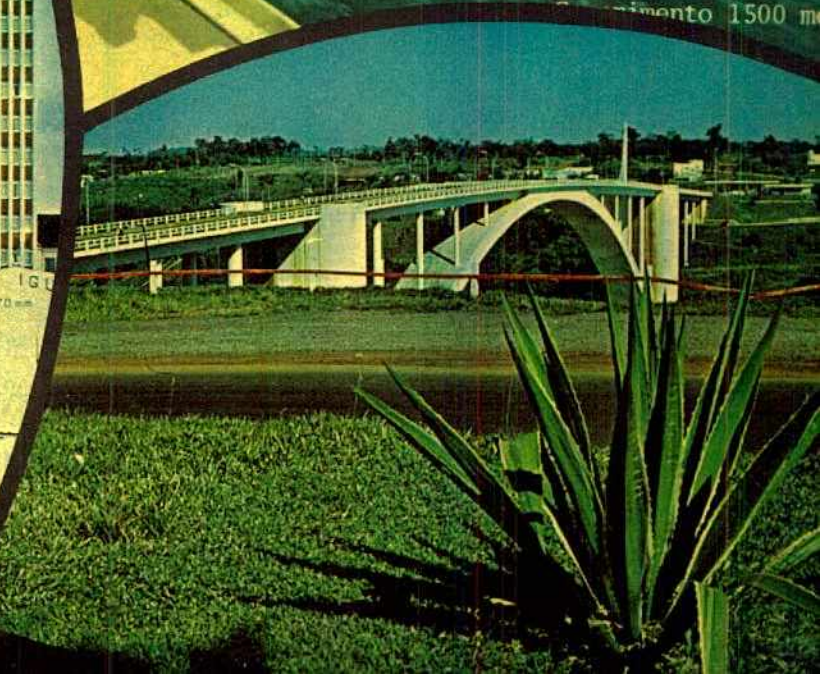
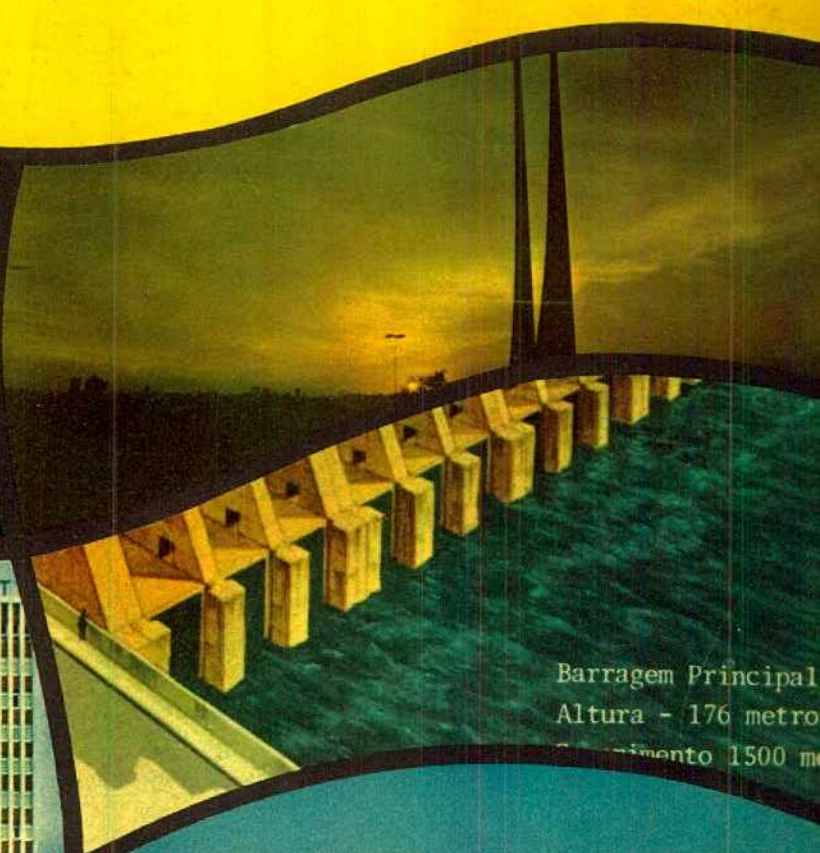


Mosaicos⁴



F O Z

D O

I G U A Ç U

Mosaicos

EXPEDIENTE

MOSAICOS é uma publicação da Empresa Jornalística Valério Ltda. — Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Av. Brasília, 1679 — tel.: 64-1366

EDITOR E DIRETORA

Mirtis Maria Valério

Diretor de Publicidade:
João Cláudio Valério

Diretora Adjunta:
Divair Rosa Valério

Arte: Maristela Bolsi

Fotografia: Foto Stúdio Bogoni

ANO III JULHO DE 1977

EDIÇÃO — 4ª

PREÇO POR EXEMPLAR:

Cr\$ 30,00

IMPRESSÃO: Repro-Set Indústria Gráfica Ltda.
Rua Maria Assumpção, 2604
Boqueirão - Curitiba - PR

REGISTRO D.C.D.P.

Departamento de Polícia Federal.
Sob o nº 1.756- P.209/73.

EXPEDIENTE

sumário

Histórico - - - - -	4
Bandeirante - - - - -	11
D P F - - - - -	16
Características físicas - - - - -	18
Batalhão - - - - -	20
Administração Vianna - - - - -	22
Educação em números - - - - -	28
Perfil do município - - - - -	30
Bartolomeu Mitre - - - - -	37
Legislativo - - - - -	38
TURISMO - - - - -	40
Roteiro Turístico - - - - -	43
Informação - - - - -	46
Cataratas - - - - -	47
Lenda - - - - -	49
Ponte da Amizade - - - - -	50
O que comprar - - - - -	49
Lenda - - - - -	50
Ponte da Amizade - - - - -	53
Passarela do Turismo - - - - -	56
Parque Nacional - - - - -	57
Hotéis - - - - -	59
Itaipu - - - - -	60
Momento Histórico - - - - -	69
Atas - - - - -	71
Influência na região - - - - -	77
A força de um acordo - - - - -	80
Planos especiais - - - - -	83

editorial

O presente trabalho é uma seqüência de outros já publicados aqui no oeste. Agora nos orgulhamos de também apresentar-vos Foz do Iguaçu; um município com aspectos diferentes que na cadência de seus sessenta e três anos de emancipação política, viveu em relativa calma, durante muitos anos. Exigindo agora um tratamento especial, cuidadosamente esquematizado. O seu retrato na linha tempo aí está.

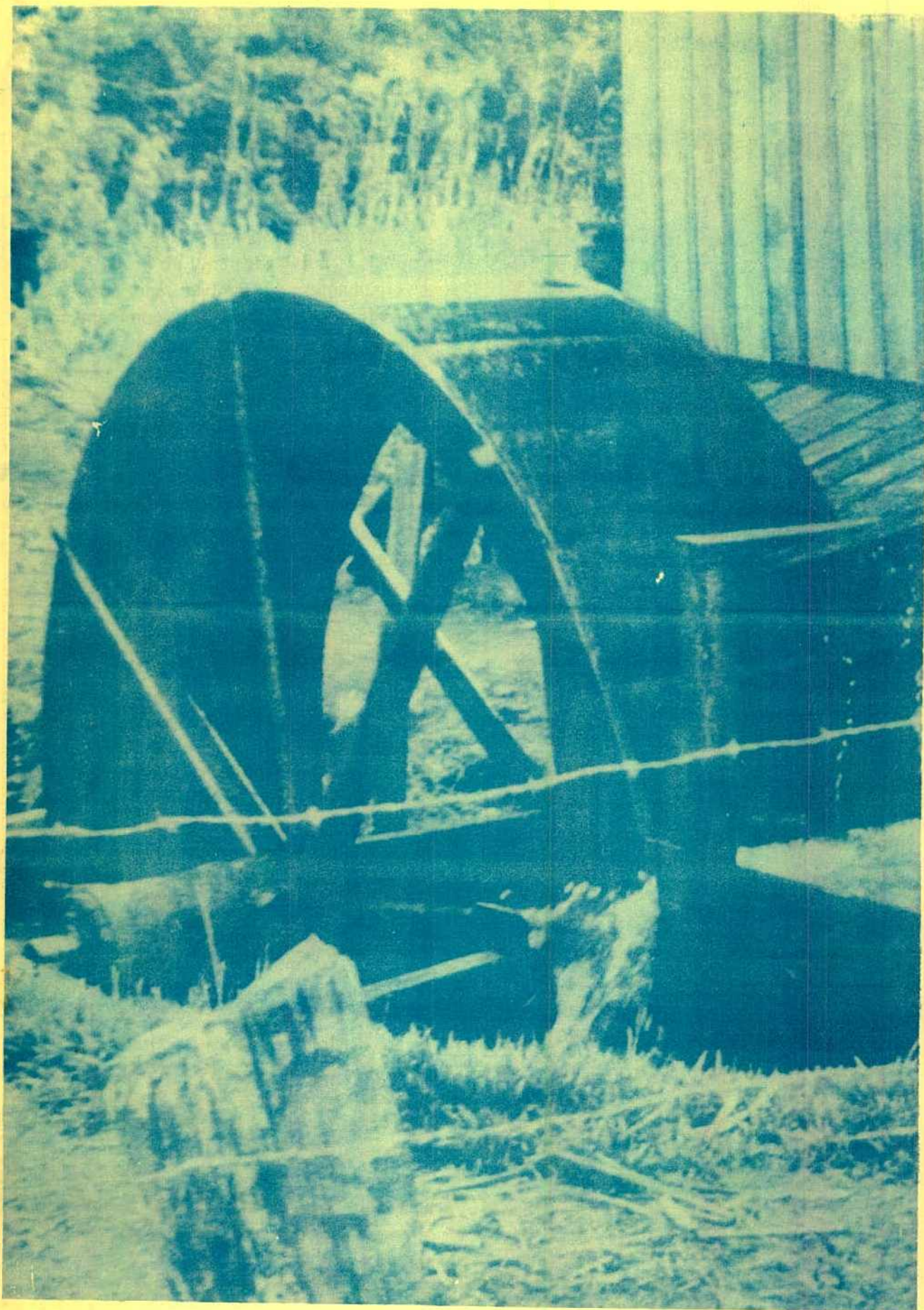
São fatos que ressurgem. São pessoas que revivem. São realidades despidas de fantasia, incorporadas aos fatos históricos e realidades presentes. Foz do Iguaçu, de corpo inteiro, numa identificação rápida, mas suficiente para ter uma sucinta visão de suas facetas desenvolvimentistas.

Cidade em rápida expansão, ela foi menijna nas tabas dos caingangues e viu, nos primeiros bandeirantes, o seu herói. E numa memória romântica de suas cataratas, à uma ordem cronológica dos feitos, é hoje uma destacada meta do governo, pois está nascendo em suas águas caudalosas do rio Paraná a usina hidrelétrica de maior importância do mundo.

Foz do Iguaçu tem para todos um igual carinho, procurando proporcionar aos seus filhos, embora muitos deles adotivos, de muitas raças e de muitos povos, uma condição essencialmente humana, para que não lhes falte assistência nas horas difíceis, escolas em que se aperfeiçoem, médicos que os curem ou previnam as doenças, melhoramentos que suavizem o seu viver e oportunidades para o justo lazer do trabalhador cansado.

Eis, o seu retrato, de forma simples, à coletividade, que tão carinhosamente nos acolheu.

m. m. v.



4 a força natural na rotação progressiva de foz do iguaçu

na época em que
os europeus
aqui chegaram,
os índios eram
os senhores das
extensas terras,
côncios da

FORÇA NATURAL

de foz do iguaçu
e felizes pela
exuberante flora e
fauna . em pouco
tempo, no entanto,
os nativos foram
dizimados pelas
bandeiras, surgindo
a civilização.



«ESTA TERRA TEM DONO»

Na segunda metade do século XIX, ainda eram os índios Caingangues, os senhores das extensas terras onde seria localizado mais tarde, o município de Foz do Iguaçu. Das grandiosas cataratas das Sete Quedas, em Guaíra, sobre o rio Paraná, às maravilhosas quedas de Santa Maria, no rio Iguaçu, soberbos e altaneiros, dominavam os Caingangues, absolutos, vivendo felizes da fertilidade das terras, da exuberância de sua fauna e flora. Quando fundamentados no Tratado das Tordesilhas, os espanhóis atravessaram o rio Paraná, vindos de Assunção, aqui os encontraram, e foram por eles recebidos como amigos. Tão logo, porém, quiseram os

espanhóis torná-los escravos, reagiram com dano e com violência até. Reunidos e comandados pelo bravo GUAIRACÁ, o grande herói indígena, estabeleceu-se a guerra épica contra a ocupação espanhola. "Esta terra tem dono" - disse aos invasores o valente Guairacá, e deu início a hercúlea resistência que se estendia por todos os habitantes dos vales do Iguaçu, do Ivaí, do Tibagi, do Taquari e do Paranapanema, sendo este o primeiro passo que, no sul do País, deslocou as fronteiras dos limites do meridiano de Tordesilhas. E assim, na província paraguaia de Guahá, que abrangia todo o território oeste do Paraná, permaneceram apenas as

fundação

23.11.889

Em

10.06.14

"reduções" administradas pelos Padres Jesuítas desde a "Ciudad Real del Guayra". A nova administração, porém, apesar de humanitária e justa, não conseguiu mais atrair a totalidade dos indígenas que, em grande parte, afastaram-se do contato com os brancos, cujas "reduções" atacavam e destruíam, em prejuízo para os trabalhos de catequese e povoamento da região. Mais tarde, constando-se pertenceram estas terras à Coroa Portuguesa e não aos reis da Espanha, e devido as lutas então travadas entre portugueses e espanhóis os bandeirantes Manoel Preto e Antonio Raposo, após intensa batalha em pleno sertão do Paraná, destruíram completamente os aldeamentos indígenas da Vila Rica do Espírito Santo e Ciudad Real del Guayra. Terminou assim essa primeira tentativa de colonização desta região. Os indígenas que conseguiram sobreviver, debandaram pelo sertão ou atravessaram o rio Paraná. E, dos que ficaram eram descendentes dos Caingangues que ainda em 1880 percorriam o território da futura Foz do Iguaçu.

colônia militar

Conforme registro histórico, data de 1881 a fixação dos primeiros moradores em Foz do Iguaçu, sendo Pedro Martins da Silva e o espanhol Manoel Gonzales que provavelmente, subindo pe-

lo rio Paraná, vindos do sul, aqui aportaram e se estabeleceram. Pouco tempo depois chegaram os irmãos Goyocachêa, os quais passaram a exportar erva-mate, em grande escala. Em 1887 aumentou a população do povoado nascente, com a chegada de diversas famílias, vindas das Missões Argentinas, devido aos desentendimentos políticos com o governo. A estes habitantes juntavam-se eventualmente trabalhadores dedicados à erva-mate e ao corte de madeira.

O povoamento regular e definitivo da região por elementos nacionais teve início com a instalação da "Colônia Militar do Iguaçu", subordinada à "Comissão Estratégica do Paraná", criada em 04 de junho de 1888 com o objetivo de fundar uma Colônia Militar e construir estradas estratégicas. Sua direção foi confiada ao Engenheiro Militar Capitão Belarmino de Mendonça Lobo, mais tarde general do Exército Brasileiro que estabeleceu como centro de suas atividades a cidade de Guarapuava. Daí partiu o destacamento organizado para explorar o caminho da Foz do Rio Iguaçu, comandado pelo Tenente Engenheiro Militar José Joaquim Firmiano que tinha como auxiliar o Sargento José Maria de Brito.

Sua marcha através da floresta virgem, transpondo cursos d'água e enfrentando a hostilidade dos selvícolas, foi uma epopéia digna de heróis, porém em 15 de julho de 1888 José Joaquim Firmi-

no chegou a Foz do Iguaçu, tomando de imediato posse para o Brasil de toda a região fronteira até as Sete Quedas. Após os trabalhos preliminares de organização, foi oficialmente instalada a Colônia Militar do Iguaçu em 23 de novembro de 1888. A população, segundo o historiador Romário Martins era nessa ocasião de 322 pessoas.

A 20 de outubro de 1892, a Colônia Militar do Iguaçu foi desmembrada da Comissão Estratégica do Paraná. Em 19 de 1905, foi instalada a repartição fiscal do Ministério da Fazenda pelo poeta e jornalista paranaense Silveira Netto. Em 1906, foi criado o Distrito Policial e foi instalada a linha telegráfica ligando Foz do Iguaçu a Guarapuava. Em 1910 deu-se a criação do Termo Judiciário. Foram Diretores da Colônia Militar do Iguaçu, além do capitão José Joaquim Firmino, o Coronel Figueiredo Rocha, o Major Rozani, os Capitães Edmundo de

Barros, Alcebíades Plaisant, Mello Nunes, Panta-leão Queiroz, João Soares Neiva de Lima, Antonio Rodrigues Portugal e os Tenentes Belém Aloys Scherer e Antonio Pimenta, os três últimos interinamente.

A administração da Colônia Militar, por seus Diretores e Oficiais, proporcionou um grande impulso ao progresso da região, pelo clima de liberdade em que todos viviam e trabalhavam. Merece especial menção, o Capitão Edmundo de Barros pelas obras e estudos pró Foz do Iguaçu, sendo de sua autoria, inclusive o traçado da cidade que até hoje perdura.

Sob a égide do controle militar, Foz do Iguaçu prosperou tanto, que em 1912 achou o governo dispensável a administração militar, passando-a aos seus próprios cidadãos que cheios de civismo, sentiam-se preparados para eleger representantes administrativos.

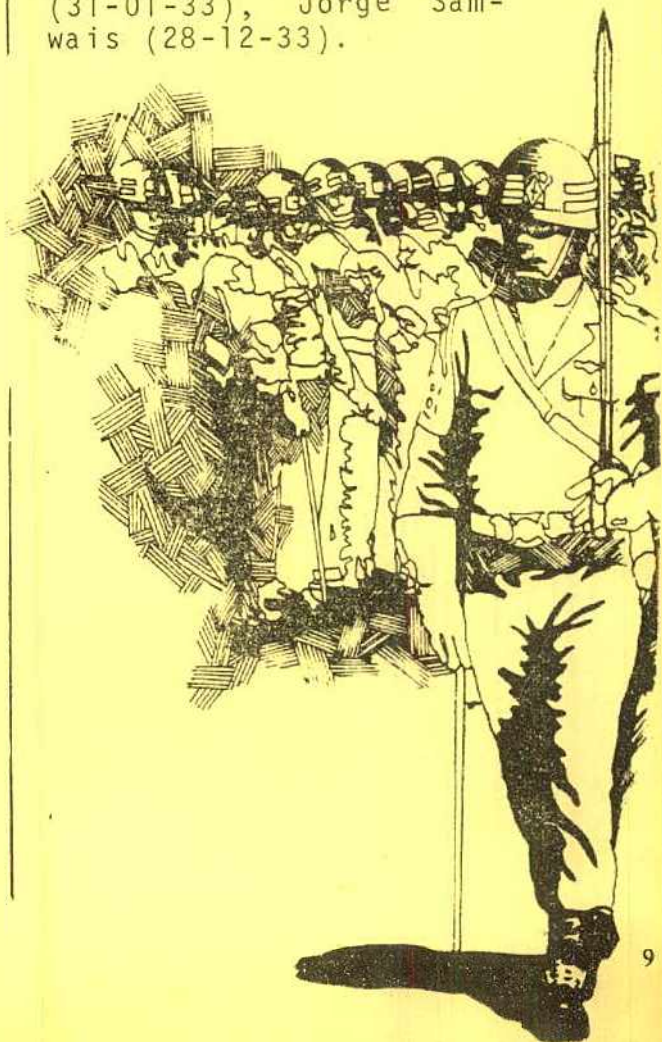
NASCE O MUNICÍPIO

Foi extinta em 1912 a Colônia Militar e a região passou à jurisdição do Estado do Paraná, integrando o território do município de Guarapuava. E Foz do Iguaçu, emancipado do Ministério da Guerra, foi entregue aos cuidados de seus próprios cidadãos. O governo do Paraná, não tardou em enviar o Coronel Luiz Daniel Cleve para estudar na sede da Colônia, as necessidades e condições da nova povoação e instalar a Coletoria Estadual, acontecendo em 27 de setembro de 1912. No ano de 1917, foi elevado de "Termo" a "Comarca", passando a sede, a categoria "cidade de Iguaçu". Pela Lei nº 1783 de 05 de abril de 1918 foi mudado o nome do município de - Comarca do Iguaçu para Foz do Iguaçu.

Dois anos após a extinção da Colônia Militar, a Lei Estadual nº 1.383, de 14 de março de 1914, criava o "Município do Iguaçu" cuja sede foi elevada a categoria de vila com a denominação de "Vila Iguaçu". A 10 de junho do mesmo ano foi instalado o novo município, tomando posse a 14 do mesmo mês a primeira Câmara Municipal, composta dos seguintes vereadores: Jorge de Oliveira Silveira, Fidelis Alves, Fulgêncio Pedroso de Almeida, Jorge Samwais, João Martins Boska e Ignácio de São Sottomaior, sendo também nessa ocasião, empossado o primeiro Prefeito, Cel. Jorge

Schimmelpfeng que, reeleito, em 06 de julho de 1920, administrou o município até 21 de setembro de 1924 quando transmitiu o cargo de Prefeito ao Sr. Jorge Samwais, o segundo prefeito eleito, comandando até 21 de setembro de 1928, quando por força do ato constitucional os Prefeitos passaram a ser nomeados, sendo:

- Dr. Heleno Schimmelpfeng (21-09-28), - Jorge Samwais (21-09-30), - Julio Pasa (21-12-30), Dr. Othon Mader (09-03-31), Jorge Werner (09-11-31), Cap. Felipe de Souza Miranda (07-03-32), Dr. Antonio de Souza Melo Jr. (09-09-32), Otto Trompczynski (05-01-33), Dr. Antonio de Souza Melo Jr (31-01-33), Jorge Samwais (28-12-33).



ALTERNÂNCIA HISTÓRICA

estado novo

Em 1935, pelo novo regime constitucional, foi eleito novamente o Sr. Jorge Samways para Prefeito Municipal. Com o evento do Estado Novo, em 1937, foi mantido no governo do Município, permanecendo até 10.6.938. Seguiram-se os seguintes prefeitos nomeados:

Ten. Manoel Diniz (10-06-38), Cap. Melquiades do Valle (10-07-39), Ten. Olvidio N. Rodrigues (09-03-40), Cap. Miguel Balsa (18-09-40), Cap. Melquiades do Valle (09-03-41), Maj. Arthur Borges Maciel (03-09-42), Ten. Nelson Nascimento Ribeiro (08-03-43).

território iguaçu

Em 13 de setembro de 1943, foi criado o Território do Iguaçu, pelo Decreto nº 5.812, passando o Município a fazer parte do mesmo, cuja capital foi localizada em Laranjeiras do Sul, que passou a denominar-se "Iguaçu". Nesse período exerceram o cargo de Prefeito de Foz do Iguaçu, por nomeação, os Srs:

Ayrton Ramos (03-11-43), Emilio Correa de Oliveira (03-10-44), Accacio Pedroso (05-12-44), Ayrton Ramos (06-10-45).

foz volta ao estado

Com a promulgação da Constituição Federal, em 18 de setembro de 1946, voltou Foz do Iguaçu a integrar o território do Estado do Paraná.

Procedidas as eleições, foi eleito para Prefeito Municipal, assumindo o cargo a 1º de dezembro de 1947, o Sr. Júlio Pasa, que governou até 30 de novembro de ... 1951. Em 1º de dezembro de 1951, assumiu o Poder Executivo, por eleição, o Sr. Francisco Guaranã de Menezes, governando até 30 de novembro de ... 1955, seguindo:

Dr. Dirceu Lopes (01-12-55), Cap. Jacob A. Beck (substituto) (14-02-59), Emílio Gomez (01-12-59), Ozires Santos (31-01-63).

área de segurança

Em 1968 Foz do Iguaçu passou a integrar a Área de Segurança Nacional, sendo desta data até o presente, os prefeitos nomeados:

Júlio Werner Hack - radt (01-02-69), Silvino Dal Bó (substituto) (27-03-70), José Carlos Toledo (27-06-70), Balduino Wandscheer (substituto) (19-08-72), Sabino Neves Vieira (08-11-72), Tércio Alves Albuquerque (substituto) (25-04-73), Cel. Caetano Pinto Rocha (08-08-73), Tércio Alves Albuquerque (substituto) (11-01-74), Cel. Caetano Rocha (18-02-74), Tércio Alves Albuquerque (substituto) (13-04-74), Omar de Oliveira (substituto) (15-05-74) e Cel. Clóvis Cunha Vianna (08-08-74), (atual).



BANDEIRANTE

JORGE nasceu em Curitiba PR a 5.IV.1876, sendo filho de Albino Schimmelpfeng e Josefina Lopes Schimmelpfeng. Iniciou seus estudos na mesma cidade, em escola alemã, concluindo no Instituto Paranaense. Após curso preparatório ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha, a 1º.III.1892. Combateu uma revolta da Armada ao lado do Marechal Floriano Peixoto, integrando as guarnições do Arsenal da Marinha e da Fortaleza de Santa Cruz. Consequentemente, em janeiro de 1894, seguiu para a França como tripulante do navio-escola "Benjamin Constant", regressando em julho do mesmo ano. Em março do ano seguinte, solidário com os colegas na vaia contra o General Jacques Curique, foi expulso da Escola Militar. Apesar dos favores da anistia jamais retornou às fileiras do Exército. Passou, então, a fazer parte da firma "Albino Schimmelpfeng & Filho", em Curitiba, onde iniciou sua carreira política como membro da Câmara Municipal, de

cujo cargo se afastou para instalar e chefiar uma Comissão Fiscal na então Colonia Militar do Iguaçu (atual Foz do Iguaçu), local onde veio, mais tarde a fixar residência e se estabelecer na indústria da extração e exportação de madeira e erva-mate, além de outros ramos de comércio, tornando-se forte negociante na região do Alto Paraná. Dedicou-se inteiramente ao trabalho de desenvolvimento da região oeste-paranaense. Foi um grande líder político, cujo prestígio se acentuou pelo seu espírito humanitário e patriótico, numa expressão jamais alcançada por outro.

Como homem público, em Foz do Iguaçu, desempenhou vários cargos, desde o de Delegado de Polícia e Inspetor Escolar, ao de Prefeito Municipal, o primeiro a assumir o Governo do Município ao ser criado, num espaço de 10 anos consecutivos, por reeleições, até ao de Deputado Estadual. Nota-se que foi o único a desempenhar este mandato como candidato direto por Foz do Iguaçu até o presente.

É de se lembrar também, que seu nome figura na "galeria" dos VULTOS PARANAENSES, como "um operoso paranaense que se constituiu o fator principal do progresso do Oeste do Paraná"...., pois, aos seus esforços se deve a elevação da categoria político-administrativa de Foz do Iguaçu, de Colonia Militar à Município, bem como, à Comarca Judicial. Considerado o "desbravador do Oeste-Paranaense" o intitulavam também de um "Bandeirante Paranaense"...

A luta sua, pelo desenvolvimento de Foz do Iguaçu foi incessante. Nada lhe fugia à visão do promissor futuro desta região. Por isso batalhou pela construção de uma estrada ligando Foz do Iguaçu à Curitiba, via Guarapuava, lugar que se atingia através da picada da linha telegráfica. Quando a obra foi concluída, possibilitando o trânsito para automóvel, foi JORGE SCHIMMELPFENG, com a sua comitiva, o primeiro a percorrê-la, viajando de Foz do Iguaçu à Curitiba, prosseguindo ao porto de Antonina, no litoral, no propósito de ligar a comunicação leste-oeste, fato que se constituiu um "raid" automobilístico, "record" em distância: 940 Kms, para a América do Sul, na época de 1919. Este feito é relatado na revista "QUATRO ESTAÇÕES", editada em Curitiba, sob nº 5 - Primavera - 69.

Ativou o movimento do turismo em Foz do Iguaçu e foi de sua iniciativa a construção de um grande hotel situado em frente às maravilhosas Cataratas do Iguaçu, obra que, por

motivos diversos, não foi concluída. Desenvolveu ainda a agricultura, tanto para a sua industrialização como para o consumo.

JORGE SCHIMMELPFENG, foi um dos pioneiros desta região. Espírito culto, de nobre e generoso coração, soube conquistar simpatias e vasto círculo de amizades, devido aos seus dotes pessoais que ainda hoje perduram perenes saudades... Quando Prefeito, cargo que desempenhou com honestidade, destinou os subsídios que tinha direito à escolas públicas. Em prédio de sua propriedade (velho sobrado situado a Rua Rio Branco), funcionaram por muitos anos, a Câmara Municipal e a Prefeitura, sem ônus de qualquer espécie para o erário público.

Industrial e comerciante, de larga e profunda visão, muito lutou para o desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu, construindo sob suas expensas a primitiva estrada de rodagem desta cidade a Benjamin Constant.

Curta e intensa foi a vida de Jorge, porém não foram vão os seus esforços. A semente de seus ideais vem germinando de esperanças, no solo iguaçuense.

O seu nome não se acha apagado na atualidade de Foz do Iguaçu, pois além de patrono de uma escola e de uma Cooperativa Escolar, fulgura numa das principais vias - a Avenida "Jorge Schimmelpfeng" a que conduz às Cataratas, o local dos "Saltos de Santa Maria", onde repousa a alma de seus mais ardentes sonhos, em favor da grandeza futura desta região de Foz do Iguaçu.

A TERNURA DE UMA HOMENAGEM



Quando da comemoração do Centenário de nascimento de JORGE SCHIMMELPFENG em 03 de abril de 1976, Foz do Iguaçu reviveu a saudosa memória prestando-lhe homenagens tantas que culminaram com missa solene na tradicional igreja "São João Batista" e descerramento de uma placa de bronze no "hall" da Prefeitura Municipal.

A solenidade foi presidida por S.Excia e Prefeito Clóvis Cunha Vianna na presença de demais autoridades municipais e membros da família SCHIMMELPFENG, especialmente dos quatro filhos Leopoldo, Otília, Lucilla e Josefina.

Enaltecendo o ato em nome da família falou D. Otília Schimmelpfeng, a qual também descerrou a placa comemorativa manifestando uma emoção tão forte que chegou a acariciar a placa com saudosa ternura.

DATAS FAZEM

1.2.542 Don Alvar Nuñez
Cabeza de Vaca,
atravessa o rio Iguaçu, rumo
ao Paraguai e descobre os
saltos do rio Iguaçu.

18.2.628 Parte de
Piratininga,
uma bandeira composta por
3.900 homens sob a direção
de Antonio Raposo e Manoel
Preto, numa investida
contra os espanhóis.

20.3.679 Os espanhóis
abandonam uma
posição defensiva no Oeste
Paranaense, sendo perseguidos
pelos bandeirantes paulistas.

13.7.757 Os saltos do
Iguaçu são
visitados, pela primeira vez,
por portugueses.

26.1.765 O conde Oeyras
Pombal, solicita
ao Capitão - General de São
Paulo ordens e instruções no
sentido de se fundarem
estabelecimentos militares
na fronteira com o Paraguai,
em território hoje paranaense.

23.6.876 Descobre-se as
ruínas da
cidade Real de Guayra.

4 .6.888 É criada a
Comissão
Estratégica do Paraná, no
objetivo de fundar a Colônia
Militar na Foz do Iguaçu e da
construção de estradas
estratégicas.

15.7.888 Chega a Foz do
Iguaçu o Capitão

José Joaquim Firmino da
Comissão Estratégica do
Paraná, para instalar a
Colônia Militar de Foz
do Iguaçu.

23.11.888 É fundada a
Colônia Militar
do Iguaçu por José Joaquim
Firmino, seu primeiro Diretor.

20.10.892 A Colônia
Militar do
Iguaçu é desmembrada da
Comissão Estratégica do Paraná
que ficou encarregada da
Construção da estrada até as
divisas da Colônia.

5 .2 .895 é resolvida a
secular questão
das missões.

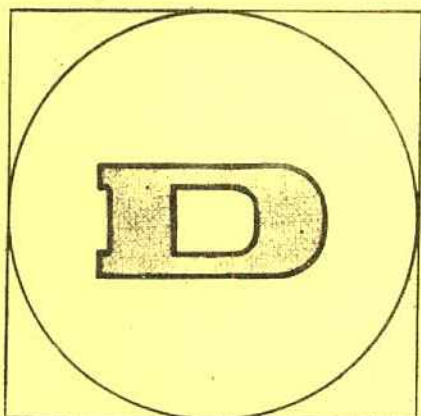
14.4 .905 Instalação da
Repartição
Fiscal do Ministério da
Fazenda pelo poeta e
jornalista Silveira Netto.

13...1906 É criado o
distrito
policial e instalada a linha
telegráfica Foz do Iguaçu a
Guarapuava.

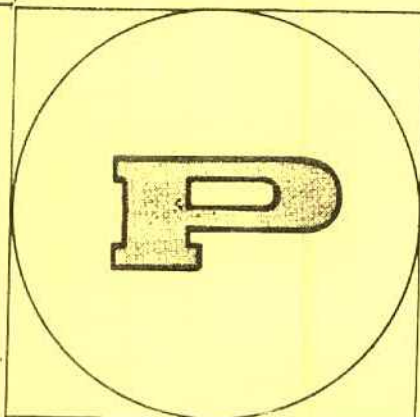
10.4.910 É criado Termo
Judiciário.

QUE HISTÓRIA

- 27.9.912 É criada a Coletoria de Foz do Iguaçu.
- 14.3.914 Por Lei Estadual nº 1383, Foz do Iguaçu é elevada à "Categoria de Município".
- 10.6.914 Instalação do Município de Foz do Iguaçu.
- 14.6.914 Posse da primeira Câmara de Vereadores e do 1º Prefeito.
- 1917 Elevado o município à Comarca.
- 5.4.918 Guaíra é elevada a Distrito Judiciário da Comarca de Foz do Iguaçu.
- 1918 Mudado o nome do município de "Vila do Iguaçu" para "Foz do Iguaçu".
- 1939 Criado o Parque Nacional por decreto Federal.
- 13.9.943 Foz do Iguaçu desmembra-se do Estado do Paraná, para integrar, pelo Decreto nº 5.812, o Território do Iguaçu, com capital em Laranjeiras do Sul.
- 18.9.46 A constituição Federal extingue o Território do Iguaçu.
- 1956 É firmado no Rio de Janeiro, a 20 de janeiro, um Convênio para o estabelecimento, em Paranaguá, de um "Entrepósito" de depósito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai.
- 27.03.965 Inauguração da Ponte da Amizade.
- 1966 Firmada a "Ata do Iguaçu" a 22 de junho, entre o Brasil e Paraguai, que estabelece a construção de ITAIPU.
- 1969 Concluída, e entregue ao tráfego, a Rodovia Paranaguá - Foz do Iguaçu - BR-277.
- 1973 Firmado o "Tratado de Itaipu", entre o Brasil e Paraguai, a 26 de abril.
- 17.5.974 Ata de posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva de Itaipu.
- 6.10.975 Firmado Contrato entre Itaipu e Empreiteiras Consorciadas (UNICON) para execução da obra - ITAIPU.



Devido o extraordinário fluxo turístico e a localização estratégica de Foz do Iguaçu, fazendo fronteira com o Paraguai e Argentina, o Departamento de Polícia Federal instalou Divisão P.F. neste município que dentro da sua competência cumpre as determinações constitucionais atribuídas ao Departamento com jurisdição em 38 municípios do Oeste paranaense, atuando tanto preventivamente como na repressão ao contrabando e descaminho, na fiscalização Marítima, Aérea e de Fronteiras, repressão ao tráfico de tóxicos e entorpecentes e drogas a fins, bem como censura, Política Fazendária e Or-

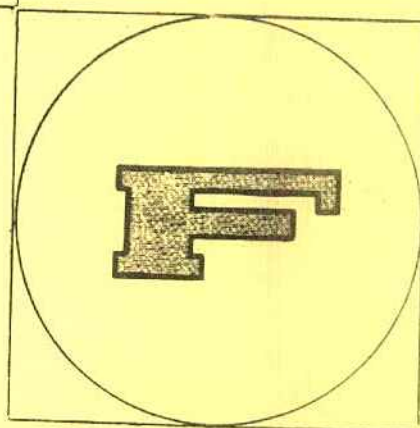


dem Política e Social.

A Divisão iniciou suas atividades em uma sala no prédio da Prefeitura, no ano de 1964, tendo seu primeiro Delegado o Agente de Polícia Federal-Benedito Garcia.

Hoje DPF de Foz possui prédio próprio, tendo como diretor da Divisão Dr. Djalma Manoel Bittencourt Gautério.

A Direção em Brasília está com as atenções voltadas para o futuro da Divisão, estando previsto a



construção de 149 unidades residenciais para os efetivos que servem em Foz e um moderno prédio de 5.000 m² para as instalações da Divisão tendo em vista que Foz do Iguaçu dentre suas necessidades básicas, evidencia-se a segurança.

MORA EM FOZ HÁ 70 ANOS

O Sr. Accácio Pedroso, com seus 87 anos, reside em Foz do Iguaçu há 70 anos ininterruptamente. Dos três signatários da Ata da Instalação do Município, em 10 de junho de 1914, ainda vivos, é o único que viu e sentiu a transformação, passo a passo de um dos mais lindos retalhos do Brasil.

Accácio é natural de Jaguariaíva, Paraná, nascido em 09 de abril de 1890

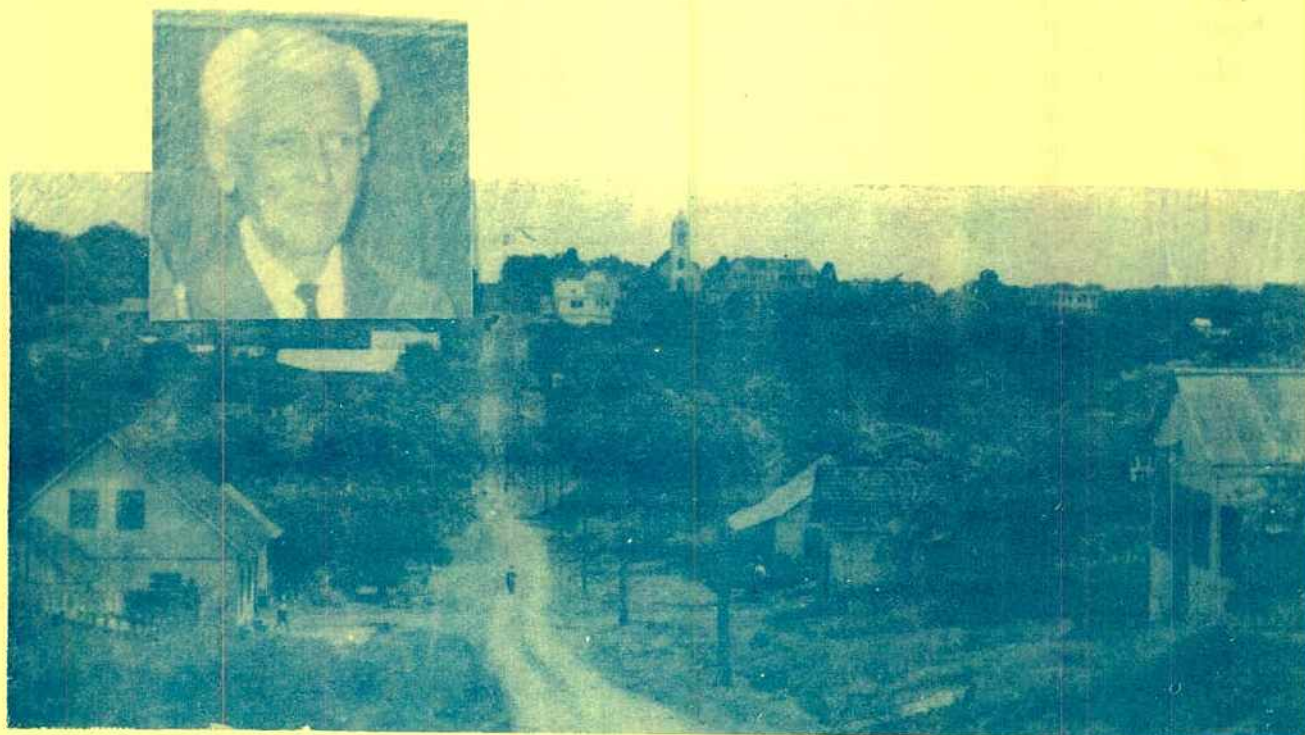
Casou-se com Da Sara Sottomaior, tendo quatro filhos:

Dr. Ignácio Reuter - Promotor Público de Paranaguá; Dr. Luiz Renato - Juiz do Tribunal de Alçada, (também Presidente do Tribunal de Alçada de Curitiba); Crisostomo Roberto e Ruth - Funcionários P. Estadual Também seus descendentes, 14 netos e 4 bisnetos.

Exerceu, entre outras, as funções de Procurador Fiscal

da Prefeitura Municipal, Delegado de Polícia, Suplente de Juiz de Direito, Inspetor de Ensino, Vereador e Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, sempre procurando ativar o município.

Hoje, com um passado de trabalho, aureolado pelo amor que sente por Foz do Iguaçu, sua eloquência está sempre pincelada por cenas do passado e feliz pela pujança do município.



av. brasil nos idos tempos de 1914

localização

O município de Foz do Iguaçu, situa-se no ponto extremo do Estado e do País, encravando-se em cunha entre as Repúblicas do Paraguai e da Argentina. A sede municipal está localizada a 6 quilômetros da confluência do Rio Paraná com o Rio Iguaçu, donde lhe veio o nome, e a 28 quilômetros dos famosos saltos de Santa Maria ou Cataratas do Iguaçu, tornaram-no um centro de turismo internacional e um entreposto comercial dos mais ativos.



área

A área primitiva do município de Foz do Iguaçu era de 29.883 Km². Com o desmembramento e criação dos municípios de Cascavel, Toledo e Guaira, pela lei nº 790, de 14 novembro 1951; de Medianeira e Matelândia pela Lei nº 4245, de 25 de julho de 1960 e de São Miguel do Iguaçu (Gaúcha) pela Lei nº 4338 de 25 de janeiro 1961, a área atual do município de Foz do Iguaçu é de 887,72 Km²



limites

Os limites atuais do município de Foz do Iguaçu são:

- Norte, Nordeste e Leste - com o município de São Miguel do Iguaçu.
- Ao Sul, com a República Argentina.
- Ao Oeste, com a República do Paraguai.





coordenadas geográficas

A 25º 32'45" de Latitude Sul e 54º 35'7" Longitude Oeste de Greenwich.

solo

A Terra Toxa prevalece em cerca de 70% da área total do município, apresentando boa fertilidade e resistência à erosão.

vegetação

São características da área as espécies subtropicais de vegetação. Existe também árvores tropicais úmidas, outras espécies de clima mais temperado e ainda folhangens semi-permanentes.

clima

Subtropical, com chuvas intermitentes, sendo

muito quente no verão e fresco no inverno.

rios

Paraná que separa o município da República do Paraguai, navegável em todo o percurso e durante todo ano. Será aproveitado para o potencial hidroelétrico de Itaipu.

Iguaçu - dividindo o município com a República Argentina. A 27 Km de sua foz, localiza-se as Cataratas do Iguaçu, mundialmente conhecidas.

Afluentes do Rio Iguaçu: São João, Apepu, Apepuzinho, Mingau, Tamanduã, Tamanduazinho, Sanga Funda e Carimã.

Afluentes do Rio Paranã: Ocoi, Passo-Cuê, Jacutinga, Taquapetinga, Guabiroba, Guabirobinha, Bela Vista, Almada, Catalã, M'Boicy e Bonito.

ilhas

Existe no Rio Paranã, a 4 Km da sede, a ilha do Acarai, com um perímetro aproximadamente de 3.000 m.

topografia

O aspecto topográfico geral da região é caracterizado pelas encostas levemente onduladas do 3º Planalto Trapp, com altitude média de 200 m. A sede encontra-se a 173 m acima do nível do mar.

serras

Em face dos desmembramentos sofridos com a criação de novos municípios, não existe nenhuma serra.



Com a extinção da Colônia Militar, Foz do Iguaçu não se esquecera do impulso que lhe haviam dado os Diretores da mesma, fazendo com que os mais eminentes cidadãos locais, manifestassem o desejo de que o exército aqui estabelecesse uma de suas unidades. Entretanto, os veementes apelos só puderam ser atendidos em 1932 com a criação da "Companhia Isolada de Foz do Iguaçu". E foi em 7 de julho de 1932 que 125 homens chegaram cômscios das responsabilidades que iriam assumir sob o comando do Capitão Edgard Buxbaum, ocupando na oportunidade o antigo prédio da Mesa de Rendas (foto). Fôra na fase de organização, comandante da Companhia Erasmo Gonçalves Cordeiro. Esta Companhia, com sua vida autônoma decorrida entre onze anos, cinco meses e 27 dias (pois fora criada a 26 de fevereiro de 1932), possui uma brilhante folha de serviços ao exército, além de uma bem sucedida obra naciona

lizadora, nesta fronteira oeste.

Pelo ótimo estado de instrução atingido pela Companhia, seu bem organizado serviço administrativo e sua disciplina exemplar é que em 1º de setembro de 1943 foi instalado o 1º Batalhão Fronteira em Foz do Iguaçu.

Transformada a Companhia em Batalhão, foram tomadas todas as providências, adaptando as instalações e reajustando as disponibilidades à nova condição, culminando com a realidade de hoje. (foto)

Em consonância com todas as unidades do Exército, passou a desenvolver o Batalhão em maior escala que a Companhia, atividades peculiares à região fronteira, no estreitamento das relações entre militares e civis, nacionais e estrangeiros.

Atualmente conduz por uma rota firme e segura o 1º Batalhão de Fronteira - Com. Jecy Serôa da Motta.



Mercedes-Benz

OS MELHORES CAMINHÕES E ÔNIBUS PRODUZIDOS NO BRASIL



Iguaçu Diesel Veículos S/A

matriz . br. 469 . km 1 . foz do iguaçu

fores: 72.3057 . 72.3485 . 72.3572 . 72.3541

filial . rua riachuelo-897, medianeira

fores: 64.1448 - 64.1259



Iguaçu Diesel Veículos S.A.

CONCESSIONÁRIOS EM
FOZ DO IGUAÇU,
MEDIANEIRA,
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU.

SANTA HELENA,
MATELÂNDIA,
MARECHAL CÂNDIDO RONDON,

PARA VENDA DE VEÍCULOS E DE PEÇAS. OFICINAS ESPECIALIZADAS



URGENTE

disque _ disque

Aeroporto.....	72-1662
Receita Federal.....	72-1104
Ass. Com. e Ind.....	72-2143
B. do Brasil S/A.....	72-1122
	72-2071
B. Bamerindus S/A.....	72-1006
	72-1103
B.do Est. do Paraná...	72-1310
	72-2101
B. Nacional S/A.....	72-3366
	72-3404
B.N.do Com. S/A.....	72-1455
Banco Real S/A.....	72-1176
B.Sul Brasileiro S/A..	72-1455
Batalhão.....	72-1477
Caixa E. Federal.....	72-1142
Câmara Municipal.....	72-1041
Cartório de Imóveis...	72-2234
Cartório do 2º Tab....	72-1056
Capitania de Portos ..	72-1545
Casa das Chaves	72-1575
CODEFI.....	72-1061
Colégio Agrícola.....	72-1112
Colégio São José.....	72-1534
Copel.....	72-1366
Corpo de Bombeiros ...	72-1612
Delegacia de Polícia .	72-1221
DER.....	72-1306
Detran	72-2738
EBCT.....	72-2556
Country Club.....	72-1277

Gin.Est.Mons.Guilherme	72-1341
GRESFI.....	72-1100
Hotel Belvedere.....	72-1358
Hotel Panorama	72-1448
Hotel Bourbon.....	72-1034
Hotel Carimã.....	72-1340
	72-3488
Hotel Diplomata.....	72-1213
Hotel Cassino Iguagu..	72-1126
	72-2555
Hotel Salvatti.....	72-1011
Hotel San Martin.....	72-1089
Interurbanos	72-1101
Inf. de Taxas	72-1102
INPS	72-1076
Itaipu Binacional.....	72-1344
	72-3039
Itaipu Binacional.....	72-1633
	72-1470
Jornal Mensageiro.....	64-1366
Oeste Paraná Clube....	72-2758
Prefeitura Municipal..	72-4244
Patrulha.....	72-1633
Polícia Federal.....	72-1270
Ponte da Amizade	72-1414
Pronto Socorro	72-1130
Rádio Cultura.....	72-1336
Revista Mosaicos.....	64-1366
Revista Painel.....	72-2683
Rodoviária	72-1368
Sanepar.....	72-1128
Serv.de Prot.ao Cred..	72-2143
Sindicato Rural.....	72-2548
Tribunal de Justiça...	72-1616
Unibanco.....	72-2194
	72-1404
Unicon.....	72-2194
	72-1404
Táxi.....	72-1217



O Engº Clovis Cunha Vianna foi empossado Prefeito de Foz do Iguaçu, no dia 8 de agosto de 1974, e, desde logo, debruçou-se sobre o planejamento da cidade, objetivando a curto prazo, modificar a sua fisionomia, com vistas servir de suporte à construção da maior hidrelétrica do mundo e, em paralelo servir como base de apoio para uma das principais metas do Turismo Nacional. Desde então voltado para o bem comum deste laborioso município, implantou e está desenvolvendo a olhos nus, o Plano de Desenvolvimento Urbano de Foz do Iguaçu, tornando-se hoje, um dos mais admirados administradores, pela sua atuante capacidade realizadora, consolidada pelo apoio que vem recebendo tanto da esfera Federal, como Estadual, conseguindo assim determinar, aplicar, acelerar medidas, obras e processos que asseguram uma rápida e ordenada evolução do município.



O IMPULSO DE FOZ DO IGUAÇU



a marca de uma administração mais humana

Os iguaçuenses estão tendo a mais dinâmica administração em toda a história do Município. Para quem chega em Foz do Iguaçu, tradicional pólo turístico do país, não imagina de deparar com uma cidade de roupas novas, tentando harmonizar um desenvolvimento sócio - econômico em quase todos os setores. Contudo, poucos estão cientes de que a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu além dos projetos e obras da iniciativa municipal foi responsável pela implantação dos projetos do Programa Especial de Desenvolvimento do Oeste Paranaense - PRODOPAR e em conjunto com a Campanha de Desenvolvimento de

Foz do Iguaçu - CODEFI, a execução de 153 mil m² de pavimentação financiados pelo Programa FIHDREN do BNH, que ao lado do turismo e Itaipu, vem proporcionando um desenvolvimento do município hoje com quase 130 mil habitantes, sem mencionarmos a população flutuante.

Fazendo um balanço de sua gestão (74, 75, 76, 77...) pode-se enumerar uma série de realizações, como também projetos, estudos de viabilidades.

expansão urbana

DESAPROPRIAÇÕES:
As limitações do município criadas pela

confluência de dois rios de grande porte com a futura posição de outra grande massa de água - o Lago Itaipu - conduzem a um crescimento característico e para tanto, foram desapropriadas terras para implantação de Órgãos Institucionais Administrativos num total de 108.000 m² para os seguintes órgãos: INPS, Polícia Federal, Ministério da Agricultura, DETRAN, Posto de Saúde, Polícia Civil, Ministério do Trabalho e SUCAN. Estando a sede do INPS, CIRETRAN e Posto de Saúde concluídas e em edificação as obras da SUCAN e Polícia Civil. Desapropriadas também 133 economias para a implantação

da Av. Paraná, 8 áreas para núcleos de habitação popular.

DESFAVELAMENTO: A vinda de grande contingente de não qualificados profissionalmente, atraídos pela obra Itaipu e pelo município sobreviver especificamente da prestação de serviços, fez surgir um novo tipo de população: "a favelada". Para atacar o problema, prevê-se inicialmente a implantação de núcleos habitacionais populares, sendo uma para o programa PROFILURB do BNH, e a outra para o programa próprio da Prefeitura. Será feito também um levantamento da situação sócio econômica das famílias faveladas, pro-

videnciando transferência e nucleação por objetivos comunitários. Um outro programa é a edificação de 500 unidades de habitação popular, 3 nucleações sob a responsabilidade da COHAPAR e 2 da Prefeitura.

obras e urbanização

No tocante a construção de obras, destacam-se o Quartel do Corpo de Bombeiros, totalmente equipado; Av. Brasil reestruturada arquitetonicamente; amuramento do Cemitério atual (já em projeto Cemitério Parque, numa área de 15 mil metros); Pavimentação urbana já revestida num

total de 153mil m. quadrados; concluído Departamento Rodoviário Municipal e pátio de estacionamento de máquinas; construídas inúmeras escolas; edificado prédio para Assessoria de Planejamento e Controle. Encontra-se em licitação ou em estudo de viabilidade construção da nova Prefeitura; ampliação do asfalto, implantação do Parque do rio Monjolo, nova Rodoviária, Parque e Jardins, Central de abastecimento hortigrangeiros, ginásio de Esportes, recuperações das Vilas Paraguaia, Pérola e S. Maria, Centro social urbano, sinalização de orientação e mobília urbana, exploração do



av. brasil

terminal de Passageiros do Porto Meira.

A criação e preservação de áreas verdes e de Lazer sempre foi preocupação da administração atual, estando pronto o projeto de revitalização da Praça Almirante Tamandaré e construção do Horto Municipal. Este fornecerá mudas para arborização de toda a cidade.

No entanto, o destaque, não só pela aplicação de recursos, como pelos aspectos humanísticos é a implantação do Parque do Arroio Monjolo.

Providenciou-se o planejamento do sistema de tráfego urbano, obedecendo às limitações impostas à estrutura da cidade,



PRÉDIO ASSESSORIA
DE PLANEJAMENTO

evidenciando-se a Av. Major Raul de Mattos e Av. Paraná, além de outras vias distribuidoras da área de expansão Urbana.

Em fase de estudo, o projeto geométrico do arruamento da malha urbana e paisagismo da Av. Beira Rio.

O disciplinamento da Limpeza Pública e da Coleta do Lixo na área urbana recebeu grande implementação, mediante a introdução de novo e eficiente equipamento auto-motriz de recolhimento, trituração e compactação de lixo, recolhido por zelosa equipe volante. Também a destinação do lixo foi melhor a adequada - "Aterro Sanitário".

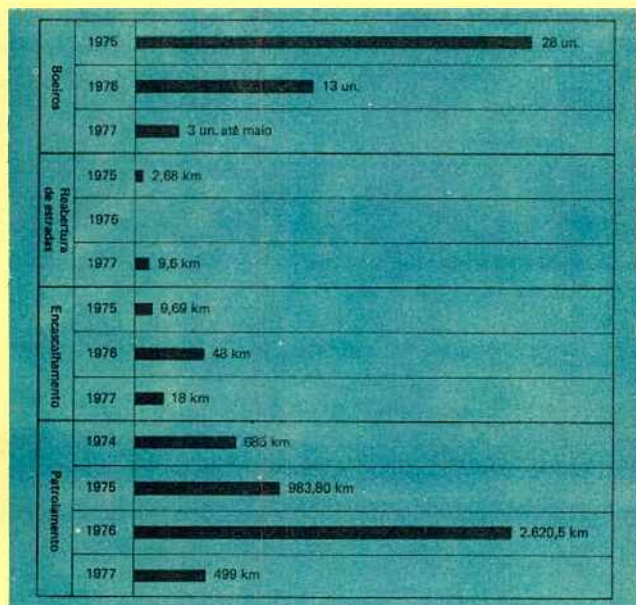
Quanto ao saneamento básico, foram ampliadas a rede de esgoto e de galerias pluviais. No trânsito foi criado um departamento que padronizou os táxis e adaptou os taxímetros, estando em estudo a regulamentação do sistema de transporte coletivo e implantação da si-



asfalto em ritmo acelerado



só um plano especial pode suportar a construção da maior obra do século



nalização vertical e horizontal.

A atuação do Serviço Rodoviário Municipal, sobre o Sistema de comunicações vicinais e alimentadoras foi sempre uma

das metas prioritárias da Administração Municipal, em perfeita sintonia com as realizações do plano estadual e federal. Sendo permanente a atuação no sentido de conserva-

ção, alinhamento ou retificação, alargamento, encascalhamento de estradas, num total de 600 Km, bem como a construção e restauração de pontes, bueiros e aterros.

Podemos ainda des-
tacar o reequipamen-
to do parque rodoviá-
rio, estando atual-
mente composto dos
seguintes equipamen-
tos:

5 motoniveladoras, 4
tratores esteiras, 1
retro-escavadeira, 3
pás-carregadeiras, 17
caminhões e 13 viatu-

ras de pequeno por-
te.

Os dados que apre-
sentamos, tem o espē-
cial objetivo de fa-
zer uma retrospecti-
va, como também uma
perspectiva da admi-
nistração Vianna, in-
tegrada no processo
desenvolvimentista
de Foz do Iguaçu.

E o governo do Es-
tado, através da Co-
pel, Telepar, Sanepar,
Secretaria da Educa-
ção e da Saúde, con-
juntamente com os es-
forços federais e mū-
nicipais, desenvolve,
uma série de obras
essenciais à cidade.
(Ver Perfil do Muni-
cípio).



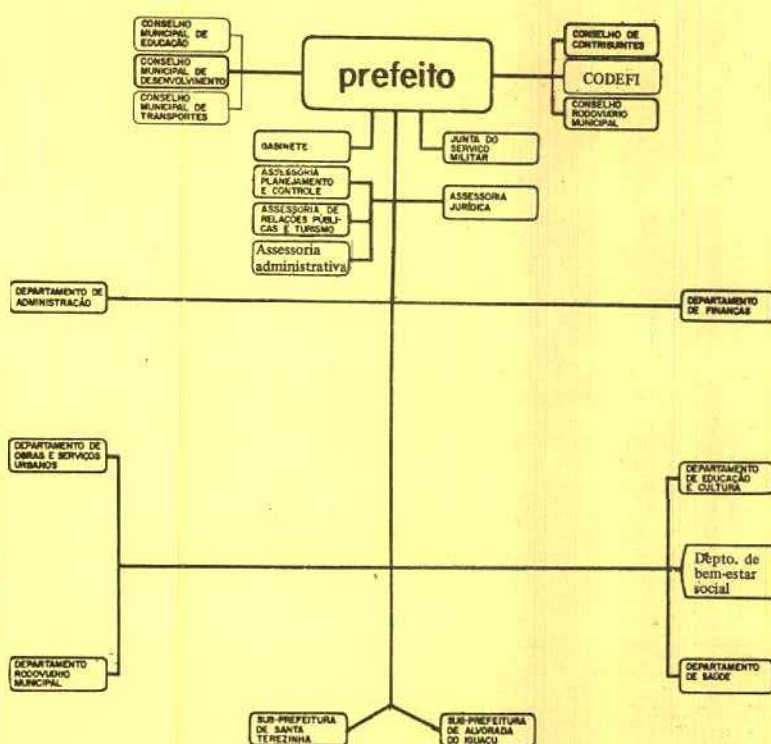
LIMPEZA PÚBLICA



OBRAS E MAIS OBRAS



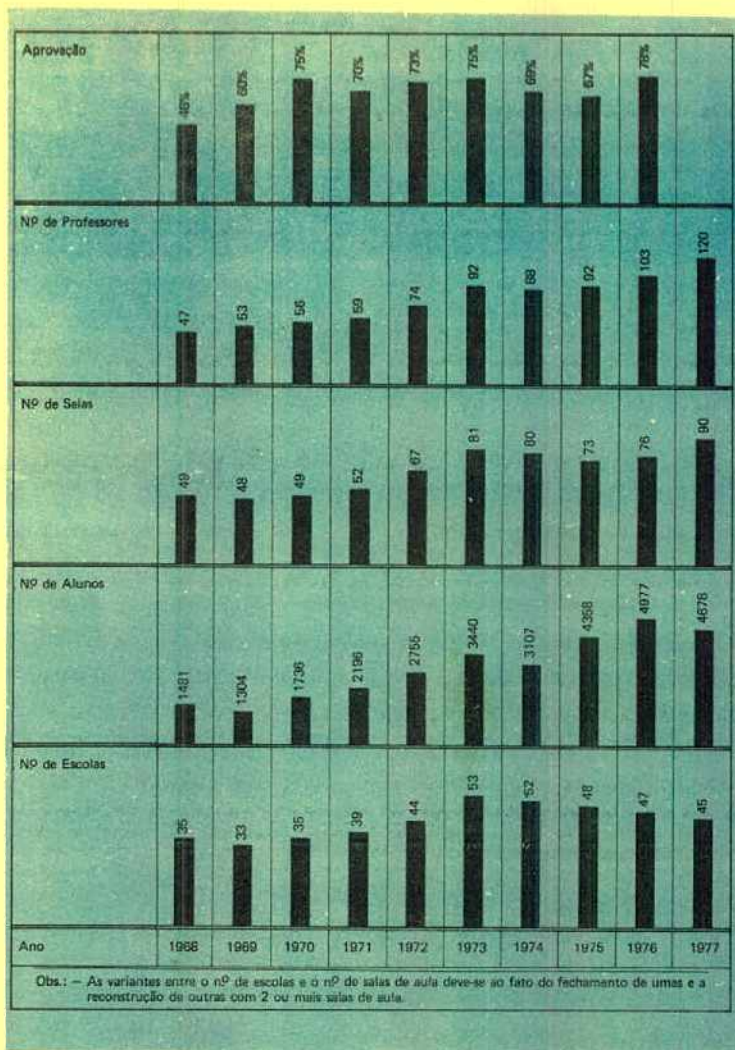
EQUIPE DE TRABALHO



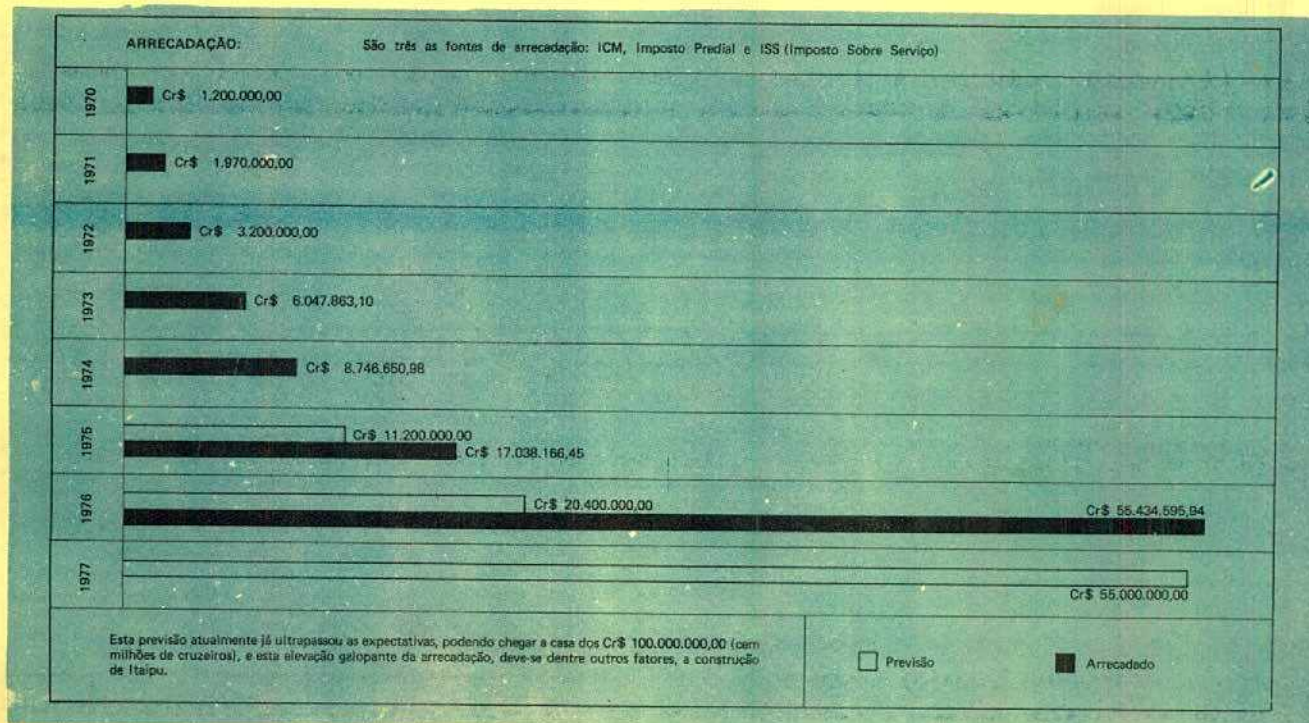
- Prefeito Municipal-Engº
Clovis Cunha Vianna;
- Chefe de Gabinete -Capitão Acácio Pereira;
- Diretor do Depart. de Planejamento Arquiteto -Luiz Henrique C. Fragomeni;
- Diretor do Dptº Ad. Mili-
ciades Mancilha Sampaio;
- Diretor do Detº de Fi-
nanças - Dr. Nival Linhares
de Faria;
- Diretora do Detº de Edu-
cação - Sebastiana Ayres de
Aguirre;
- Diretor do D.O.S.U., Dr.
Jairo de Oliveira;
- Diretor do Dptº Rodoviá-
rio Municipal - Dr. Celso de
Souza Santos;

- Assistente Social -Dra.
Cristina Helena Benetti;
- Consultor Jurídico- Dr.
José Bento Vidal e
Dr. Sergio Luiz Wolf-Adjunto
da Consultoria Jurídica;
- Relações Públicas - Dr.
Mauro Fortes Carneiro;
- Suervisor do Desenvolvi-
mento Urbano - Arquiteto DE-
cio Luiz Cardoso;
- Assessor de Imprensa e
Turismo - J. Mello;
- Chefe JSM - Antonio Joa-
rez Aires dos Santos;
- Sub-Prefeito Sta. Tere-
zinha - Olivio Buzanelo;
- Sub-Prefeito de Alvora-
da do Iguaçu - Antonio Fonta-
na.

EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM NÚMEROS



ARRECADAÇÃO



Criada por Lei Municipal n. 766 de 31 de janeiro de 1974, posteriormente modificada pela Lei Municipal n. 790 de 13 de Setembro de 1974, a CODEFI, segundo seus ESTATUTOS SOCIAIS, é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública.

Tendo por finalidade administrar o FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU, podendo, a conta desses recursos, realizar investimentos dos programas de equipamentos urbanos e infraestrutura e bem assim aplicar seus próprios recursos nas mesmas finalidades ou em atividades relacionadas com o desenvolvimento urbano de Foz do Iguaçu e da sua Região.

ATIVIDADES TÉCNICAS-ADMINISTRATIVAS

Exercício de 1974

- fase de implantação da Empresa;

Exercício de 1975

- Montagem de sua estrutura administrativa;
- Acompanhamento da tramitação do PRODOPAR, em vários escalões;
- Montagem e acompanhamento de um Programa FIDREN/BHN.

Exercício de 1976

- A CODEFI assumiu vários Contratos de Prestação de Serviços com a PMFI, tais como:
- pavimentação de Remansos e Passeios da Avenida Brasil;
- Terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complementares, referentes a implantação e execução da Avenida Paraná;
- De Assistência Técnica ao Município na elaboração da Licitação do Programa FIDREN/FOZ DO IGUAÇU e, ainda:
- Acompanhamento técnico na elaboração do programa da Avenida Major Raul de Matos e outras vias do Sistema Viário Básico;
- Elaborou parte da documentação de pedido de financiamento do Programa de Desenvolvimento de Polos Econômicos (PRODEPO).

Complementando ainda, no exercício de 1976 a CODEFI, executou:

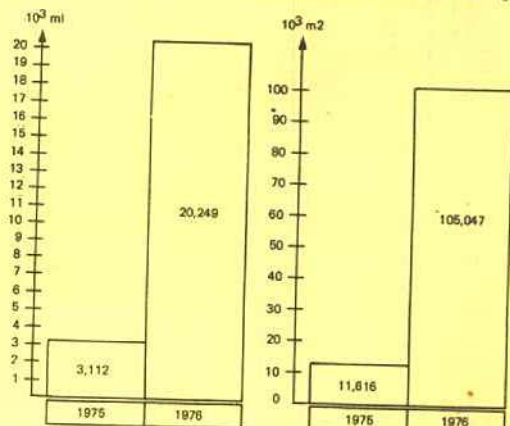
- Como Agente Promotor do Programa Fidren/Foz, realizou os Serviços de Pavimentação Asfáltica;
- Em cumprimento aos dispositivos estatutários à CODEFI coube a fiscalização das obras da Avenida Paraná;
- Efetuou serviços de recuperação asfáltica nas principais vias da cidade, nas quais existiam pavimento anterior ao programa FIDREN, através da Fiscalização e orientação à equipe da PMFI;
- Executou através de firma empreiteira, serviços de pavimentação dos remansos para estacionamento em Blokret e dos passeios da Avenida Brasil, em Blokito.



Exercício de 1977

- No tocante a FISCALIZAÇÃO (SUPERVISÃO):
- Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complementares do sub-programa FIDREN, perfazendo um total de aproximadamente 35.000 m² de pavimentação, iniciado em 1976;
- Serviços de implantação dos projetos paisagísticos e de sinalização vertical da Avenida Brasil.
- Serviço de canalização do Arroio Monjolo, trecho compreendido entre as estacas 21-10 e 26-10;
- Serviço de pavimentação em blocos pré-moldados de concreto tipo Blokret na Travessa Júlio Pasa;
- Serviço de pavimentação do pátio interno do D.R.M., também em Blokret;
- Serviços de terraplenagem e drenagem da Avenida Paraná, cujo contrato foi rescindido em Abril/77 Com referência a novas Obras, temos à ressaltar:
- Canalização do Arroio Monjolo, extensão 100 ml;
- Av. Major Raul de Matos, extensão de 1.449,91m, pertencente ao ramo oeste do anel viário de FI;
- Vias Locais (I), malha viária compreendida entre as ruas Castelo Branco e Av. Paraná;
- Av. Paraná, extensão 4,050 m, Pertencente em Ramo leste do anel viário de Foz do Iguaçu;
- Trevo de acesso ao Porto Meira com uma área de 5.000 m²; integrando também o anel viário de F.I.

Para uma percepção mais exata do aumento da produtividade no exercício, observe o gráfico abaixo:



POSTOS QUE PERMANECERÃO ABERTOS AOS DOMINGOS E FERIADOS

PR-151 - Rodovia Ponta Grossa/Sengés/Itararé, nos kms. 222 e 224.

PR-317 - Rodovia Maringá/Campo Mourão, no km 80.

BR-227/373 - Rodovia Ponta Grossa/Foz de Iguaçu nos kms. 20, 85, 113, 202 e 206

BR-369 - Rodovia Campo Mourão/Cascavel, nos kms. 68 e 95.

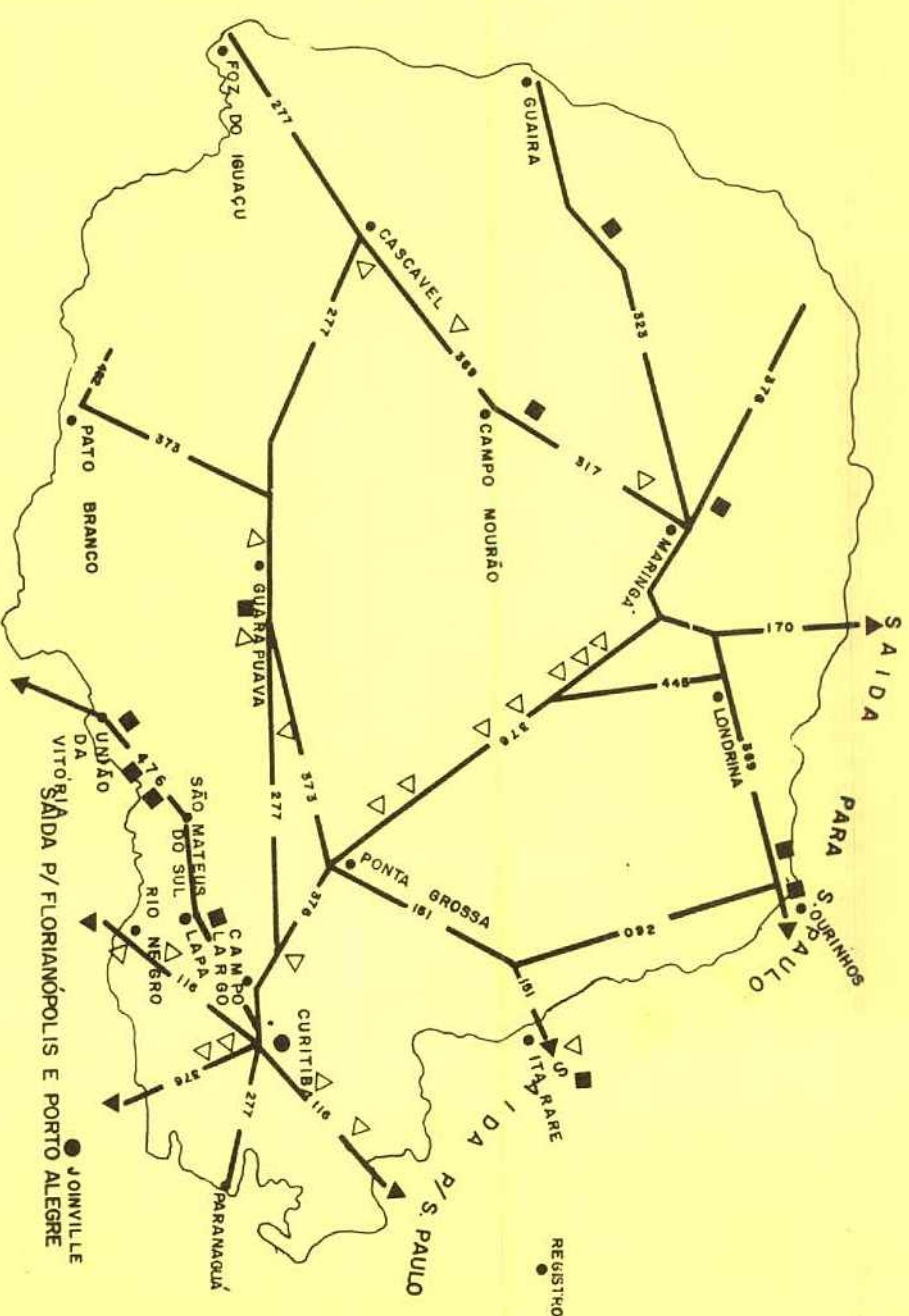
BR-376 - Rodovia Ponta Grossa/Guaifacá, nos kms. 163, 190, 213, 214, 298, 302, 306 e 413.

BR-376 101 Rodovia Curitiba/Joinville, nos kms. 52 e 62

BR-476 Rodovia Curitiba/União da Vitória, nos kms. 54 e 224.

BR-116 - Rodovia Curitiba/São Paulo, nos kms. 350 e 328.

BR-116 Rodovia Curitiba/Porto Alegre, nos kms. 195 e 200.



CONVENÇÃO

■ DIESEL

△ GASOLINA E DIESEL

PARANATUR

POPULAÇÃO

NÚMERO DE ORDEM DAS CIDADES SEGUNDO POPULAÇÃO

ORDEM	1970		1983	
	CIDADE	POPULAÇÃO	CIDADE	POPULAÇÃO
20	FOZ DO IGUAÇU	18.584		
19	União da Vitória	18.703		
18	Rolândia	19.500		
17	Jacarezinho	19.590	Foz do Iguaçu assume características especiais, que não podem ser esquecidas, quando se pretende analisar os aspectos populacionais, pois o fenômeno das Cataratas e a obra de ITAIPU conturbam os dados já existentes e invalidam análises que não consideram os fatos acima citados.	
16	São José dos Pinhais	21.509		
15	Telêmaco Borba	22.518		
14	Cianorte	23.435		
13	Cornélio Procopio	25.474		
12	Campo Mourão	27.275		
11	Umuarama	28.047		
10	Guarapuava	28.911		
9	Cascavel	34.813		
8	Arapongas	37.015	FOZ DO IGUAÇU	101.679
7	Paranavaí	38.196	Apucarana	102.432
6	Apucarana	42.950	Paranaguá	104.816
5	Paranaguá	52.016	Cascavel	111.700
4	Maringá	100.847	Maringá	176.817
3	Ponta Grossa	114.139	Ponta Grossa	222.085
2	Londrina	159.576	Londrina	311.577
1	Curitiba	688.380	Curitiba	1.135.170

Fonte: PDU - PR e Plano de Obras de Edificações adequado à Tipologia Urbana do Estado do Paraná (1973)

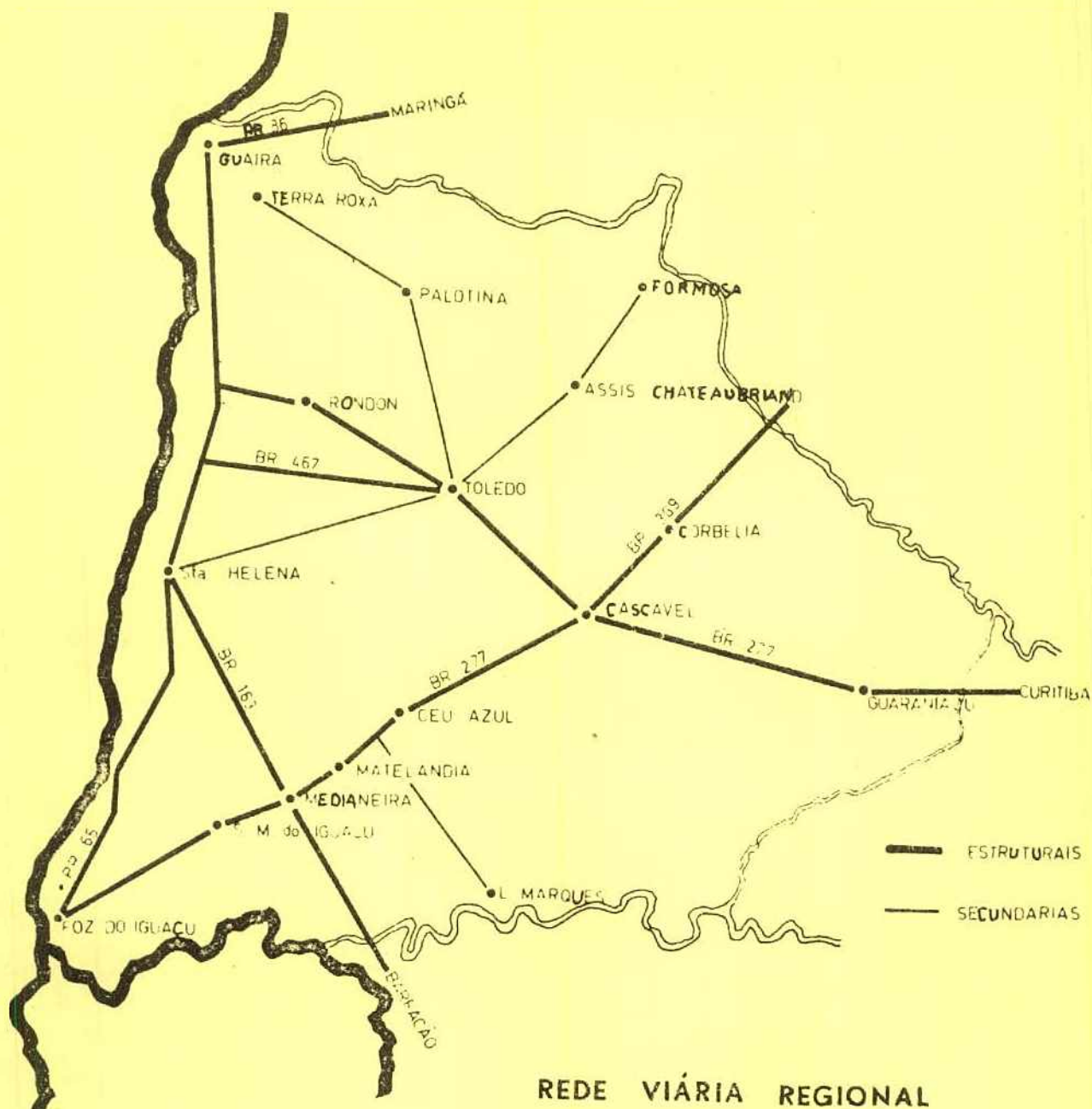
* NOTA:

Segundo levantamento efetuado pela Organização dos Estados Americanos, em 1976, Foz do Iguaçu tinha 72.000 habitantes, ultrapassando as estimativas, dos órgãos de pesquisa. Hoje integra o cenário iguaçuense 130.000 habitantes, sendo 100.000 na área urbana e 30.000 na área rural.

eis alguns
aspectos do

PERFIL DO MUNICÍPIO

de foz do iguaçu
que falam
de sua
pujança



Foz do Iguaçu apresenta características próprias que o diferencia de centenas de outros municípios do Brasil. Fazendo Fronteira ao Oeste e Sul com dois países, confere-lhe a condição de colocar-se como atrativo turístico internacional. Por outro lado, possui um "Parque Nacional" com reservas virgens florestais que abriga a cachoeira

mais fantástica que a natureza produziu.

E para culminar, o município irá conter a usina hidrelétrica de maior importância do mundo, não só quanto a potência instalada, mas especialmente quando à sua produção energética.

A estrutura urbana é caracterizada por feixes de infraestrutura, engloban-

do o sistema viário, o energético, o de telecomunicações e de abastecimento.

viário - Situada no extremo oeste paranaense, Foz do Iguaçu coloca-se em situação terminal com relação ao sistema viário regional. Por outro lado, por ser fronteira internacional, adquire destaque pela passagem obrigatória para

o Paraguai e opcional para a Argentina.

A via rodoviária de maior fluxo é a BR-277 que liga Foz do Iguaçu a Curitiba, interligando-se no sistema rodoviário paraguaio na cidade de Puerto Presidente Stroessner.

A BR-469 (inaugurada em 1968), Foz do Iguaçu-Cataratas, é outra rodovia federal no município, que se apresenta com boas condições, haja visto seu intenso fluxo registrado.

Diversas empresas nacionais e estrangeiras mantêm linhas regulares, ligando Foz do Iguaçu com várias cidades do Paraná, do Brasil e do Paraguai. Além das diversas empresas

que fazem as linhas urbanas do município.

A cidade conta com 104 táxis, que servem aos distritos de Alvorada e Santa Terezinha, operando pelo sistema taxímetro.

energético- É uma subestação da Copel quem se encarrega de realizar o suprimento de energia à Foz do Iguaçu, subestação que interliga os sistemas da ANDE (Paraguai) e COPEL - tem uma capacidade de 20.830 KVA (L N-VF), em um transformador 138 / 34, 5/138 KV, sendo de 20.830 e 10.420 KVA as potências disponíveis em 34,5 e 1.318 KV, respectivamente.

comunicações As

comunicações se completam por uma Agência Postal (CEP-85890) e pelo serviço automático de telefonia, realizado pela TELEPAR, interligando ao sistema DDD (código 0452) e DDI, prevendo-se para 1.978, um total de 5.014 terminais. Circulam, regularmente, os principais jornais e revistas editadas no país, a cujas informações se unem um semanário e uma revista local. Possui também uma emissora de rádio. As programações de televisão são recebidas regularmente, através de uma antena repetidora. Um campo de aviação internacional para aviões de grande porte, inclusive jatos.



Importante via fluvial navegável é o Rio Paraná. A capitania dos Portos estima o movimento de 700 navios em circulação nesse trecho do rio.

O Rio Iguaçu é navegável até aproximadamente a um quilômetro de sua foz. Um movimento intenso de travessia do rio Iguaçu se realiza entre Porto Meira e Puerto Iguaçu (Argentina) com balsas e "ferry boat".

abastecimento D'AGUA - O abastecimento d'água potável para Foz do Iguaçu, dá-se através do Rio M'Boici, contando atualmente com 45 Km de extensão, com 2.327 ligações, prevendo-se para fins deste ano um total de 157 Km de rede, com capacidade de produção de 350 litros/segundo.

A administração do sistema é executada pela companhia de Saneamento do Paraná SANEPAR.

saneamento - Os esgotos sanitários de Foz do Iguaçu foram implantados em 1966, pelo Departamento de Águas e Esgotos do Estado, atingindo somente a parte central da cidade numa extensão de 39,8 Km. Até o final do ano em curso deverão ser implantados mais 116,9 Km de rede.

saúde - A saúde pública é assegurada por profissionais altamente qualificados em estabelecimentos



modernamente equipados. A Prefeitura tem ainda o Serviço de Saúde e Bem Estar Social. Com recursos próprios, atende pessoas necessitadas, fornece remédios, transporta doentes e encaminha para internamento. Além dos 2 serviços já citados, a cidade conta ainda com a LBA (Legião Brasileira de Assistência), Funrural, INPS e IPE, além de

4 hospitais particulares e 9 farmácias.

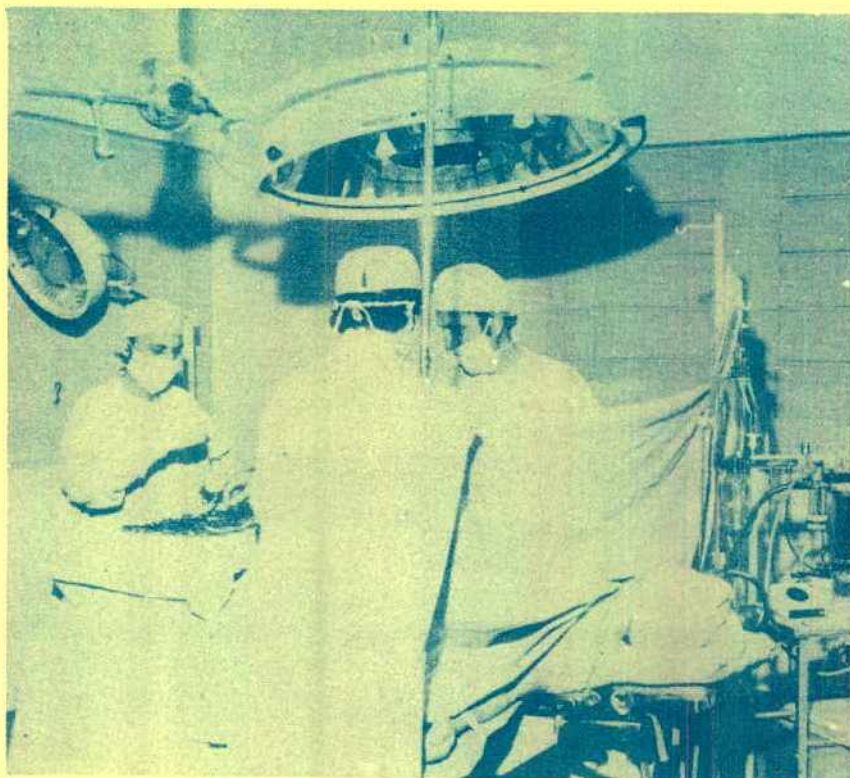
ensino - A instrução e educação pública se desenvolve em suficiente rede de estabelecimentos de ensino, a que não falta o apoio de bem organizadas bibliotecas. A implantação da Reforma, iniciou-se em 1973 e está sendo feita gradualmente. No 2º grau as habilidades estão voltadas para Técnico em Contabilidade, Assistência de Administração, Técnico em Agropecuária e Magistério.

Foi criada recentemente a Fundação Educacional de Foz do Iguaçu - FUNEFI destinada a criar, instalar e manter cursos de nível superior e estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus, prevendo-se o funcionamento já no próximo ano.

No campo da educação, há de se destacar também a instalação do Colégio Anglo Americano, pelas empresas consorciadas que trabalham em Itaipu.

O Município conta ainda com a sede da 44ª Inspetoria de Ensino, desde 31 de janeiro de 1962.

A atuação intensa e extensiva foi dada ao setor educacional nos diferentes níveis de ensino, em todo o município, utilizando-se recursos próprios, em convênio com a FUNDEPAR, com o Ministério da Educação, e a participação das comunidades locais.

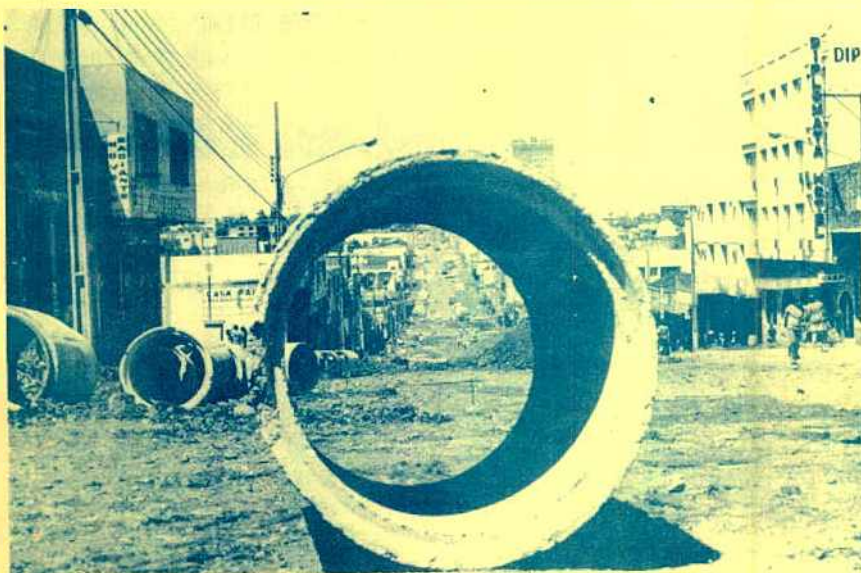


religião - As diferentes religiões têm amparo na zelosa ação do sacerdócio, em templos suficientes, onde a Fé se confirma e reanima, sendo a religião predominante a católica. A história faz o registro de que o 1º sacerdote que veio

de Guarapuava para atender o povo da Colônia, foi o Pe. Guilherme Münster da Congregação Verbo Divino.

comércio - Está voltado quase que exclusivamente ao turismo com características peculiares, numa área dinâmica, ao longo da Avenida Brasil na qual as atividades comerciais foram se instalando espontaneamente (mais de 300 estabelecimentos varejistas e atacadistas reunindo o total geral do gênero "bares, hotéis, restaurantes, lojas, boutiques, depósitos, representações, etc..")

indústrias - Atualmente não se desenvolve em Foz do Iguaçu uma atividade industrial de importância. Está reduzida praticamente às indústrias extrati-



Foz do Iguaçu em ritmo de progresso

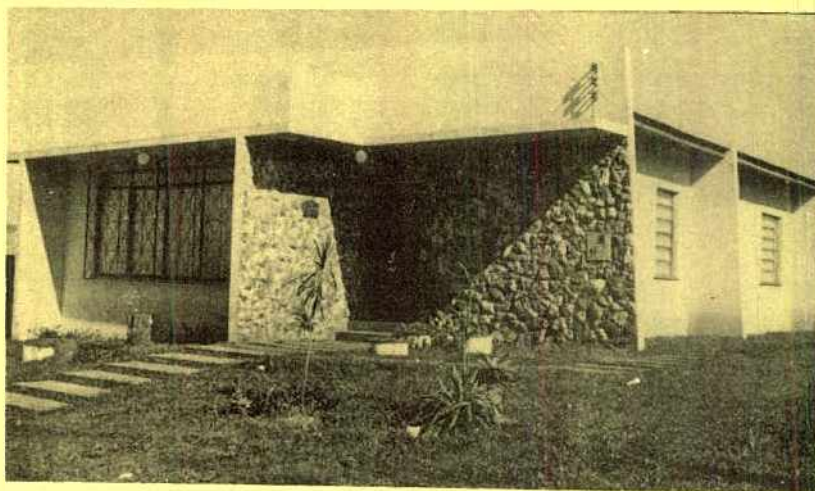
vas -pedreiras e serrarias, ocupando lugar de destaque, esta última.

A agilação das viabilidades econômicas é provida pelos agentes financeiros locais: Banco do Estado do Paraná, Banco do Brasil S/A, Banco Bamerindus do Brasil S/A., Banco Brasileiro de Descontos S/A., Banco Nacional do Comércio S/A., Banco Nacional S/A., Banco Real S/A., Banco Sul Brasileiro S/A., Banco Itaú, Banco da Bahia S/A., Banco Comercial do Paraná e União de Banco Brasileiros S/A.

recreação - Ainda Foz do Iguaçu carece de local adequado para a interação social, concentrando-se na Av. Brasil a pacata vida noturna, fazendo com que o turista se desloque até o Cassino Acaracy no Paraguai. Para os iguaçuenses existem três clubes sociais: Oeste Paraná Club, Country Club de Foz do Iguaçu e Gresfi. Cinemas, boîtes, campos de futebol, quadras de esporte etc.



BIBLIOTECA PÚBLICA



A Biblioteca Pública Municipal foi fundada em 17 de agosto de 1966, funcionando neste prédio desde 11 de fevereiro do corrente ano. Possui salas es-

peciais para Pesquisa, leitura, referência, técnica, leitura infantil e sala de chefia, totalizando um acervo de 5.000 obras dentre as didáticas, técnicas e literárias.

associações, entidades de classes e clubes de serviço

▪ Associação de Proteção a Maternidade e Infância APMI - Rua Edmundo de Barros 1230

▪ Associação dos Hotéis Restaurantes e Similares de F.I - Av. Brasil, 99

▪ Associação dos Motoristas Profissionais de Foz do Iguaçu - Rua Jorge San-ways, 1218

▪ Sindicato dos Madeireiros de Foz do Iguaçu Av. Brasil, 1197

▪ Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Foz do

Iguaçu - Av. Brasil, 1205

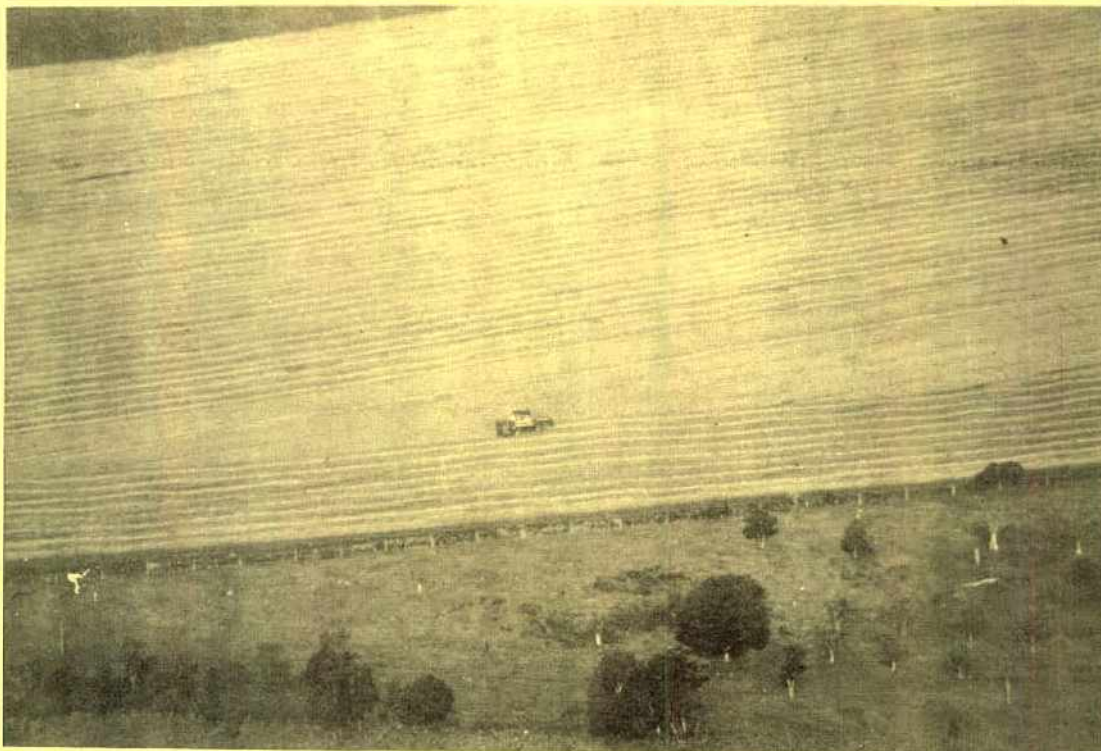
▪ Sindicato Rural de Foz do Iguaçu - Rua Mal. Floriano, 1031

▪ União dos Agentes de Viagens - UNAVI-lão tem sede própria

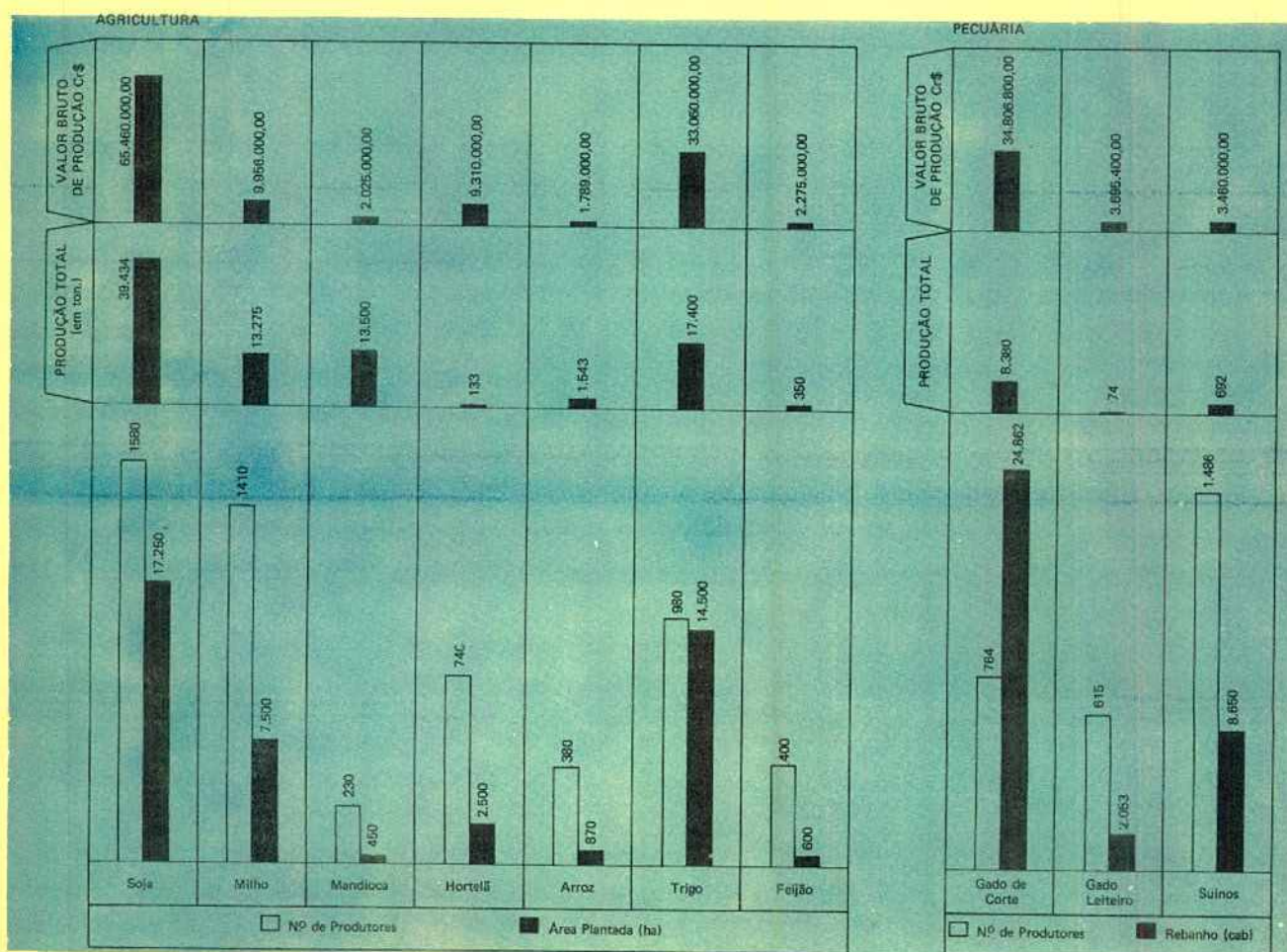
▪ Câmara Júnior de Foz do Iguaçu - CAJUFOZ, Av. Brasil, 1197

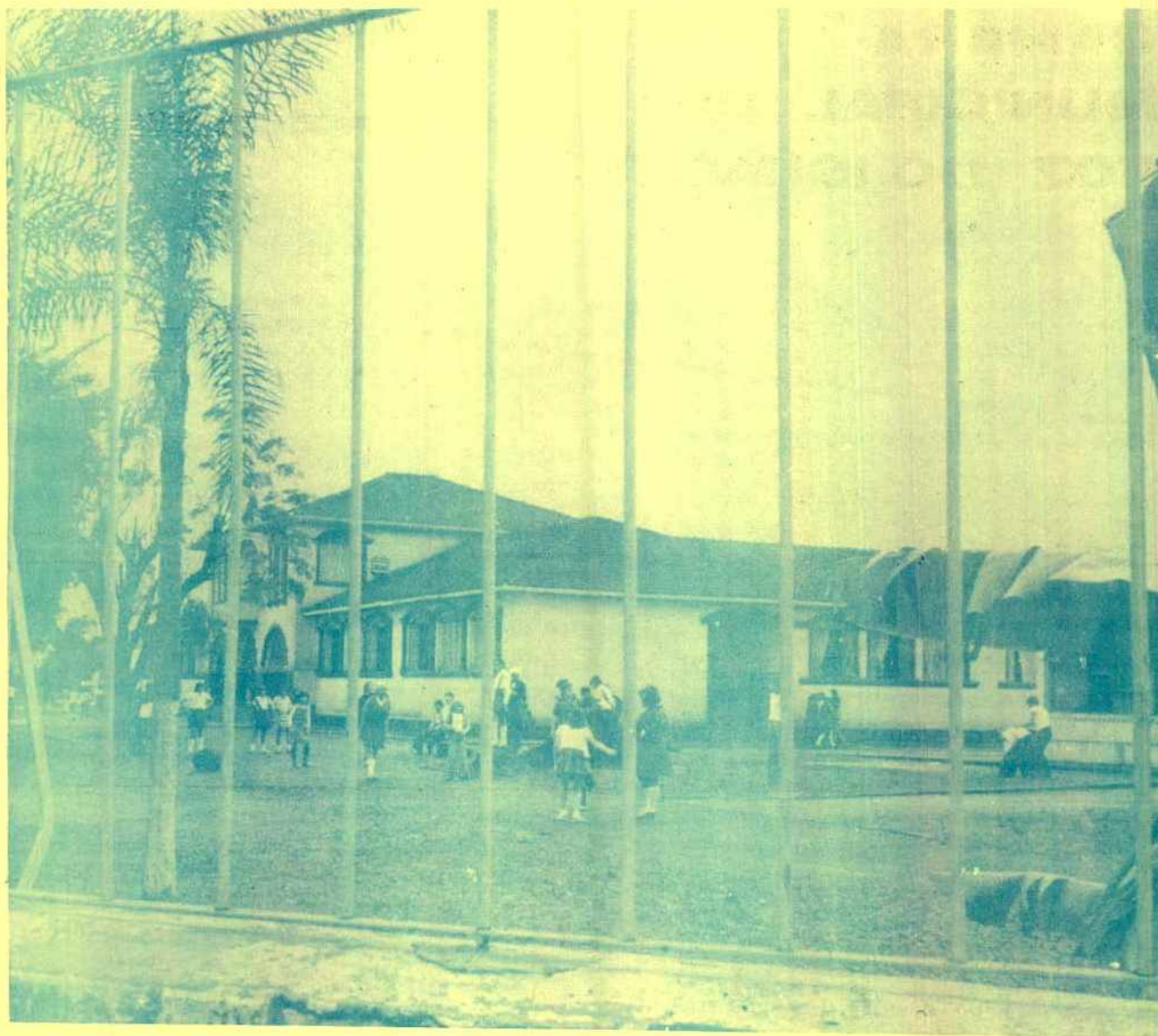
▪ Lions Clube de Foz do Iguaçu - Rua Quintino Bocaiuva -

▪ Rotary Clube de Foz do Iguaçu - Rua Quintino Bocaiuva -



AGROPECUÁRIA MUNICIPAL





BARTOLOMEU MITRE

O Grupo Escolar "Bartolomeu Mitre" foi criado em 1.927, pelo Exm^o Sr. Caetano Munhoz da Rocha, com a denominação de Grupo Escolar "Caetano Munhoz da Rocha", sendo na época prefeito do município o Exm^o Sr. Jorge Schimelpfeng.

Somente no Governo seguinte é que

passou a denominar-se Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, em homenagem ao bravo general argentino, pelo seu desempenho nas lutas da "Tríplice Aliança".

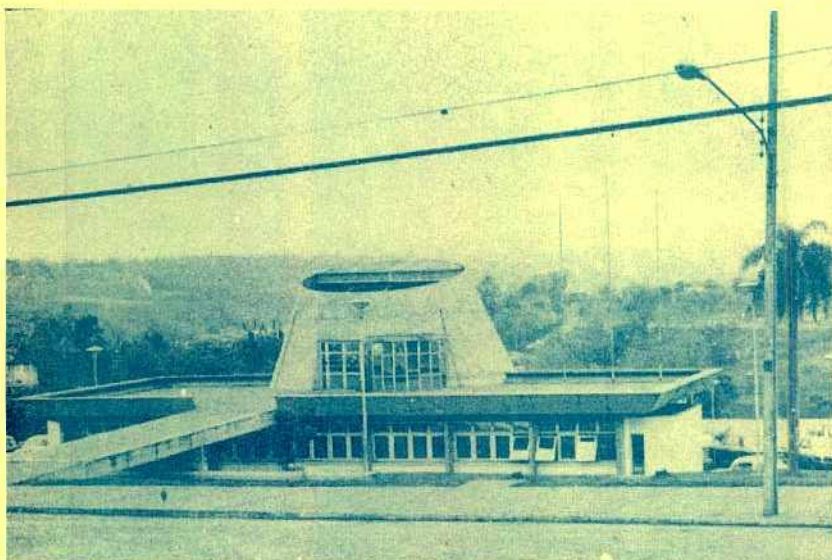
O Grupo Escolar "Bartolomeu Mitre" foi instalado em 15 de novembro de 1927, tendo iniciado suas

aulas, no dia 15 de janeiro de 1.928, com o seguinte corpo docente:

Diretor: - Monsenhor Guilherme Maria Tillesk.

Professores: - Jorge Worth, José Winks (ambos padres), Aretuza Reis e Silva, Francisca Vesini Correa, e Otília Schimelpfeng.

CÂMARA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU



modernas instalações da
Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

O atual prédio onde funciona a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, de lindas arquitetônicas arrojadas e modernas, teve sua construção iniciada sob a presidência do saudoso Vereador SILVINO DAL BÔ (1970), cujo projeto é de autoria do arquiteto Aldo Matsuda.

Sua inauguração oficial deu-se em 7 de setembro de 1972.

O prédio abriga dependências onde estão instalados os serviços seguintes: Saguão de entrada; Plenário com mobiliário condizente, galerias com poltronas estofadas; Gabinete do Presidente e do Secretário; Sala de Reuniões das Comissões; Sala de estar, dos Vereadores; Sala do Expediente, etc..

Em cada uma das alas do prédio existem WCs privativos e corredores que agasalham armários embutidos, para guarda de materiais diversos de expediente e arquivo.

Tanto o Plenário como as demais salas de trabalho de Foz do Iguaçu, de lindos arcos de Ar Condicionado

A parte superior do prédio, conta com um amplo terraço, onde se instalam os mastros para hasteamento de Bandeiras e se realizam festividades cívicas. Do terraço, tem-se acesso às Galerias.

A atual composição da Câmara Municipal é a seguinte:

MESA DIRETORA:

Presidente: Vereador Evandro Stelle Teixeira-ARENA
Vice-Presidente: Vereador Severino Sacomori-MDB; 1ª Secretária: Vereadora Zuleide Ruas Lucas-MDB; 2ª Secretário: Vereador Aldivo Wegner-ARENA.

DEMAIS VEREADORES:

Alberto Koelbl (ARENA), Aguiñello Fávero Haus (ARENA), Francisco Foltran Freire (MDB), João Kuster (ARENA) e Sergio Spada (MDB).

táxis

A Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Foz do Iguaçu, foi fundada em 30 de abril de 1975 e registrada no Ministério do Trabalho sob nº 402, tendo por objetivo congregar a classe na luta por interesses comuns, como dar-lhe assistência e possibilitar reivindicações junto as autoridades. Sob a presidência do Sr. Francisco Ferreira Mota a Associação muito contribuiu para o aperfeiçoamento de modernas técnicas de atendimento ao público. Uma das importantes medidas foi a padronização dos táxis, dotando-os de taxímetros, devidamente auferido e lacrado pelo Departamento Nacional de pesos e Medidas.

Cento e quatro táxis são responsáveis pelo serviço do município, assim distribuídos:

Ponto nº 1	-	72-1217
Ponto nº 2	-	72-1456
Ponto nº 3	-	72-1308
Ponto nº 4	-	72-1339
Ponto nº 5	-	72-1097
Ponto nº 6	-	P.Meira
Ponto nº 7	-	72-1475
Ponto nº 8	-	Distrito de Sta. Terezinha
Ponto nº 9	-	72-1409
Ponto nº 10	-	Ponte da Amizade
Ponto nº 11	-	72-1097
Ponto nº 12	-	Vila Itaipu
Ponto nº 13	-	Vila Itaipu.

HI NO À FOZ DO IGUAÇU

Letra: Francisco P. da Silva
Música: Ivanildo Rafael

Somos filhos da terra querida
que é famosa, onde quer que se vá.
Natureza imponente e garrida
que, no mundo, mais bela, não há!

Nestes rios se confundem nações
num abraço de mútuo fervor,
somos porto de mil corações,
Foz de eterno, ameríndio vigor!

Três fronteiras de pátrias amigas
"Iguaçu-Paraná"...que emoção!
suas águas que entoam cantigas,
rumo ao Sul, irmanadas, se vão!

Quadro eterno que os olhos fascina
eis o Sol o horizonte a romper,
catadupas! surgí de neblina,
para o mundo, outra vez, surpreender!

Sob o imenso dorsel destas matas,
sim! palpita lembranças tupi,
Tarobã, no fragor das cascatas
ainda chama, saudoso, Naipí

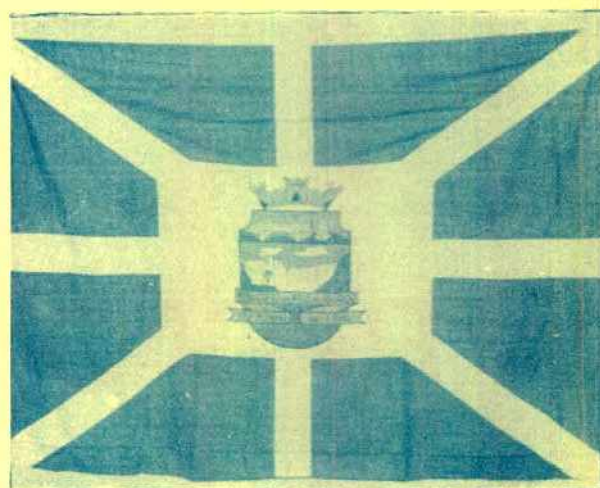
Sim, mil graças por tanta beleza,
ô Senhor! sempre mais progredir!
que um passado de Heróica nobreza
seja o aval de um fecundo porvir!

Honra eterna aos ingentes pioneiros
deste solo, onde é grande o labor,
aqui estão corações brasileiros,
palpitando co'idêntico amor!

ESTREBILHO

Foz do Iguaçu! Foz do Iguaçu!
quem tua glória negará?
onde achar maior que tu,
Esplendor do Paraná!!!

SÍMBOLOS



Não tendo Foz do Iguaçu até 1966, Bandeira e nem Brasão que simbolizasse sua pujança telúrgica e sócio econômica, o rotariano José Alves Santos motiva uma campanha municipal para criação dos símbolos, juntamente com as demais lideranças do Rotary Clube de Foz do Iguaçu, tendo tido esta iniciativa, total aprovação do então prefeito municipal, Sr. Osiris Santos.

Dentre as inúmeras sugestões apresentadas, destacou-se a do Sr. Manoel Orfanaki, a qual integrou o texto da lei nº 502, de 31 de dezembro de 1966 que oficializou a Bandeira e o Brasão do município.

a proximidade da cidade
ao parque nacional,
às cataratas,
ao lago itaipu e
vizinhança com
o paraguai e
argentina, definem
sua incontestável

ATRAÇÃO TURÍSTICA

confirmada pelo
fluxo em registro



Por suas características naturais, Foz do Iguaçu se converteu em pólo de atração turística tanto nacional quanto internacional. A proximidade da cidade ao Lago Itaipu, ao Parque Nacional, às Cataratas do Iguaçu, assim como sua vizinhança imediata aos rios Paraná e Iguaçu definem por si só, sua incontestável vocação de cidade - lazer, desempenhando importante papel numa estrutura global de turismo, como também determinando um eixo turístico de mais de 50 Km. Porém a ausência de uma estrutura adequada voltada para o turismo, conduz atualmente o turista à mera apreciação de paisagens, encontrando uma ati-

vidade mais dinâmica somente dos lados argentinos e paraguaios através do comércio e jogos. Mesmo do ponto de vista econômico, essa situação se apresenta desfavorável à cidade.

Tendo em vista a vocação local e importância que o lazer assume no contexto geral do desenvolvimento urbano, estão sendo tomadas as necessárias precauções para possibilitar o processo de recondição da estrutura urbana para o desempenho de suas atividades turísticas. Argumenta-se no PDU que o eixo turístico Cataratas (cidade Foz do Iguaçu) Lago Itaipu deve ter sua paisagem natural completada por áreas verdes. Como também

a área do eixo, via Beira-Rio, que atravessa o Parque e acompanha as barrancas do Rio Paraná, pouco propícias, serão aproveitadas, integrando-as no sistema urbano. Além das barrancas do Rio Paraná, os vales dos seus afluentes deverão ser preservados como reservas de área verde, propiciando além do lazer, atrativo turístico.

pioneirismo

Conforme registro histórico deve-se a Jorge Schimmelpfeng e Frederico Engel o pioneirismo da exploração das potencialidades das Cataratas. Estes os primeiros a se lançarem na ARENA dos empreendi-

mentos em favor do Turismo, podendo ser considerados os esforços, o alicerce do deslumbramento turístico e da conquista hoje do aureolado título - TURISCAP.

Essa jornada de mais de meio século, processou-se de etapa em etapa sofrendo os seus percalços, porque foi nos idos tempos de 1915, que foi instalado o 1º hotel (Hotel Brasil), de propriedade de Frederico Engel, com filial no local das quedas. Naquela época as deficiências decorriam, principalmente, do grande inimigo distância. Não possuía

comunicação pelo território brasileiro. O acesso às cataratas, dava-se através da República Argentina, por via fluvial. Contudo não tardou que a primeira estrada de acesso fosse abe-

ta. E para transporte, eram adotadas carruagens rústicas, levando de 6 a 7 hs.

Visitar as Cataratas era uma verdadeira aventura porque para atingi-las passava-se por caminhos estreitos, ora em terreno plano, ora em perigoso declive, na barranca do rio. Para o acidentado percurso era necessário usar bastões, servindo de arrimo. Foi nesta situação que Foz do Iguaçu, recebeu a visita de Santos Dumont. Ali demonstrou o seu arrojado espírito de aventura, quando sobrepujando aquelas dificuldades não hesitou em transpor o tronco de uma árvore acidentalmente caída sobre o Caudal das quedas, para na sua extremidade, à beira do abismo, extasiar-se na visão da "garganta do Diabo". Enquanto o famoso AZ da Aviação se

quedava mudo na contemplação daquele quadro ainda inédito os seus acompanhantes, surpresos, emudeciam na expectativa iminente... Assim recordava o saudoso Frederico Engel, acrescentando que, entre as exclamações de admiração proferidas pelo ilustre visitante, fluía o seu protesto pelo fato de ser propriedade particular de Jesus Val, as terras que orlavam o rio Iguaçu naquele trecho. Supõe-se que houve influência de sua parte na decisão do governo Estadual em desapropriar toda a extensão do terreno, que mais tarde tornou-se Parque Nacional.

Apesar de todo o empenho, a marcha do turismo fôra lenta. Não prosseguia na ordem dos esforços empregados. Todavia, os esforços foram aos



caminho às cataratas-1915

poucos desabrochando e hoje a cidade conta com um conjunto de hotéis, competitivos não só aos grandes centros do Brasil como do mundo. São mais de vinte hotéis considerados de primeira categoria, somando-se outros 40 também com condições de bem servir o turista.



ROTEIRO TURÍSTICO

Uma manhã ou uma tarde. Este o tempo suficiente para conhecer o bem cuidado Parque Nacional e as exuberantes cataratas do Iguaçu.

Basta percorrer os 28 quilômetros da rodovia BR-496, circundado, em quase todo o trajeto por matas nativas, uma área de acampamento (do Camping Clube do Brasil), a sete quilômetros da cidade e vários hotéis.

O melhor passeio, no entanto, começa a pôs 14 quilômetros de viagem, quando inicia o Parque Nacional do Iguaçu.

Junto ao pörtico de pedra, estilo colonial que dá acesso ao parque, o visitante paga uma taxa. A partir dali vai rodar por uma estrada muito bem sinalizada, extremamente limpa.

Um quilômetro depois do pörtico há uma estrada à direi-

ta. É um caminho estreito, pavimentado com pedras irregulares, que leva até o prédio amplo, também estilo colonial, onde está a administração e o museu. No museu, que ocupa apenas dois salões e que fica aberto diariamente, das 8h às 17 h, tem objetos indígenas, animais empalhados, amostra de rochas, árvores existentes na região.

Dali é seguir para as cataratas, que estão num trecho, onde o rio Iguaçu depois de apresentar uma largura aproximada de quatro quilômetros e, de margem a margem, passa a medir apenas cerca de 100 metros das quedas. São quase 300 saltos, maiores ou menores, a maioria dos quais ficam no lado argentino. Através de passarelas de



concreto à beira do rio, entre a mata, o turista vai poder ver de perto a espetáculo das águas. Mas se quiser ter a sensação de penetrar no centro das cataratas, deve ir até o fim da passarela de madeira que avança sobre o rio, em frente aos principais saltos.

Ali o turista será encoberto pela névoa permanente, que em dias de sol forma um arco-íris.

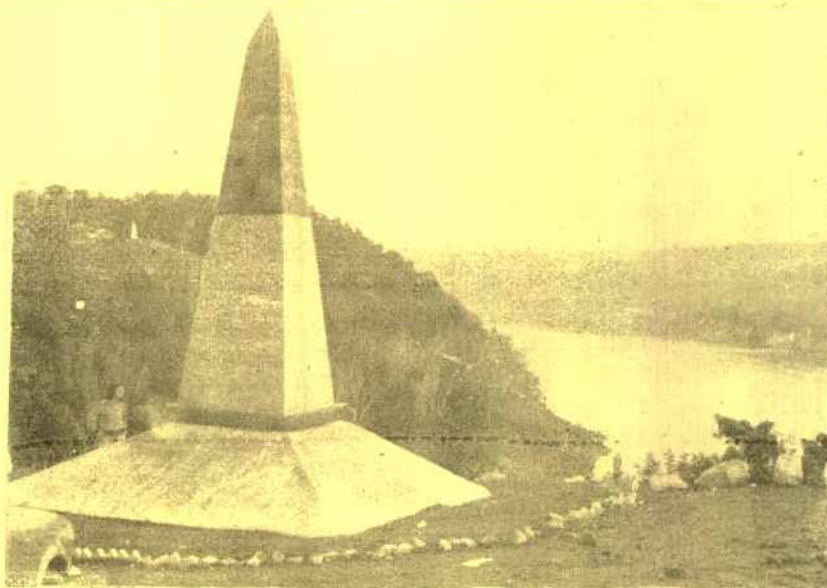
Como surgiram? Para os índios Caingangues, tudo era explicado por uma lenda. M'Boi, filho de Deus Tupã, ao ver a linda Naipi, sua amada, fugir numa canoa com o guerreiro Tarobá, teve uma convulsão de dor tão violenta que a terra se abriu e as águas se precipitaram no abismo, formando as cataratas e afogando os amantes. A versão científica, no entanto, diz que as cataratas surgiram de uma explosão vulcânica, há mais de 120 milhões de anos. O rio Iguazu e a bacia do Paraná teriam sido estilhadas por essa erupção que criou obstáculos a serem vencidos pelas águas, isto é, as altas barreiras formadas pelas lavas, rochas basálticas e sedimentos arenosos.

Depois da passarela (onde há uma tenda que aluga capas de chuva para quem não quer se molhar), há mais 20 metros de rampa, que vão termi-

nar em uma plataforma que fica em frente ao salto Floriano a aproximadamente cinco metros da queda d'água e torre com elevador. No piso inferior há uma pequena loja de "souvenir" e no topo um mirante. Novamente na rodovia BR-469, que termina poucos metros adiante, o turista poderá seguir até o porto das Canoas, onde ficam atracados os botes que

to Strossner, no Paraguai e arriscar a sorte no modesto CASINO ACARAY. Mas para fazer compras em Puerto Iguazu, na Argentina é aconselhável ir pela manhã, porque a fronteira fecha às 18h. No caminho, conheça o Marco das Três Fronteiras.

O caminho utiliza-se do para ir a Porto Meira (lado brasileiro) ou Puerto Iguazu (Argentina), é o mes-



vão até a "Garbanta do Diab". Ali também há um bar e lancheria. Retornando, vale a visita ao austero Hotel das Cataratas (construído pelo Governo Federal no princípio da década 40 e agora pertencente à Varig) e um vôo panorâmico em helicóptero, sobre as cataratas.

Num fim de tarde e princípio de noite é possível conhecer o comércio de Puer-

mo de quem vai às Cataratas. No primeiro entroncamento, o turista deverá tomar a rodovia a direita percorrendo ainda seis quilômetros por uma estrada asfaltada.

Neste trajeto fica o acesso para o Marco das Três Fronteiras, onde o turista poderá ver o Rio Iguazu desembocando no Paraná. Do marco brasileiro pode-se

divisar os territórios da Argentina e do Paraguai pela presença de marcos idênticos, ostentando as cores nacionais dos respectivos países.

argentina

Chegando ao Porto Meira é fácil ir ao Puerto Iguazu. Atravessar o rio: basta ter carteira de identidade, documentos do carro e uma autorização. Há balsa de 40 em 40 minutos, durante todo o dia. Para quem vai de carro, a travessia é feita em pequenas lanchas, que saem a todo instante.

A pequena cidade de Puerto Iguazu fica a um quilômetro do rio. Sendo o Co-

mércio específico onde a especialidade é perfumaria, artigos de couro (especialmente bolsas e casacos) e lãs, negocia com cruzeiro ou peso.

Paraguai

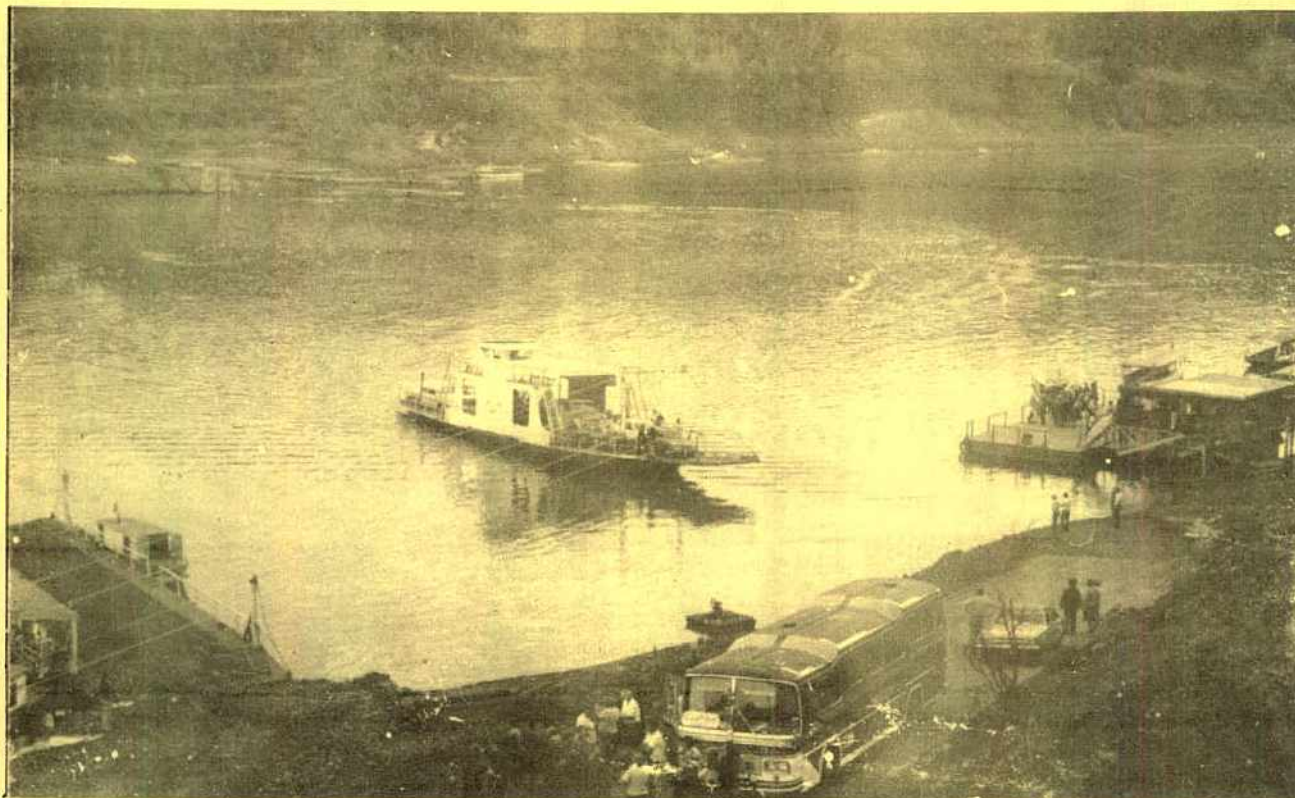
Cinco quilômetros separam Foz do Iguazu de Puerto Stroessner (com seu pitoresco e envolvente comércio). O trajeto é asfaltado e a cidade fica a poucos metros da Ponte da Amizade (a de maior vão livre do mundo) e toda sua vida gira em torno da Avenida Presidente Stroessner, onde turcos ou chineses (na maioria dos comerciantes), vendem cigarros americanos ou ingleses,

uísque, chá, eletrodomésticos, tecidos e confecções. A procedência dos produtos varia: Estados Unidos, Inglaterra, China, Japão etc. Artigos locais: abanos, bolsas e chapéus de palha, batas, blusas, colares e bolsas de couro, são vendidos na calçada.

Além do comércio, resta o Cassino, onde, em dois salões, sem qualquer sofisticação, os turistas tentam a sorte em roletas, ou em mesas de bacará e dados, ou então nas máquinas caça-níqueis. O Cassino Acaray fica a dois quilômetros da Av. Presidente Stroessner, no hotel do mesmo nome, que também tem "boite".



presidente stroessner



DOCUMENTOS PARA SAÍDA DO PAÍS

- Para Puerto Iguazu (Argentina) e Puerto Presidente Stroessner (Paraguai) Brasileiro Maior - somente Carteira de Identidade. Brasileiro menor (18 anos), se estiver acompanhado pelos pais - Carteira de Identidade. Menor sozinho - Carteira de Identidade e autorização dos pais ou tutor, ou alvará do juizado de menores expedido no local de origem.

- Para outras localidades do Paraguai, Argentina, Uruguai e Chile, sendo por via terrestre - Carteira de Identidade e Cartão de Embarque e Desembarque, Via aérea - Visto de saída fornecido na

Capital do Estado, onde reside, Carteira de Identidade e Cartão de Embarque e Desembarque.

- Nos demais países, somente Passaporte com visto de saídas.

- Os estrangeiros em qualquer hipótese Passaporte com visto de saída.

como passar com veículos

Somente terão permissão para sair do País:

- Veículos cujos proprietários estejam de posse dos documentos;

- Veículos financiados somente com autorização da Firma financeira, com firma reconhecida, com di-

zeros expressos informando quais os motivos;

- Veículos de firmas ou empresas, somente com autorização, com firmas reconhecidas, explicando o motivo da saída;

- Não se permitirá a saída do país de veículos que estejam sendo conduzidos por terceiros, mesmo que sejam parentes do proprietário; uma simples autorização deste não será suficiente. O condutor, não sendo proprietário do veículo deverá dispor de uma procuração, sem o qual não poderá transpor a fronteira;

- O formulário será entregue na agência de Receita Federal.

CATARATAS DO IGUAÇU:

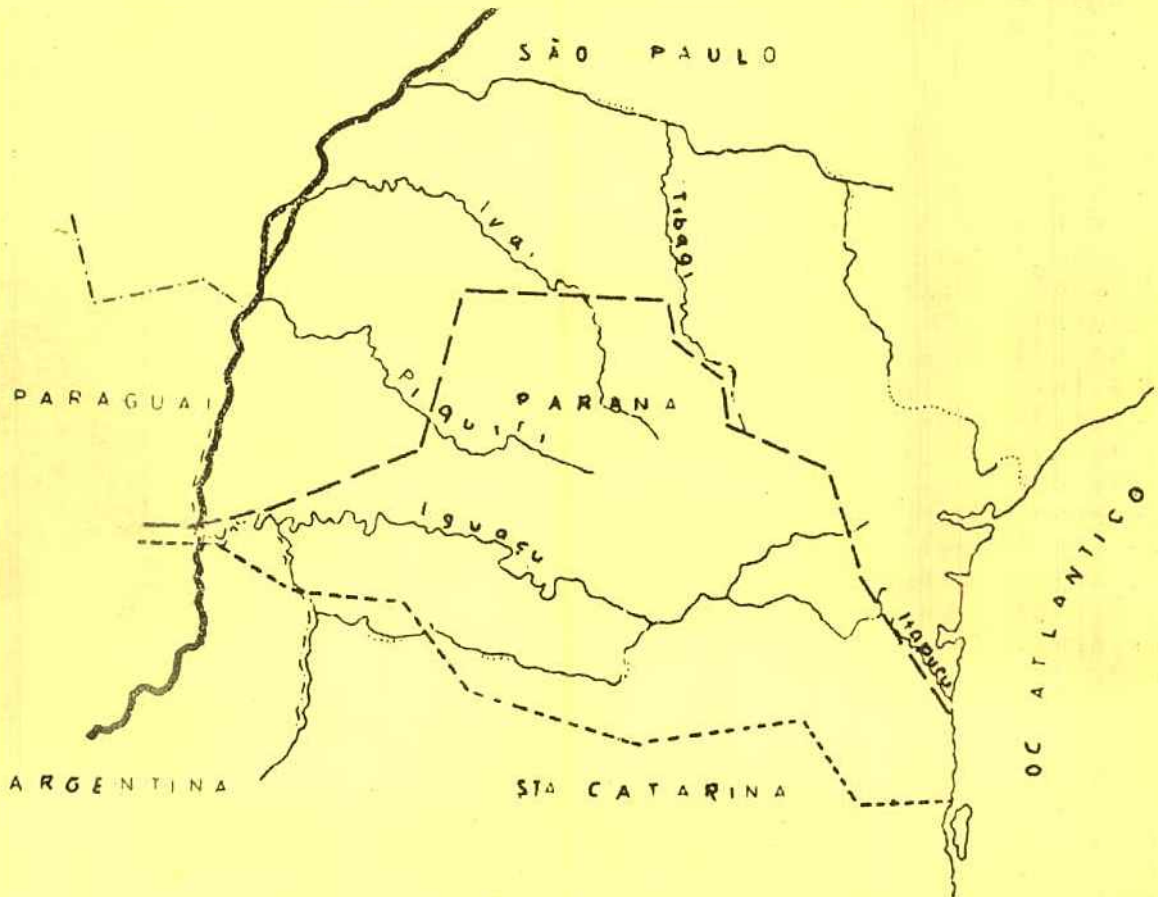
Nomeado pelo rei de Espanha para o governo das colônias no Rio da Prata, o explorador Álvaro Nunes Cabeza de Vaca estava à procura de um lugar para estabelecer a capital dos seus domínios, quando, nessas andanças, chegou à região das Cataratas do Iguaçu. O ano era 1542. Provavelmente, assombrou-se com a grandiosidade do espetáculo, mas decerto não imaginou ter descoberto as maiores quedas

d'água do mundo, o que seria definitivamente estabelecido num Congresso Internacional de Geografia realizado em 1900, quando se demonstrou que as Cataratas do Iguaçu eram maiores que as do Niágara, nos Estados Unidos, cuja altura máxima atinge 70 metros, no tempo da seca.

Distribuídas em forma de ferradura por uma extensão de 3 Km, as cataratas são formadas pelo

rio Iguaçu que, descendo do planalto para juntar-se ao rio Paraná, a 15 quilômetros antes deste vence um brusco desnível do terreno, precipitando-se em cerca de 300 pontos diferentes.

No tempo da seca, as quedas do Iguaçu dão passagem a 230 m² de D'água por segundo, mas quando chove a descarga é de 10 000 000 de m² por hora. Estabelecida a média anual, temos 2000 m³



----- ITINERÁRIO REAL DE D. ALVAR NUÑEZ CABEZA DE VACA
----- ITINERÁRIO SUPOSTO POR E. ZEBALLOS

UM CENÁRIO QUE ENCANTA

por segundo, caindo de alturas que variam de acordo com a época—em média, 68 metros—, crinado um potencial hidrelétrico mínimo de 1 500 000 HP, ou seja, suficiente para produzir o dobro da energia que será fornecida pela central de Urubupungã, a maior da América Latina. Isto representa uma possibilidade fabulosa de desenvolvimento para a região. Mas, quando for aproveitada, a energia do Iguaçu não virá toda para o Brasil, pois as cataratas se espalham, na zona fronteira, parte em território argentino.

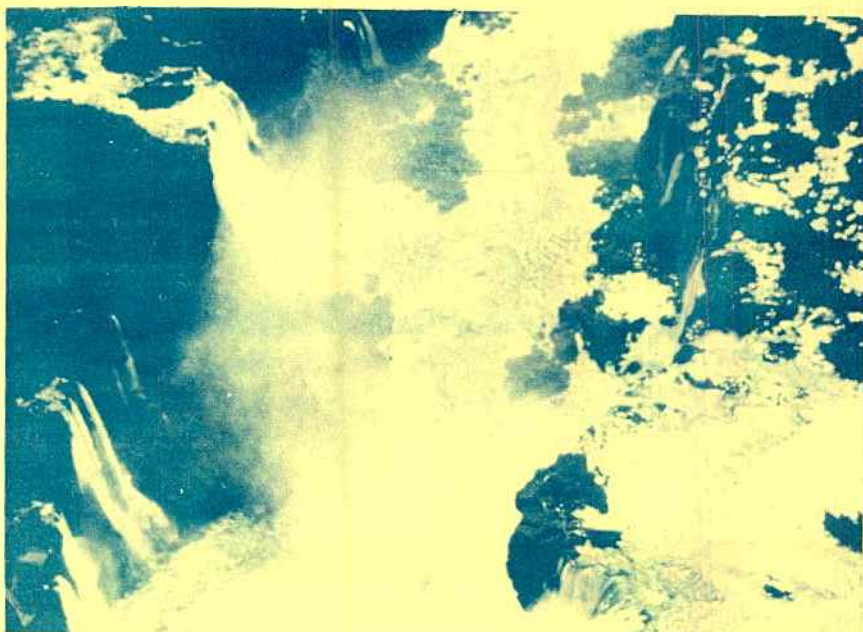
Em 1939, o governo brasileiro criou o Parque Nacional do Iguaçu—uma área reservada de 205 000 hectares—com o fim de transformar a região em atração turística. O parque abrange todas as quedas situadas em território brasileiro, entre as quais 18 são especialmente caudalosas. E, destas, 7 se distinguem particularmente por sua beleza. O salto de Santa Maria, com 80 m de altura, é

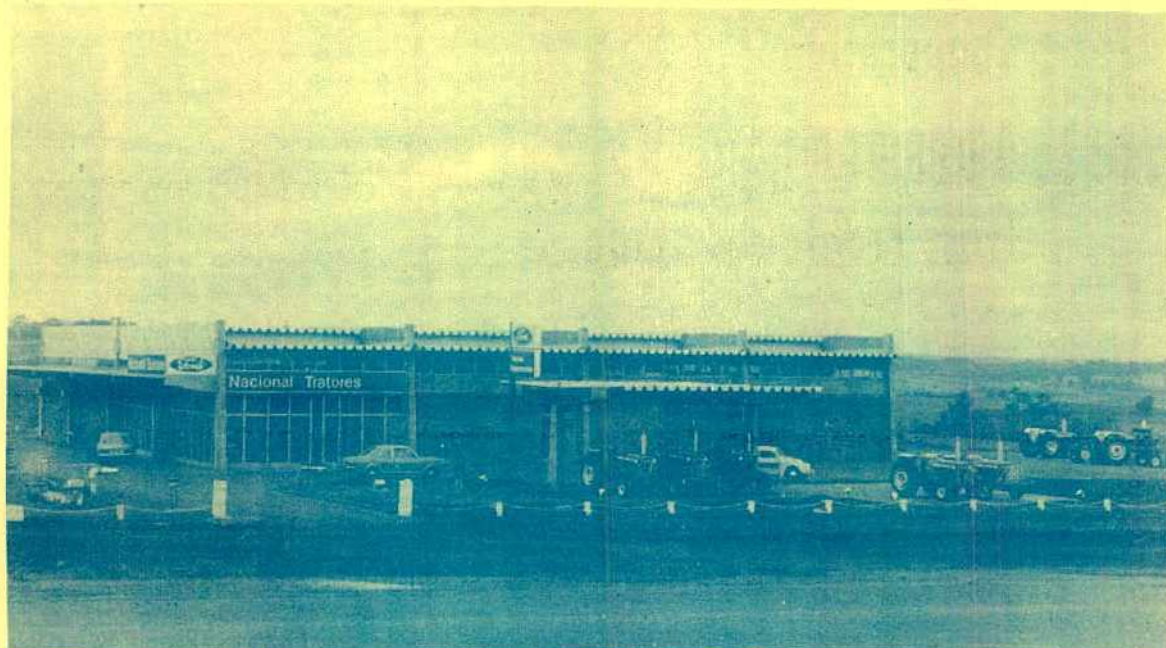
um dos mais bonitos. Mas o maior é a Garganta do Diabo, que alcança 90 m. Além desses, destacam-se os saltos de Deodoro, Floriano e Benjamim, sem contar a Falsa Garganta, bem menor que a verdadeira, mas também digna de ser vista.

No lado argentino, as cataratas também ficam dentro de um Parque Nacional do Iguaçu, o qual, assim como o nosso, também é servido por estradas, linhas aéreas e dispõe de hotéis para acomodar os numerosos turistas

que visitam a região.

O parque argentino porém, é bem menor que o brasileiro: abrange apenas 75 000 hectares. Além da Garganta do Diabo, que se estende também pelo território da Argentina, as quedas mais importantes são as de Mitre, Penón, Belgrano, Ricadavia, Tres Mosqueteros, e uma conjugada: Bejaruna e Adany Eva. E existem ainda, como na parte brasileira, duas quedas com o mesmo nome: O salto San Martín e o Falso San Martín.





Naciona! Tratores Ltda.

congratula-se com as autoridades pelo impulso que vem dando a Capital do Turismo.

MATRIZ: FOZ DO IGUAÇU.

Atingindo São Miguel - Medianeira - Matelândia - Céu Azul - Santa Helena e Missal.

Selvio Luiz Gasparetto - Gerente

CAFÉ ETRUSCO LTDA.

Imigrando de Etrusco - região da Itália Central, o Sr. Giosepe Garrofani, fez nascer em Foz do Iguaçu em 1964 CAFÉ ETRUSCO LTDA.

Iniciando de forma rústica, aos poucos introduziu novos métodos de torrefação e moagem.

Hoje se situa entre as poucas indústrias de Foz do Iguaçu, contando com modernos maquinários, sob a responsabilidade do industrial Sérgio Roncatto desde 1969.



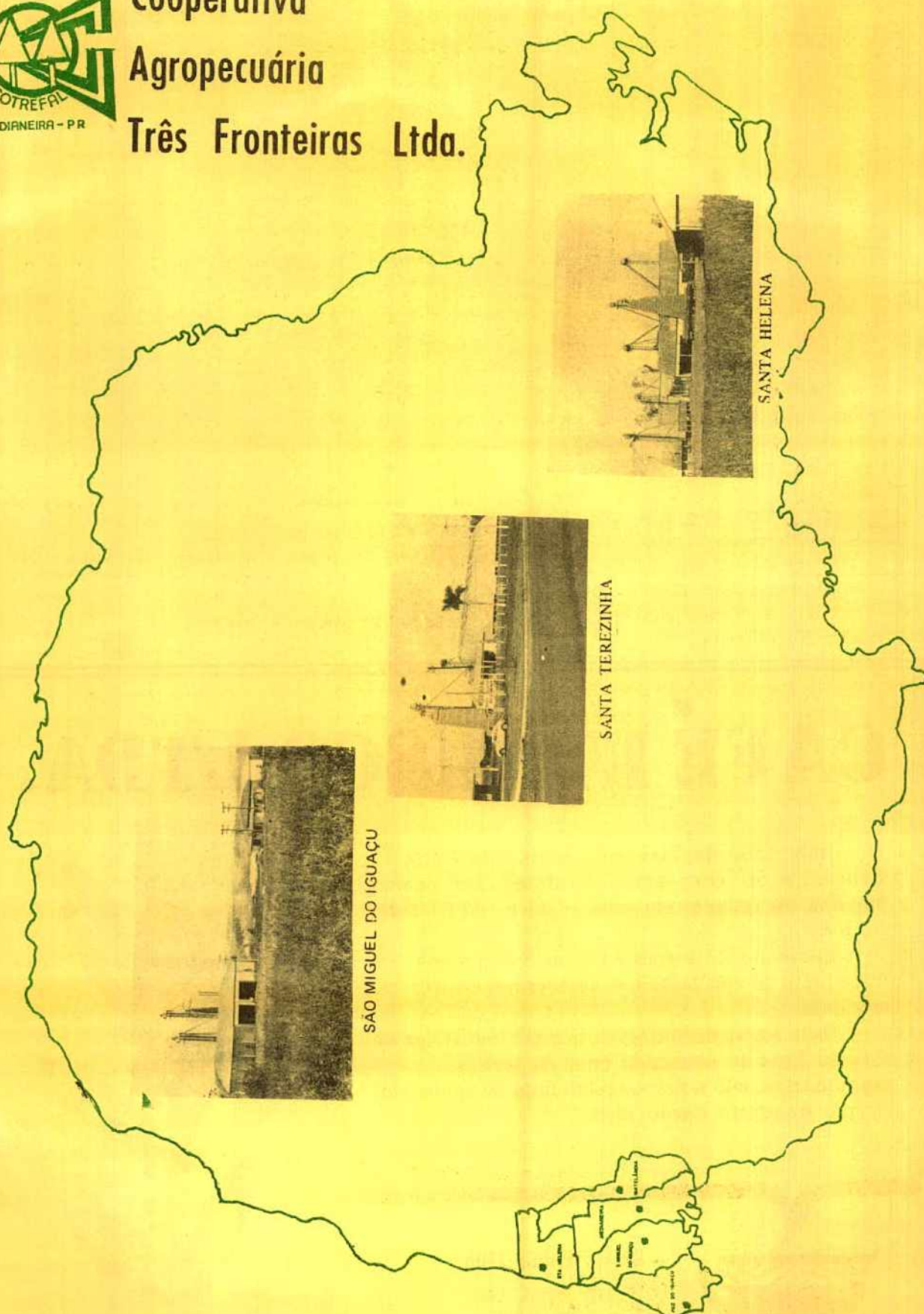
CAFÉ ETRUSCO LTDA.

Rua Jorge Sanwais, 1255
Fones: 72-1226/72-2131

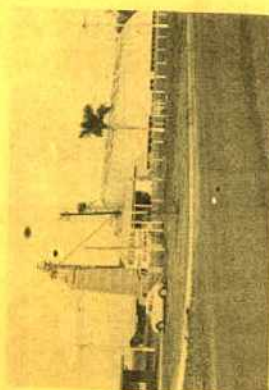




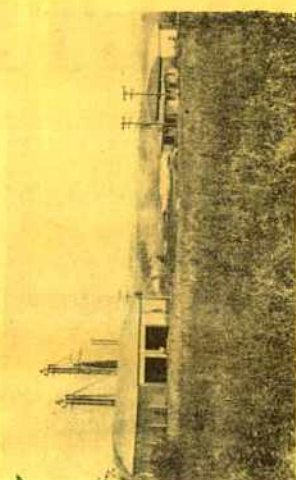
**Cooperativa
Agropecuária
Três Fronteiras Ltda.**



SANTA HELENA

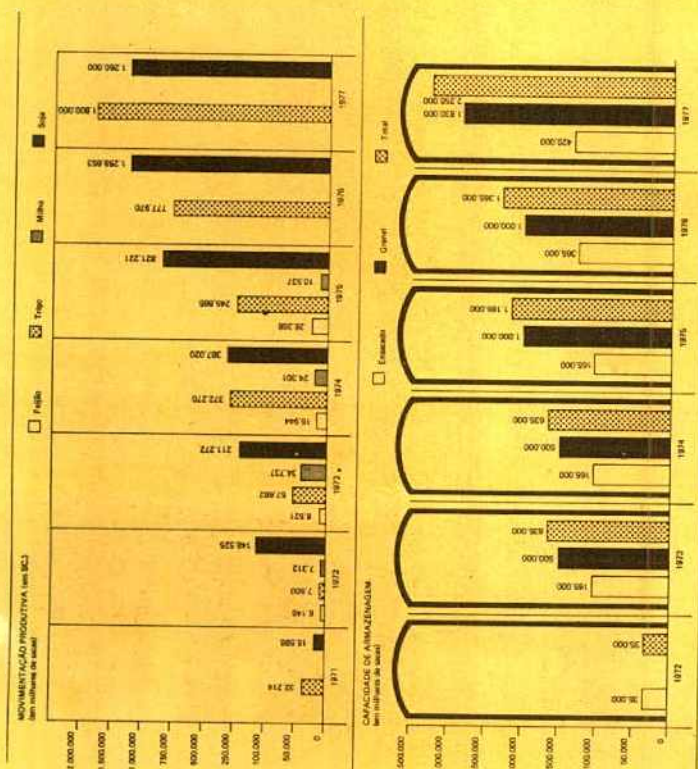
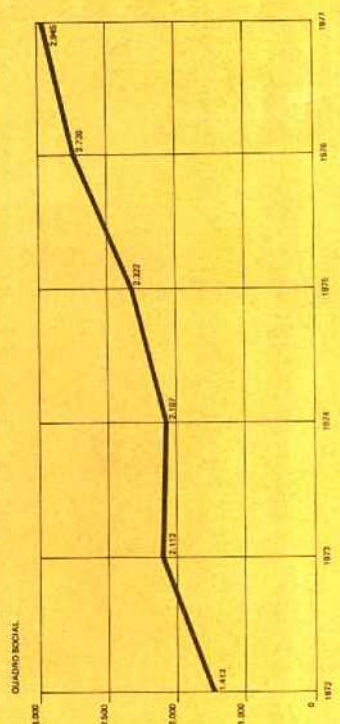


SANTA TEREZINHA



SÃO MIGUEL DO IGUAÇU





Fundada em 19 de março de 1964, no Distrito de Missal, Município de Medianeira - PR., a COOPERATIVA Agropecuária TRÊS FRONTEIRAS LTDA., alicerçada no espírito idealista e empreendedor de 27 produtores rurais, da aquela localidade, desponta hoje como uma das mais expressivas cooperativas, como fruto da coragem e do trabalho de homens que entendendo a causa cooperativista transformaram esta região, antes agreste, em uma das em uma das mais produtoras do Brasil.

Tendo sua sede em Medianeira desde 1971, estende seu ramo de ação também nos municípios de Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Matelândia e Foz do Iguaçu que num curto espaço de tempo conseguiu a confiança e respeito, comprovados pela evolução do quadro social, produção e dinamização. Assegurada não apenas pela atuação na área econômica, como também na educacional, social e técnica, pois promove através de seu quadro funcional especializado o desenvolvimento constante do homem do campo, dentro de um contexto global, promovendo seu aprimoramento, tecnificação e aumentos constantes da produtividade.



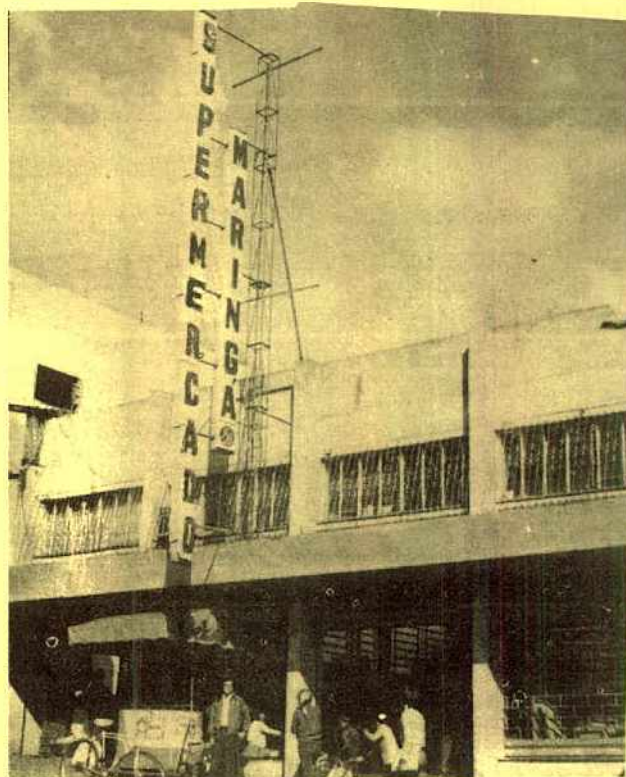
SUPERMERCADO MARINGÁ



A família Fukushima de São Paulo rumo ao Oeste do Paraná com o objetivo de ativar o progresso. Iniciando em Matelândia com plantio de hortelã, não tardou (23/02/65) em iniciarem atividades comerciais em Foz do Iguaçu, primeiramente uma Quitanda tendo como diretores sr. Yasuo Fukushima, sr. Shigeru Fukushima e sr. Tasaki Kujio.

Em 1970 urgiu a necessidade de FUKUSHIMA & CIA, LTDA. ampliar suas instalações, passando de QUITANDA MARINGÁ para SUPERMERCADO MARINGÁ. Sempre no intuito de atender a vasta clientela, alicerçando-se na demanda dos gêneros alimentícios, o SUPERMERCADO MARINGÁ foi ampliando aos poucos suas instalações e em 11 de junho de 1974 aconteceu o ato inaugural do MERCADO de hoje, num total de 478 m² de área de venda e 946 m² de depósito. Em funcionamento também o SUPERMERCADO FILIAL com 800 m² de área, obedecendo critérios dos mais modernos no ramo.

SÃO DIRETORES: sr. Shigeru Fukushima (Executivo), sr. Tasaki Hujio (Comercial), sr. Saburo Higasiyama (Comercial), sr. Jorge Massayuki Tasaki (Financeiro) e sra. Akiko Fukushima.

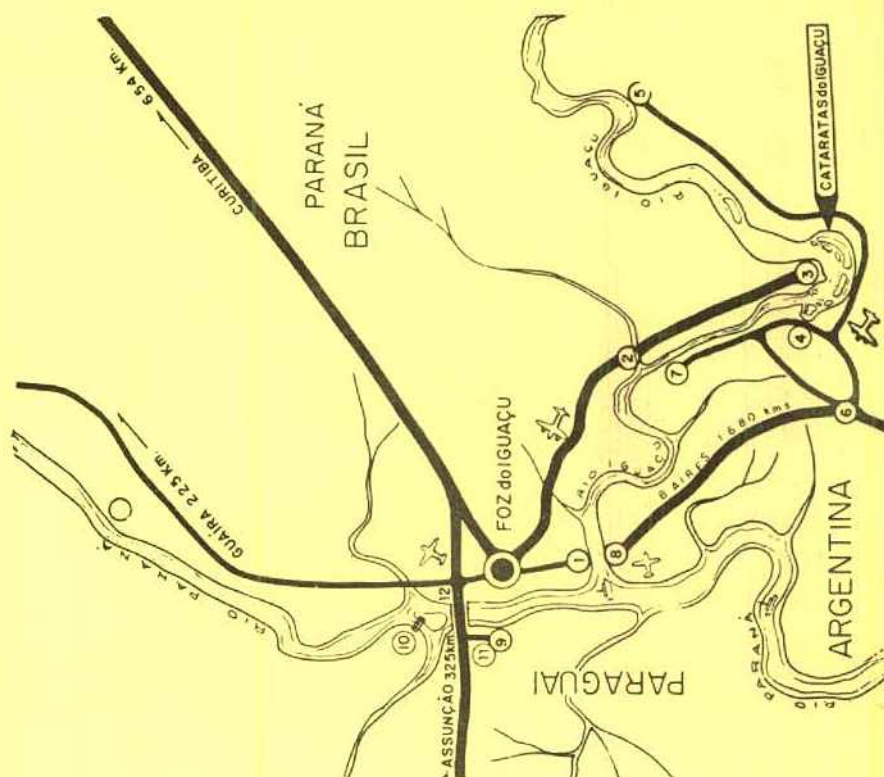


Fukushima & Cia. Ltda.

Rua Quintino Bocaiuva, 1058 - Cx. Postal, 67
FOZ DO IGUAÇU — FONE: 72-1237 —

PARANÁ

NÚMEROS QUE MARCAM DISTÂNCIAS



ESTORIL HOTEL

135 apartamentos — ar condicionado — geladeira — TV opcional — telefone — música ambiente — Restaurante-American bar — sala de estar — PISCINA E ESTACIONAMENTO. Departamento de Turismo no próprio hotel.

Desde 1972 contribuindo para o dinamismo turístico de Foz do Iguaçu, sob a Direção de Faustino F. Mendes, Beatriz J. Costa e Miguel C. Mendes.



Av. República Argentina - 892
Fones: 72-1033, 72-1022 e 72-1080
Foz do Iguaçu — Pr.



141 luxuosos apartamentos.
Acomodações com banheiro privativo, telefone, ar condicionado,
decoração de alto gabarito. Piscina, tênis, mini golfe, barcos para pesca
e passeios, bosque natural, amplos terraços, moderno e luxuoso
restaurante, aconchegante whiskeria, bar e boite.

TAROBÁ S/A. - INDÚSTRIA HOTELEIRA -

Fones: 72-1422, 72-1473, 72-1554 e 72-1089

BR-469 - Km. 77 - Foz do Iguaçu - Paraná

MERCANTIL FOZ DO IGUAÇU LTDA

Surgindo em 1966 para
impulsionar a Turiscape.

FERRAGENS EM GERAL
SECOS E MOLHADOS

Rua Quintino Bocaiúva, 1068
Foz do Iguaçu - Pr.

grafel

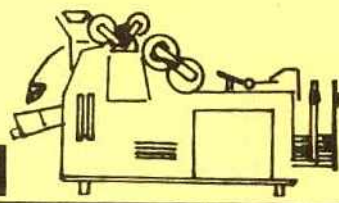
GRAFICA ELZA LTDA



TIPOGRAFIA

E

OFF-SET



RAPIDEZ

E

CONFIANÇA DE BONS SERVIÇOS

'AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA'

**RUA XAVIER DA SILVA 660
FONE-72 1424 - F.I.**

O QUE COMPRAR

No intuito de bem informar o turista, alertamos que o decreto nº 1455/76 regularizou o que você pode comprar no exterior, obedecendo os critérios:

- Valor não superior a US\$ 100,00 (dólares), insento.

- Valor até o limite de US\$ 100,00 (dólares) de bagagem específica, com pagamento de tributos.

- Ultrapassando os US\$ 100,00 (dólares) será desembaraçado em regime de importação comum, com todos os tributos e multas.

bagagem isenta

Bagagem, são suas roupas usadas, objetos e jóias de uso estritamente pessoal desde que quantidades compatíveis com sua estadia no exterior.

Lembranças de viagem e outros objetos de uso próprio, doméstico ou profissional, desde que em unidade, jogo ou conjunto, e de valor não superior a US\$..... 100,00 (cem dólares).

Você poderá ainda trazer na sua bagagem. Bebidas até Whisky, champanha, gin, vermute e semelhantes) 2 litros cigarros até 2 pacotes, charutos até 25 uni-

dades, fumo para cachimbo até 250 gramas.

sujeita a tributos

Bagagem sujeito ao pagamento de Tributos:

Você poderá trazer outros objetos, até o limite de US\$ 100,00 (dólares) desde que, por suas características, não revelem destinação comercial.

Neste caso, você estará, sujeito ao pagamento do imposto, às seguintes alíquotas. Bebidas alcoólicas 400%, produtos de perfumaria, toucador, cosméticos, peleteria, cartas de jogar e isqueiros 350%, outros 250%.

Estas disposições não se aplicam para cigarros, fumos ou derivados.

ATENÇÃO: Não inclua na sua bagagem aparelhos elétricos ou eletrônicos, pois estes não serão desembaraçados com isenção e estarão sujeitos ao pagamento do imposto com a alíquota de 250% sobre o valor da mercadoria.

No caso de você já possuir a sua máquina fotográfica ou outro aparelho elétrico, declare-o em formulário próprio antes de sair do país.

É necessário, no retorno do Sr. turista da Argentina ou Paraguai, a apresentação da Declaração de Bagagem em duas vias; A declaração do casal, acompanhados ou não de filho menores, será conjunta, cabendo a cada um dos cônjuges o benefício da isenção acima; Os filhos menores, incluídos na Declaração conjunta, não se beneficiarão, porém, do direito a isenção; Aos turistas estrangeiros será, também reconhecida a isenção para os seguintes objetos desde que usados e em UNIDADE: rádio, câmara fotográfica, filmador, máquina de escrever, gravador e binóculo; Em caso de qualquer dúvida, consulte o funcionário aduaneiro em serviço na Ponte da Amizade, no Porto Meira, ou compareça à Agência de Receita Federal de Foz do Iguaçu.

NOTA: eletrodomésticos e eletrônicos, não poderão constar de sua bagagem pessoal.

CATARATAS EM LENDA



As Cataratas do Iguaçu são uma das mais espetaculares atrações pitorescas da América do Sul, localizadas no Rio Iguaçu, entre as fronteiras do Brasil e Argentina, cerca de 700 quilômetros oeste de Curitiba, capital do Estado do Paraná. As Cataratas estão localizadas 22 quilômetros acima da confluência do Rio Iguaçu com o Rio Paraná.

Possuindo na linha das quedas

3,8 quilômetros de largura. Vinte cataratas, separadas por ilhas de pedras, com um salto de aproximadamente 64 metros de altura.

Brasil e a Argentina mantêm parques nacionais ao redor das cataratas, os quais são umas das principais atrações turísticas. Tanto os parques nacionais como as Cataratas do Iguaçu podem ser alcançados por ar, auto-estrada ou transporte fluvial.

A LENDA DAS CATARATAS DO IGUAÇU

A beleza grandiosa dos saltos de Santa Maria fez nascer uma das mais famosas lendas do Paraná, que é de NAIPI E TAROBÁ!

Os índios Caingangues, que habitavam às margens do rio Iguaçu acreditavam que o mundo era governado por M'Boy, um Deus que tinha a forma de uma serpente e era filho de tupã. O cacique dessa tribo chamado Igobi, tinha uma filha, Naipí, tão bonita que as águas do rio paravam quando a jovem nelas se mirava.

Devido à sua beleza, Naipí foi consagrada ao Deus M'Boi, passando a viver somente ao seu culto. Havia

porém, entre os Caingangues um jovem guerreiro chamado Tarobá, que ao ver Naipí por ela se apaixonou.

No dia em que foi anunciada a festa da consagração da bela índia, enquanto o cacique e o pajé bebiam cauim e os guerreiros dançavam, Tarobá figiu com a linda Naipí numa canoa que seguia rio abaixo pela correnteza.

Quando M'Boi soube da fuga de Naipí e Tarobá, ficou furioso, penetrou então nas entranhas da terra e retorcendo o corpo, produziu na mesma uma enorme fenda que formou uma catarata gigantesca.

Envolvida pelas águas dessa imensa cachoeira, a piroga dos índios fugitivos caiu de uma grande altura, desaparecendo para sempre.

Diz a lenda que Naipí foi transformada em uma das rochas centrais das cataratas, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas, e Tarobá foi convertido em uma palmeira situada à beira do abismo e inclinada sobre a garganta do rio.

Debaixo dessa árvore acha-se a entrada da gruta de onde o monstro vingativo vigia, eternamente, as suas duas vítimas.

some geographics data

The Iguazu Falls are ones of the most spectacular scenic attractions in South America, are on the Iguazu River, on the border between Brazil and Argentina, about 435 miles (700 km) western of Curitiba, State Capital of Paraná. The falls are situated 14 miles (22 km) above the junction of the Iguazu with Paraná Rivers. Their crest is about 2 1/2

miles (3,8 km) wide. Twenty cataracts, sepatated by rocky islands, plunge about 210 feet (64 meters).

Brazil and Argentina maintain national parks around the falls, which are a major tourist attraction. As the national parks as well the Iguazu Falls may be reached by air, by highway, and by river transportation.

THE IGUAÇU FALLS MYTH

The great beauty of Saint Mary falls brought us one of the most famous myths of Paraná State, that is Naipi and Tarobá myth.

The caingangues indians who lodged on the border of Iguazu River, believed that the world had been governed by M'Boy, a god that had a serpent figure and was Tupã's son. The chief of that tribe named Igobi, he had a daughter, called Naipi, so beautiful that the river's waters stopped when the young lady looked herself in them.

Due to her beauty, Naipi was consecrated to M'Boy god, having to live only for his worship. But

there was among the caingangues indians, a young warrior named Tarobá, that when he saw her he fell in love with.

On the day that was annunciated the consecration party of the nice indian, while the chief and the priest were drinking "cauim" (indian drink) and the warriors were dancing, Tarobá got away with Naipi on a canoe that followed down the river through the stream.

When M'Boy learned about Naipi and Tarobá escape, he became furious and then he penetrated into the entrails of the ground, twisting the body he made in

it a big chap which formed a gigantic cataract. Taken by the waters of that big waterfall, the canoe of the fugitive indians fell down from a big height, disappearing for ever.

The myth tells that Naipi was turned into one of the central rocks of the waterfalls, everlasting fustigated by the revolt waters, and Tarobá was turned into a palm which is located on the border of the chasm and inclined over the throat of the river.

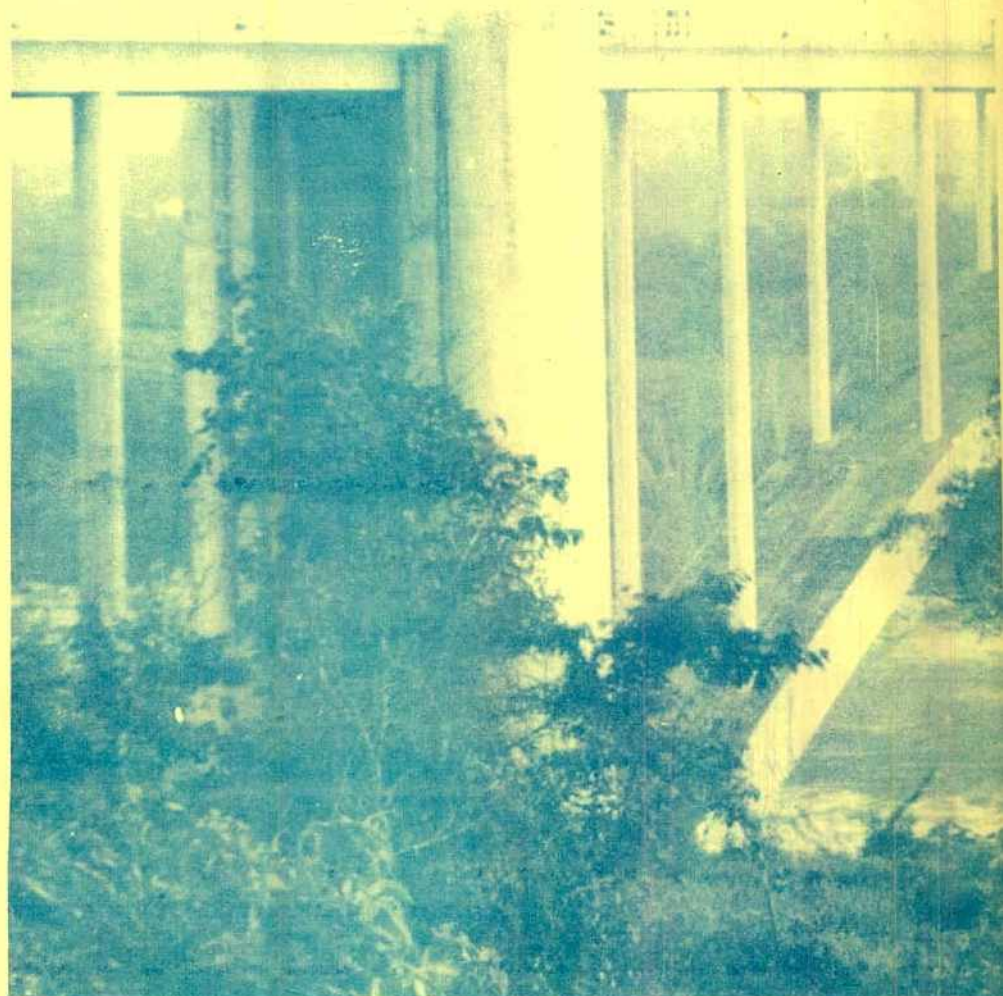
Under that tree is the den whence the revengeful monster watches his two victims for ever.

PONTE DA AMIZADE

o maior arco em concreto do mundo

A Ponte Internacional Brasil - Paraguai, resultou de um acordo celebrado entre o nosso e o governo paraguaio visando primeiramente propiciar a irmã nação mediterrânea de um porto livre no Oceano Atlântico (Paranaguã), como também ampliar o intercâmbio econômico, cultural e turístico entre os dois países. Está localizada aproximadamente a 9Km a montante da Foz do rio Iguaçu (Brasil) e a

jusante do rio Acarahy (Paraguai). Dista cerca de 3 Km do centro da cidade de Foz, sendo considerada, o elo de ligação entre a moderna estrada pavimentada que liga Puerto Presidente Stroessner a Assunção, com cerca de 305 quilômetros e a estratégica federal BR-277, ligando Foz do Iguaçu - Curitiba - Paranaguã, numa rota de 878 quilômetros.



Após estudos preliminares e constituição da Comissão Especial da Construção foi dada a primeira ordem de serviço em 24 de setembro de 1957, acontecendo o ato inaugural em 27 de março de 1965 pelos Excelentíssimos Senhores Presidentes Humberto Castelo Branco e Alfredo Stroessner.

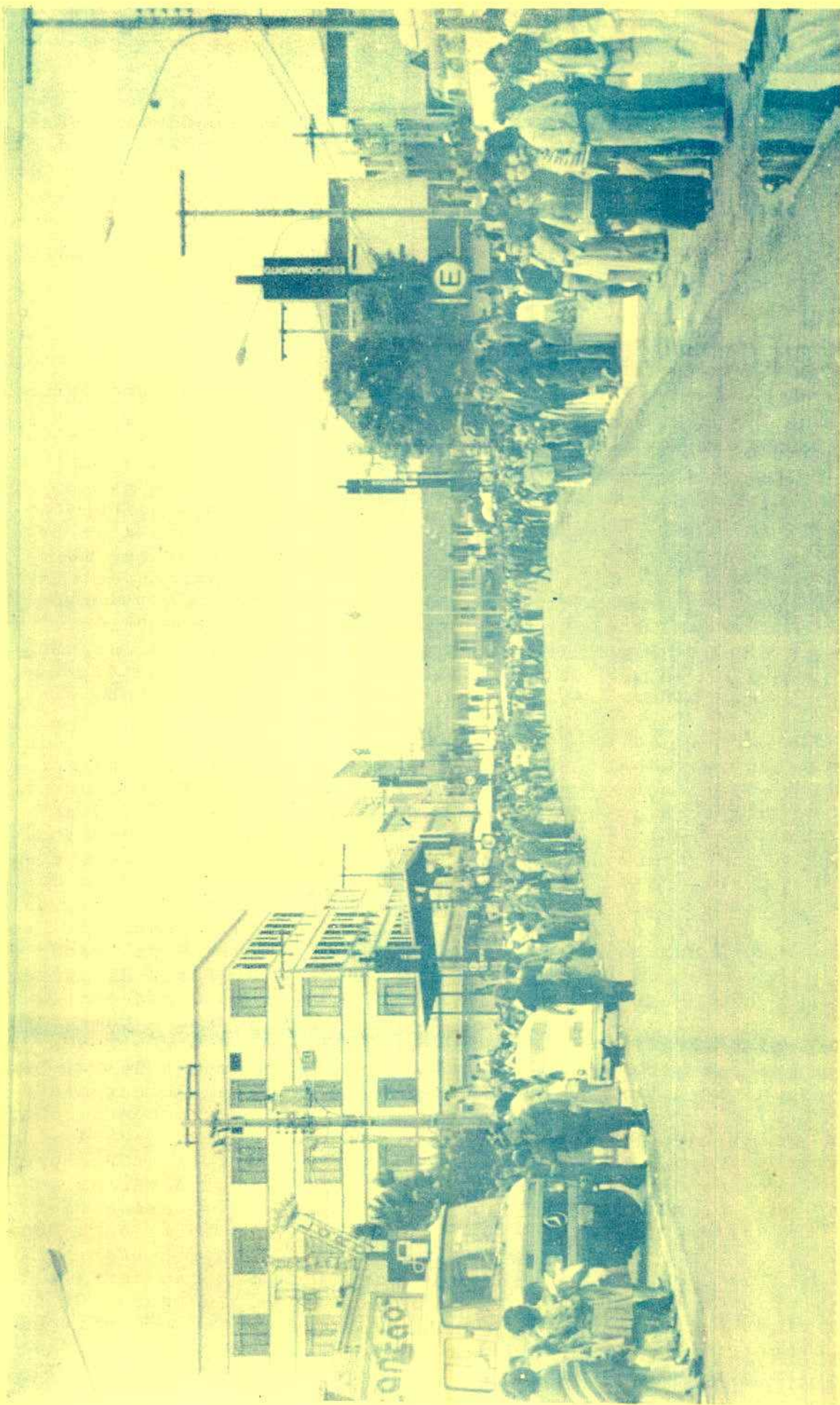
características

- Comp. total.....	552,40 m
- Larg. total.....	13,50 m
- Larg. de pista.....	9,50 m
- Alt. a partir das águas mínimas.....	78,00 m
- Vão entre pilares.....	303,00 m
- Flecha.....	68,00 m
- Vão do arco.....	290,00 m

material de consumo

- Concreto.....	44.00 m ³
- Cimento.....	350.000 Sc.
- Ferro.....	2.300 ton.
- Madeira.....	7.000 m ³





Uma Av. mais humana, mais moderna e sem sombra de dúvida o
"cartão de visita" na ativação do turismo.

A PASSARELA DO TURISMO

Pela passagem do 139 aniversário da Revolução (31-03-77), Foz do Iguaçu, reviveu de acontecimentos esta data. Na presença de altas autoridades estaduais, municipais e um numeroso público, foi inaugurada oficialmente a "NOVA E MODERNA "AV. BRASIL.

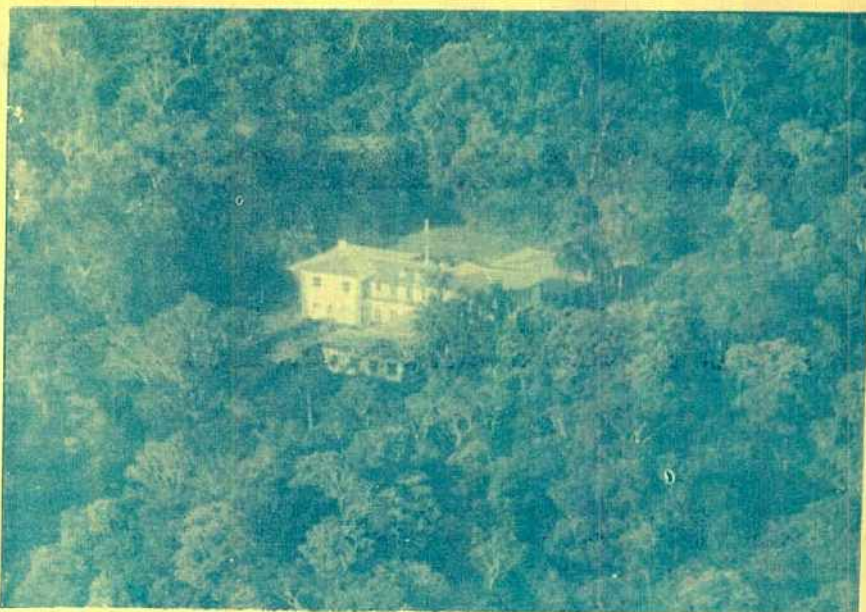
Na íntegra o discurso do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, cel. Clóvis Cunha Viana, quando da "festa do dia 31: "Nesta data em que todos os recantos de nosso território, povo e autoridades irmanados comemoram mais um aniversário da Revolução de 64, que arrancou este País das garras do comunismo e da corrupção, aqui nesta fronteira, de mãos dadas com os nossos irmãos paraguaios e argentinos, vimos a praça pública numa demonstração de fé e de amor à nossa terra para prestar a nossa homenagem a este movimento vitorioso que há treze anos está nos conduzindo com segurança e desenvolvimento para altos destinos que nos é reservado de uma nação livre e soberana. Sabemos todas as dificuldades que atravessamos, mas a nossa vontade de lutar vai nos permitir legar aos nossos filhos um País livre, sem distinção de raça e cor, para que todos possam viver num clima de progresso, paz e felicidade. Nada

mais justo que neste dia festivo, numa homenagem especial a esta comunidade, pudéssemos entregar ao povo de Foz do Iguaçu a Nova Av. Brasil. Ainda estão vivos em nossas retinas aqueles aspectos dramáticos e constrangedores que era a Av. Brasil, de então. Algumas coisas era necessário fazer. Decidimos dar a Foz do Iguaçu uma artéria que representaria o seu ponto de encontro numa concepção moderna e arrojada de nossa arquitetura, superior talvez ao que existe em outros centros populosos, a fim de que pudéssemos torná-la mais humana, dentro de sua vocação de ser um dos principais pólos de atração turística do Brasil. Dentro deste espírito de integração que nos une à ITAIPU e UNICON vemos erguer-se essa magnífica obra que é a Usina de Itaipu-Binacional, e a nossa cidade num esforço gigantesco, está se preparando para receber este contingente humano que aqui está se fixando, num crescimento sem precedentes. As dificulda-

des são imensas, o trabalho é assustador, mas temos certeza de que unidos muito poderemos fazer em prol de nossa Turiscap. Aqui está a Av. Brasil. Veremos que muita coisa vai mudar e a própria população está conscientizada para manter o que está feito. Tudo depende de vós, carinho para com as árvores e as flores e todo o equipamento urbano que não é da Prefeitura e sim do "povo". Nesta oportunidade desejo destacar o apoio que estamos recebendo do governo federal, particularmente do Prodo-par. Finalizando desejo fazer um agradecimento especial à Associação Comercial e Industrial, aos comerciantes da Av. Brasil que pacientemente sofreram com a construção da nova Av. Brasil. Ao BNH, empreiteiros, técnicos e demais pessoas que de uma forma ou de outra, contribuíram para a execução desta obra, hoje do povo. Os nossos agradecimentos em nome de todo o Executivo Municipal".

O Parque Nacional do Iguaçu foi criado por decreto federal nº 1.035 de 10 de janeiro de 1939 e alterado pelo decreto nº 6.587 de 14 de junho de 1944, possuindo hoje uma área que oscila entre 156 e 180 mil hectares, inclusive ocupada pelas Cataratas fazendo fronteira com Cascavel, Medianeira, Matelândia, São Miguel do Iguaçu, Céu Azul, Capitão Leônidas Marques e considerado o maior e mais bem preservado refúgio da fauna e da flora no Estado, pois reúne bom número de representantes das várias espécies de animais que sobrevivem a desvastação de mais de 90 por cento das matas que originalmente cobriam o Paraná. É constantemente visitado por missões científicas do mundo todo, pois sua flora é extremamente rica em espécies nativas, inúmeras delas nunca foram estudadas. Ele é administrado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, sob a responsabilidade hoje do Administrador Professor Adilson Simão.

O Parque apresenta uma série de edificações, destacando-se o Museu, sede da Administração, residência do Administrador e dos funcionários (todas construídas em estilo arquitetônico colonial), além do bar junto à Enseada Rio Branco e

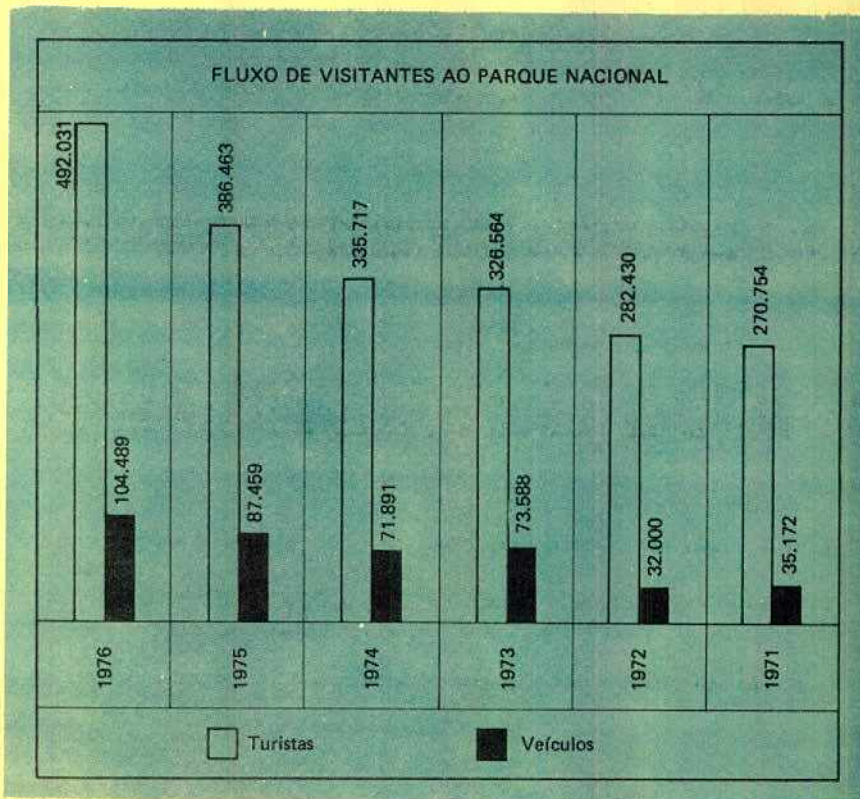


museu e administração

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

do Elevador Panorâmico, junto ao Salto Floriano. Estes explorados por Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A. Outro atrativo turístico é o Hotel

das Cataratas, também pertencente ao Parque, sendo concessionária a Companhia Tropical de Hotéis (Grupo Varig).



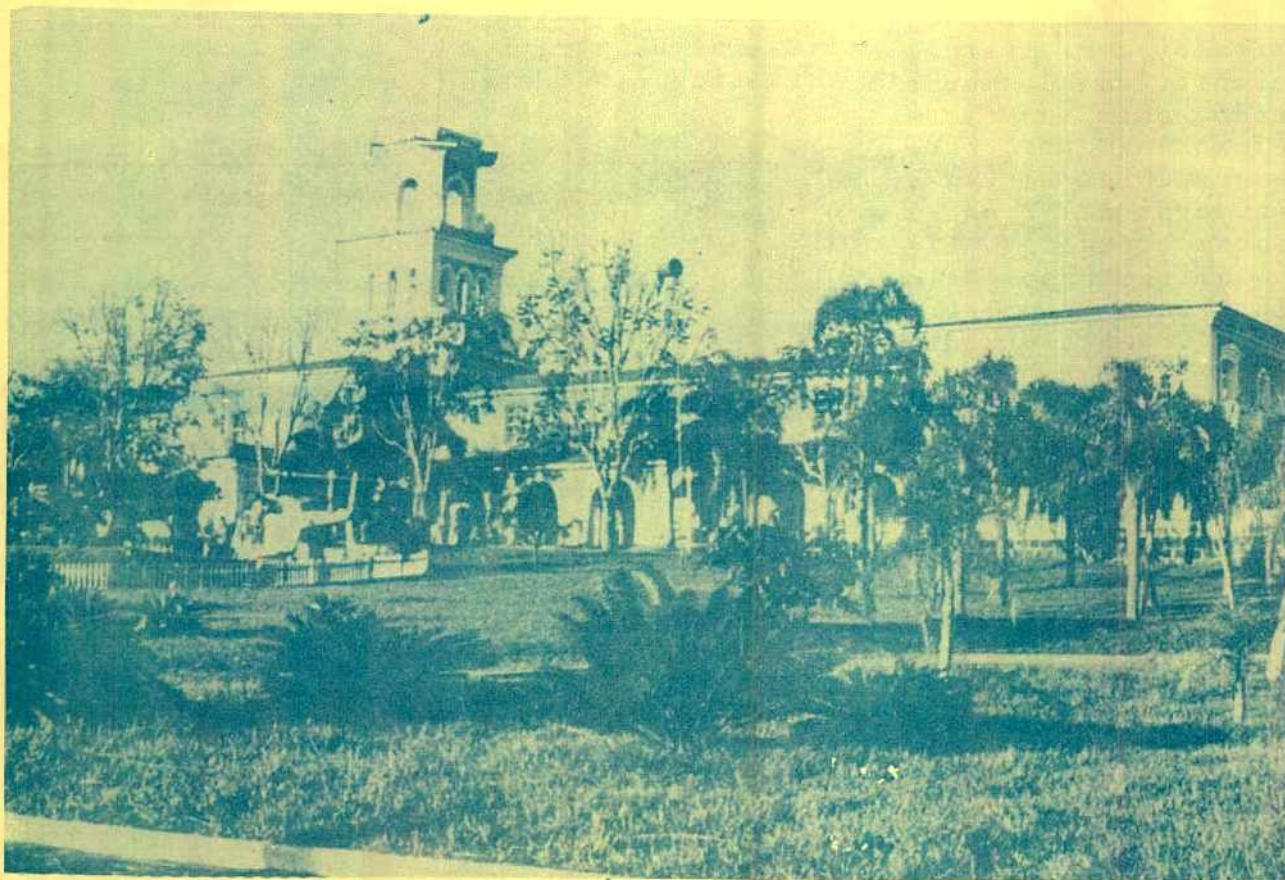
É ainda hoje bastante disseminado o entendimento de que a manutenção de parques e reservas tem o sentido único de preservação da Cobertura florística e da fauna de uma área, para muitos como mera forma de assegurar a possibilidade de visualização retrospectiva da forma física do país, do estado ou da região em outros tempos; para outros, apenas em termos de educação, como possibilidade de conhecimento teórico puro e simples, ou ainda como atração turística a ser complementada como restaurantes, play-grounds e utilidades do gênero.

Ao mesmo tempo, o corre um entendimen-

to precário do significado de amostras de essência nativas em termos de possibilidade de aproveitamento econômico em perspectiva. O plano diretor da hoje coordenadoria de Despesa dos Recursos Naturais renováveis, por exemplo destaca entre outros benefícios a manutenção do regime de águas; controle da erosão do solo; equilíbrio climático; disponibilidades de fontes e suportes de madeiras; proteção à flora e fauna regionais; paisagismos e recreação pública. A importância e reservas florestais cresce à medida em que o quadro de destruição do recobrimento florístico do Estado se

torna mais negro. Contamos hoje com meios de 7,5 por cento de nossa cobertura vegetal original.

O fundamental é que lutemos pela existência de um certo equilíbrio ecológico.. Devemos usar conscientemente as terras aráveis e respeitar a floresta que foi preservada. É o mínimo desejável para que possamos respirar. Vejam: Uma árvore adulta, em 60 segundos, consome 2 quilos e quatrocentas gramas de gás carbônico e devolve a metade, 1.700 gramas, de oxigênio. Se cortarmos uma árvore adulta, precisamos de 2.500 arbustos para substituí-la, só resta função dela renovar o ar.



hotel das cataratas

HOTELS

● BOGARI PALACE HOTEL - Av. Brasil 106
Fone: 72-1411

● BELVEDRE HOTEL
BR-469 Km 4
Fone: 72-1358

● BRAZ HOTEL
r. mal deodoro 1223
Fone: 72-1313

● CISNE HOTEL
av. brasil 134
fone: 72-1253

● CITY HOTEL
av. brasil 992
fone: 72-1135

● DIPLOMATA HOTEL
av. brasil 1040
fone: 72-1121

● FOZ DO I. ESTORIL HOTEL
av rep. argentina 892
fone: 72-1033

● HOTEL AMBASSADOR
r jorge sanways 40
fone: 72-1194

● HOTEL ALVORADA
br-277 próx. P. Amizade
Fone: 72-1014

● HOTEL BASSO
av. brasil 1083
fone: 72-1105

● HOTEL BOURBON DE FOZ DO IGUAÇU
BR-469 Km 7
fone: 72-1034

● HOTEL BUENOS AIRES
BR-469 Km 6
fone: 72-1294

● HOTEL CARIMÃ
BR-469 Km 10
fone: 72-1144

● HOTEL CASSINO I.
praça tamandarê 676
fone: 72-1526

● HOTEL COLONIAL IGUAÇU
BR-469 Km 16,5
fone: 72-1377

● HOTEL ESPANHOL
r tiradentes 869
fone: 72-1044

● HOTEL ESPLANADA
av. j. Schimmelpfeng
fone: 72-1357

● HOTEL E TURISMO ORTEGA
av. brasil 1140
fone: 72-1233

● HOTEL DAS CATARATAS
parque nacional
fone: 72-1211

● HOTEL FOZ DO IGUAÇU
av brasil 99
fone: 72-1550

● HOTEL FLORESTA
estrada das cataratas
Km 9 fone: 72-1220

● HOTEL GUANABARA
av. j. schimmelpfeng
fone: 72-1320

● HOTEL IMPERIAL
av brasil 170
fone: 72-1116

● HOTEL INCA
av rep. argentina
fone: 72-4191

● HOTEL INTERNACIONAL
av brasil 1882
fone: 72-1150

● HOTEL ITAMARATY
r xavier da silva
fone: 72-1525

● HOTEL MARACANÃ
av rep argentina 816
fone: 72-1450

● HOTEL MARINGÃ
BR 469 Km 3
fone: 72-3638

● HOTEL NORMANDIE
quintino bocaiuva, 963
fone: 72-1565

● HOTEL PANORAMA
BR 469 Km 12
fone: 72-1448

● HOTEL PARANÃ
bart. gusmão 970
fone: 72-1373

● HOTEL PRESIDENTE
r xavier silva 234
fone: 72-1592

● HOTEL PRIMAVERA
r edmundo de barros
fone: 72-2886

● HOTEL PLAZA
b gusmão 1241
fone: 72-1374

● HOTEL E TURISMO SALVATTI
r rio branco 961
fone: 72-1011

● HOTEL ROMA
av brasil 1263
fone: 72-1737

● HOTEL SAN MARTIN
BR 469 Km 17
fone: 72-1422

● HOTEL S. ROQUE
BR 469 Km 6

● HOTEL 15 DE JULHO
r b de gusmão
fone: 72-1075

● HOTEL S. ANDRÉ
BR 469
fone: 72-1799

● LORD HOTEL
av brasil 84
fone: 72-2677

● LUZ HOTEL
r alm barroso
fone: 72-1392

● MONALISA PALACE HOTEL
BR 469 Km 7
fone: 72-1321

● HOTEL TERESÓPOLIS
alm. barroso 278
fone: 72-4254

● HOTEL VALE AZUL
stos dumont 120
fone: 72-1357

● HOTEL TREVO
estr. cataratas Km 8
fone: 72-1502

● MOTEL MINEIRO
estr. ponte da a.
fone: 72-1947

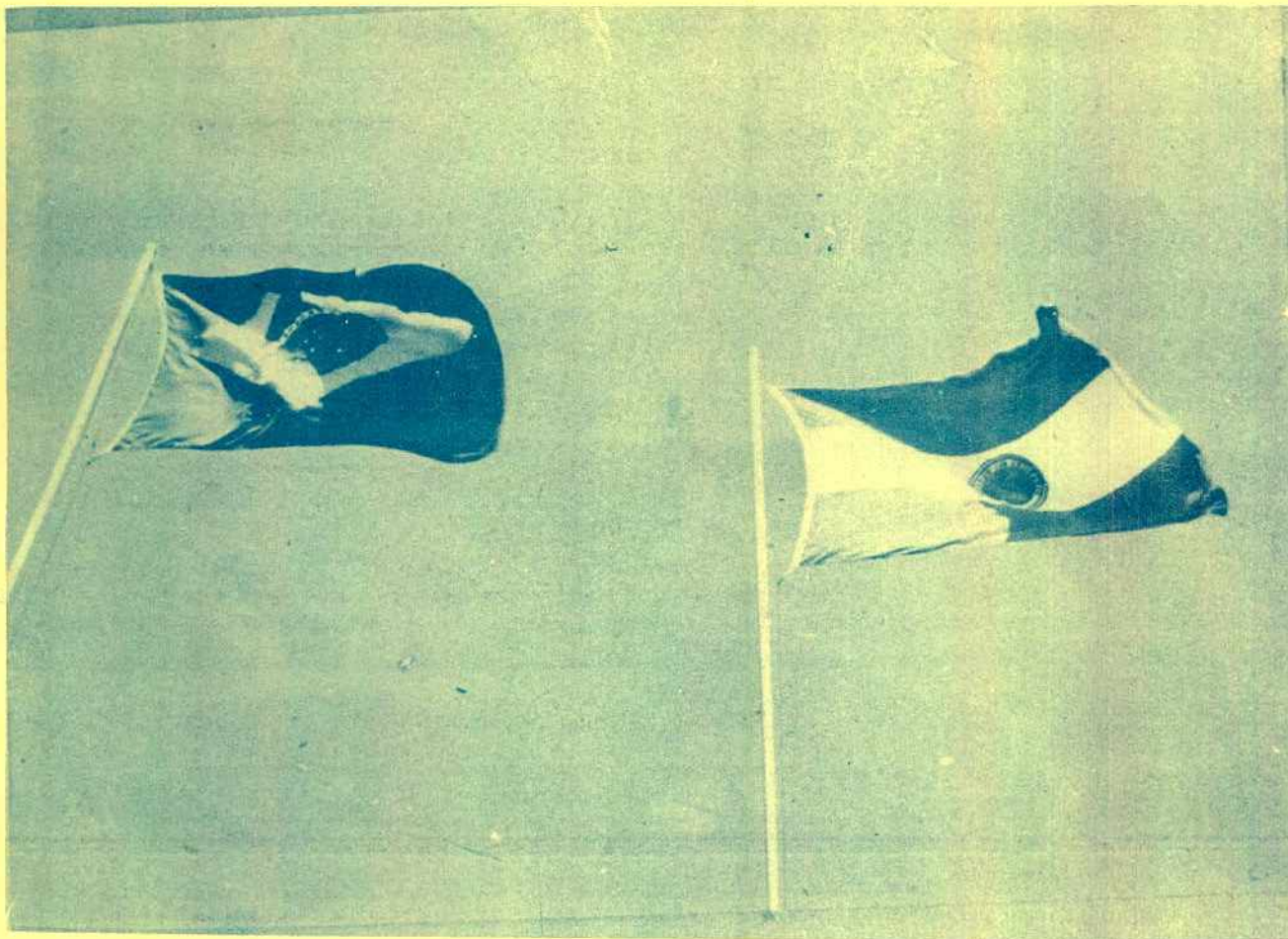
● MOTEL ALVORADA
BR 277 Km 539
fone: 72-1399

● PRINCIPE HOTEL E TURISMO
av brasil 764
fone: 72-1550

● TIROL HOTEL
av brasil 1272
fone: 72-1118

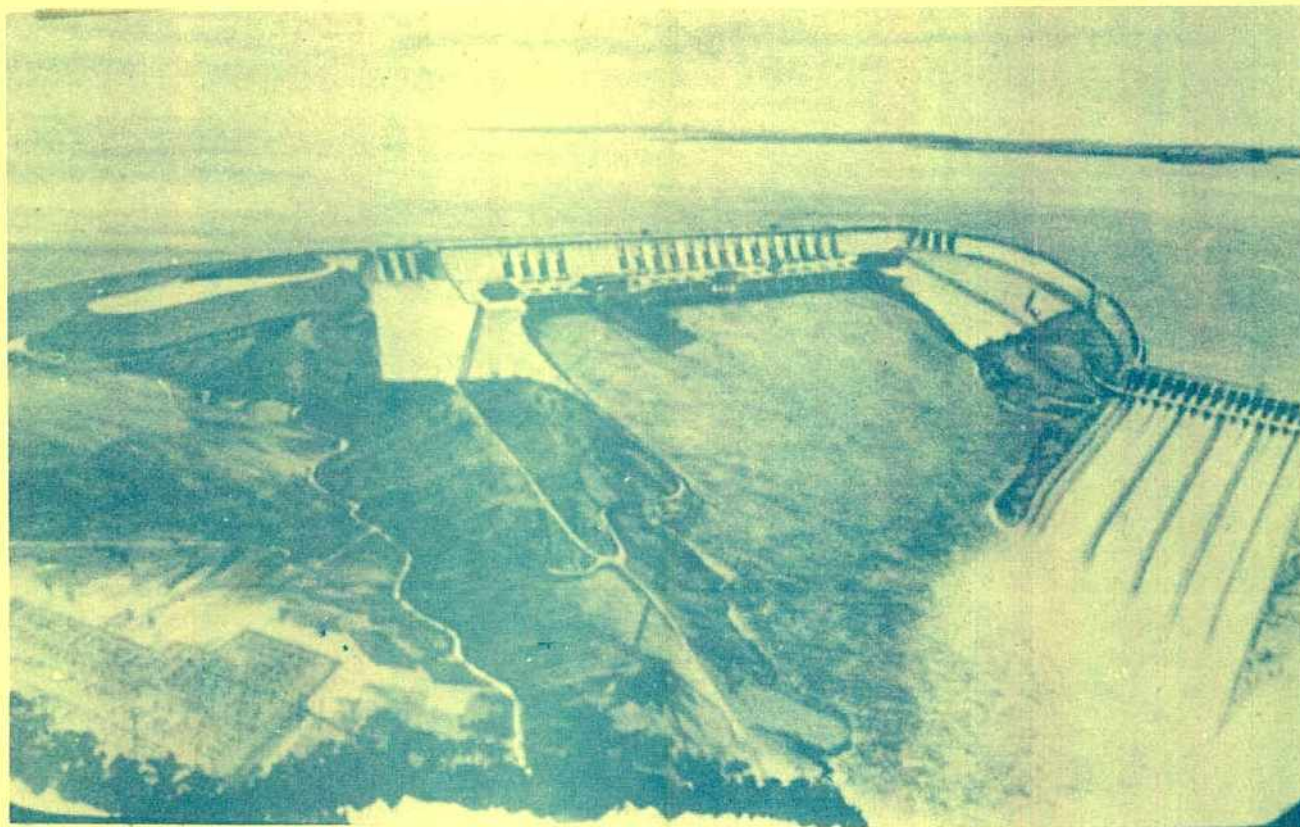
● TREVO HOTEL
BR 469 Km 6,5
fone: 72-1102

● TURIS HOTEL
av brasil 317
fone: 72-1414



ITAIPU
BINACIONAL

As grandes hidrelétricas contribuem decisivamente para que em breve o Brasil possa atender internamente ao essencial de suas necessidades de energia



No instante em que a crise de petróleo abala os fundamentos da economia internacional e frustra, em muitas nações desenvolvidas, planos de desenvolvimento, é uma felicidade saber que o Brasil pouco depende do "ouro negro" para a produção de energia elétrica—apenas 10 por cento—, e que tal dependência não tende a aumentar. A nossa eletricidade é gerada fundamentalmente por fonte hidráulica, o que permite a nosso país, com a execução do plano hidrelétrico que se processa, manter em execução todo o organograma nas diversas frentes dos programas de desenvolvimento, que a crise do petróleo poderia comprometer seriamente.

Itaipu, a Hidrelétrica do Século

Em 1989 dezoito unidades da Hidrelétrica de Itaipu, no Rio Paraná estarão gerando 12.600 milhões de Kw, destinados ao crescente consumo do Sudoeste brasileiro e também do Paraguai

Quando concluída, ITAIPU, situada sobre o rio Paraná, aproximadamente a 14 Km a montante da ponte internacional que une Foz do Iguaçu, no Brasil, a Porto Presidente Stroessner, no Paraguai, será a maior usina hidrelétrica do mundo, com uma capacidade geradora de 12.600 milhões de KW, a serem consumidos pela região Sudeste e também pelo Paraguai. Em 1983 entrarão em funcionamento 3 dos 18 grupos de geradores; seis anos depois, em 1989, a gigantesca usina estará funcionando a plena carga. O projeto de ITAIPU será constituído por uma barragem principal de gravidade, em concreto, através do rio Paraná, com uma casa-de-força ao pé da barragem, e ainda barragens laterais de enrocamento e

diques de terra em cada margem do rio. O nível de água máximo normal no reservatório foi estabelecido em torno da cota 220 metros acima do nível do mar. Este reservatório inundará uma área de aproximadamente 1.400 quilômetros quadrados (800Km² no Brasil e 600 Km² no Paraguai). A barragem principal terá 1.406 metros e um volume de 5.100.000 metros cúbicos a ser construída através do rio Paraná e do canal, na margem esquerda, que está sendo escavado para o desvio provisório do rio. A casa-de-força, localizada ao pé da barragem, terá um comprimento de 943,5 metros e comportará 18 unidades geradoras de 700 megawatts cada uma.

Para possibilitar a construção da obra, o rio Paraná está sendo desviado de seu curso natural com escavação de um

canal lateral na rocha, de 2.000 metros de comprimento, 150 metros de largura e 90 metros de profundidade máxima, o que representa um volume aproximado de 22 milhões de metros cúbicos de rocha.

O desvio está sendo efetuado por meio de duas grandes ensecadeiras, de cerca de 70 metros de altura, construídos no canal do rio de maneira a permitir o escoamento na água das fundações da represa principal e da casa de máquinas.

A obra consiste basicamente de uma represa principal de concreto que dentre as diversas alternativas analisadas, tem demonstrado ser a mais adequada e econômica. A barragem será construída no canal do rio e com a casa de máquina projetada para alojar 18 unidades geradoras.

OBRA DO SÉCULO EM DADOS

Na margem direita, a barragem principal estará ligada ao vertedouro por uma represa lateral de concreto em curva que terá também a função de nortear o caudal até o vertedouro durante a descarga. Um pequeno filão de terra une o vertedouro ao terreno natural completando o fechamento do rio.

Na margem esquerda está planejada uma barragem, ligada à principal, seguida de uma barragem de terra.

O escoamento estará localizado na margem direita, devido serem as condições mais favoráveis. As descargas máximas do projeto são previstas em 50 mil metros cúbicos por segundo e 58 mil metros cúbicos por segundo para elevações da represa a 220 metros (máximo normal) e 222 metros (máximo excepcional).

A potência prevista para ser instalada é de 12.600.000 KW, a qual será gerada por 18 turbinas, com a potência nominal de 700.000KW.

EDIFICAÇÃO

O programa de construção, desde os trabalhos preliminares até ser posta em funcionamento a

primeira unidade geradora de energia, abarcará um período de 8 anos, sendo os primeiros três anos dedicados principalmente à obra de desvio do rio. Em geral as obras civis e a instalação de equipamentos eletromecânicos deverão avançar em forma simultânea, mediante um plano de organização cuidadosamente controlado. As operações que caracterizarão este período de 8 anos são as seguintes: -Obras de desvio; -Fabricação, transporte e instalação e funcionamento das turbinas.

Em resumo, o programa de construção é o seguinte:

Primeiro ano: início das obras de desvio e de construção da barragem na margem esquerda; trabalhos preliminares e começo da construção civil em ambas as margens. (~~Está sendo realizada~~)

Segundo ano: começo da aquisição de equipamentos principais e da construção do vertedouro.

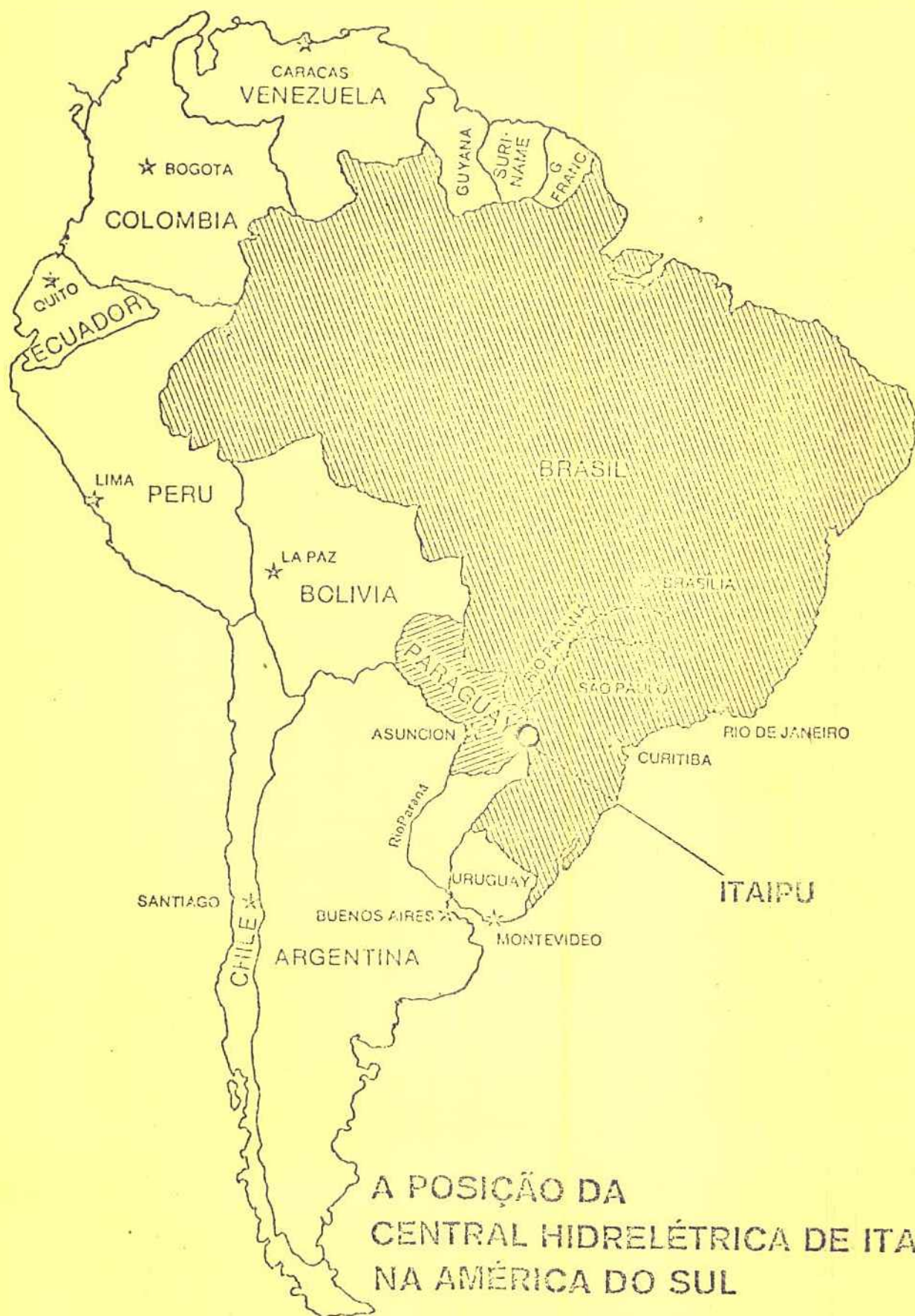
Terceiro ano: princípio da compra dos equipamentos do vertedouro e do eletromecânico restante.

Quarto ano: construção das barragens e desvio do rio Paraná, início das obras da represa e da casa de máquinas no leito do rio, depois de haver sido determinado o local das fundações.

Quinto, sexto e sétimo anos: continuação de toda a construção e conclusão dos vertedouros e das subestações; início da montagem dos equipamentos principais.

Oitavo ano: fechamento do desvio; retorno do caudal do rio ao canal natural; complementação dos trabalhos de concreto; prosseguimento de montagem e de outros serviços. Ensaio e início da operação das primeiras unidades.

A esta altura, e enquanto que as 14 unidades situadas no canal natural estão progressivamente montadas e submetidas a ensaio uma a uma, o canal de desvio, abaixo da estrutura de controle, poderá ser esgotado e se iniciarão os trabalhos de preparação para a instalação das quatro unidades programadas para este setor. Estas estarão concluídas ao final do décimo quarto ano.



Em 22 de junho de 1966, com a assinatura da Ata de Iguaçu pelos chanceleres do Brasil e do Paraguai, proclamavam os Governos de ambos os países sua disposição de proceder, de comum acordo, ao estudo e levantamento dos recursos hidráulicos pertencentes em condomínio ao Brasil e ao Paraguai desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaira até a Foz do Iguaçu.

Prevía ainda a Ata de Iguaçu que a energia elétrica que pudesse ser produzida com a utilização da queda d'água existente no rio Paraná, no trecho em questão, seria dividida equitativamente entre os dois países, a cada um deles sendo conferido o direito de preferência de comprar, a preços justos, qualquer quantidade de energia que não viesse a ser utilizada pelo outro país para seu consumo.

Convênio solicitaram a várias firmas consultoras de Engenharia que apresentassem, em 7 de agosto de 1970, propostas para a realização do Estudo. Foi escolhido o Consórcio formado pela International Engineering Company, Inc., de São Francisco, U.S.A., IECO e a ELC - Electroconsult SpA, de Milão, Itália, que iniciou os trabalhos a 1.º de fevereiro de 1971.

Em novembro de 1971, a Comissão Mista, a ELETROBRAS e a ANDE deram execução aos estudos e trabalhos de campo.

Em 12 de janeiro de 1973, os Governos brasileiro e paraguaio recebiam os resultados do Estudo, consubstanciados em um Relatório Preliminar conclusivo. Esse Relatório possibilitou a antecipação das negociações entre os dois Governos.

Perspectativa de Negociação

Em seguida ao Acordo de 1966, os Governos do Brasil e do Paraguai, em 12 de fevereiro de 1967, instituíram a Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguaia para implementação da "Ata de Iguaçu" na parte relativa ao estudo sobre o aproveitamento dos recursos hídricos do trecho em questão.

No dia 10 de abril de 1970 foi celebrado o "Convênio de Cooperação" entre a Comissão Mista, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, do Brasil, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, do Paraguai, estabelecendo as condições para a realização do estudo da avaliação das possibilidades técnicas e econômicas do projeto.

Em 30 de maio de 1970 as Partes do

Em 26 de abril de 1973 era assinado o Tratado regulando a construção e operação da hidrelétrica de ITAIPU. O Tratado de Itaipu compreende o acordo básico entre os dois países para o aproveitamento do potencial hidrelétrico do trecho limítrofe do rio Paraná e cria a Entidade Binacional ITAIPU.

No dia 17 de maio de 1974 os dois Governos, durante uma reunião solene na fronteira dos dois países, com a presença dos Presidentes Ernesto Geisel (Brasil) e Alfredo Stroessner (Paraguai), constituíram o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva de ITAIPU, que assim passou a ter formalizada sua organização e a dispor dos poderes para iniciar a construção das obras daquela que virá a ser a maior hidrelétrica do mundo.

ACTA

- 2 -

ACTA FINAL

A los veintiuno y veintidós días del mes de junio de mil novecientos sesenta y seis, se reunieron en Puerto Presidente Stroessner y Fox de Yguazú, el Ministro de Relaciones Exteriores de la República del Paraguay, Doctor Raúl Sapena Pastor, y el Ministro de Relaciones Exteriores de los Estados Unidos del Brasil, Embajador Juracy Magalhães, con el objeto de pasar revista a los varios aspectos de las relaciones entre los dos países, inclusive aquellos puntos alrededor de los cuales han surgido últimamente divergencias entre las dos Cancillerías.

Después de haber mantenido varias entrevistas de carácter personal y otras con la presencia de sus delegaciones, los Ministros de Relaciones Exteriores de la República del Paraguay y de los Estados Unidos del Brasil llegaron a las siguientes conclusiones, que hacen constar en la presente Acta.

- I. SE MANIFESTARON acordes los dos Cancilleres en reafirmar la tradicional amistad entre los dos pueblos hermanos, a la amistad fundada en el respeto mutuo y que constituye la base indestructible de las relaciones entre los dos países;
- II. EXPRESARON el vivo deseo de suñar, dentro de un mismo espíritu de buena voluntad y de concordia, cualesquiera dificultades o problemas, encontrándoles soluciones compatibles con los intereses de ambas naciones;
- III. PROCLAMARON la disposición de sus respectivos Gobiernos de proceder, de común acuerdo, al estudio y evaluación de las posibilidades económicas, en particular de los recursos hidráulicos, pertenecientes en condominio a los dos países, del Salto del Guairá y Salto Grande de las Siete Caidas;

IV. CONCORDARON en establecer, desde ya, que la energía eléctrica eventualmente producida por los desniveles del río Paraná, desde e inclusive el Salto del Guairá o Salto Grande de las Siete Caidas hasta la boca del río Yguazú será dividida en partes iguales entre los dos países, siendo reconocido a cada uno de ellos el derecho de preferencia para la adquisición de esta misma energía a justo precio, que será oportunamente fijado por especialistas de los dos países, de cualquier cantidad que no sea utilizada para la satisfacción de las necesidades del consumo del otro país;

V. CONVINIERON asimismo los Cancilleres en participar de la reunión de Ministros de Relaciones Exteriores de los Estados ribereños de la Cuenca del Plata, a realizarse en Buenos Aires, a invitación del Gobierno argentino, a fin de estudiar los problemas comunes del área, con miras a promover el pleno aprovechamiento de los recursos naturales de la región y su desarrollo económico, en beneficio de la prosperidad y bienestar de las poblaciones; así como a re- ver y resolver los problemas jurídicos relativos a la navegación, batizamiento, dragado, pilotaje y practicaje de los ríos pertenecientes al sistema hidrográfico del Plata, la explotación del potencial energético de los mismos, y a la canalización, represamiento y captación de sus aguas, ya sea para fines de irrigación, o para los de regularización de las respectivas descargas, de protección de las márgenes o facilitación del tráfico fluvial;

VI. CONCORDARON en que las Marinas respectivas de los dos países procederán, sin demora, a la destrucción o remoción de los cascos hundidos que obstruyan actualmente ríos a la navegación internacional en aguas del río Paraguay;

VII. EN LO RELATIVO a los trabajos de la "Comisión Mixta de Límites y Caracterización de la Frontera Paraguay-Brasil", convinieron los dos Cancilleres en que dichos trabajos serán proseguidos en la fecha que ambos Gobiernos lo estimen conveniente;

VIII. SE CONGRATULARON Finalmente los dos Cancilleres, por el espíritu constructivo que prevaleció durante las conversaciones y formularon votos por la siempre creciente y fraternal unión entre el Paraguay y el Brasil comprometiendo además a no escatimar esfuerzos para estrechar cada vez más los lazos de amistad que unen a los dos países.

La presente Acta, hecha en dos copias en los idiomas español y portugués, después de leída y aprobada, fué firmada en Fox de Yguazú por los Ministros de Relaciones Exteriores de la República del Paraguay y de los Estados Unidos del Brasil, a los veintidós días del mes de junio de mil novecientos sesenta y seis.

Juracy Magalhães
Juracy Magalhães
Ministro de Estado de
Relaciones Exteriores
de los Estados Unidos
del Brasil

Raúl Sapena Pastor
Raúl Sapena Pastor
Ministro de Relaciones
Exteriores de la Repu-
blica del Paraguay

Esta ata constitui, portanto, a primeira manifestação oficial do desejo do Brasil e Paraguai de aproveitarem o potencial hidrelétrico do rio Paraná. E para

tanto, consideráveis esforços seriam necessários tanto do campo técnico, econômico, jurídico, político como diplomático.

Entretanto, as medidas complementares para concretizar a intenção de aproveitar o potencial hidrelétrico do trecho entre Sete Quedas e Foz do Iguaçu evoluíram com extrema lentidão, dando a impressão de que nem brasileiros nem paraguaios se sentiram entusiasmados, no empreendimento. Somente em 12 de fevereiro de 1967 é que foi criada, através de um acordo por "Notas Reversais", a Comissão Mista Técnica Brasil - Paraguai, que passou a coordenar, em nível específico, os esforços de ambos os governos no

sentido de dar cumprimento ao estabelecimento na Ata de 22 de junho de 1966.

Uma vez que nenhum dos dois países dispunham de capital próprio para começar investir na obra, firmou-se, em 10 de abril de 1970, um Convênio de Cooperação Técnico - Financeira entre as Centrais Elétricas S.A - ELETROBRÁS e a ANDE Administración Nacional de Electricidad, tendo por objetivo obter dados e elaborar estudos técnico - econômicos do potencial energético do rio Paraná.

Para tais estudos foi formado um consórcio independente internacional por American International Engineering and Construction dos Estados Unidos e a Eletro - Consult da Itália.

Aassinatura do Tratado propriamente dito entre o Brasil e Paraguai pró aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos

do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, deu-se em 26 de abril de 1973, em Cerimonial especial no Palácio do Planalto.

Presenciaram o ato, sua Excelência o Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, general de Exército Emílio Garrastazu Médici, sua Excelência o Senhor Presidente da República do Paraguai general - de - Exército Alfredo Stroessner, além dos Ministros de Relações Exteriores de ambos os países. Fazem parte do Tratado, três anexos:

ANEXO A - "Estatuto da ITAIPU"

ANEXO B - "Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia e das obras auxiliares"

ANEXO C - "Bases Financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade da ITAIPU".

ÁREA DO RESERVATÓRIO (COTA 220)

BRASIL 780 km²

PARAGUAY 570 km²

TOTAL 1.350 km²

PARAGUAY

BRASIL

SALTO DEL GUAIRA

GUAIRA

PTO ADELA

PTO MENDES

RIO PARANÁ

0 5 10 20 30 km

USINA DE ACARAY

ITAIPU

ASUNCION

PTO. PTE. STROESSNER

FOZ DO IGUAÇU

CATARATAS DO IGUAÇU

CURITIBA

PROJETO ITAIPU
ÁREA DO RESERVATÓRIO



MOMENTO HISTÓRICO BINACIONAL

Geisel e Stroessner
firmam o protocolo
sobre usina de Itaipu

Na Ponte da Amizade, que une os territórios do Brasil e Paraguai, os Presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner abraçaram-se fraternalmente (17.5.74). Os dois presidentes pouco depois, seguiram para o Hotel Das Cataratas, em território brasileiro, onde assinaram a ata constitutiva da companhia binacional que está construindo a hidrelétrica de ITAIPU. Na oportunidade discursaram inicialmente Geisel e depois Stroessner. Encerrada a cerimônia, com a assinatura da ata, as respectivas comitivas seguiram para o Hotel Acaray, no Paraguai, onde o Presidente Stroessner ofereceu um almoço. Após um encontro reservado entre os dois presidentes, eles despediram-se na Ponte da Amizade, com cerimônia especial.

DISCURSOS

1 FOI O SEGUINTE O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ERNESTO GEISEL NO ATO DA INSTALAÇÃO DA DIRETORIA DA "ITAIPU" OCORRIDO EM 17 DE MAIO DE 1974.

"Excelentíssimo senhor presidente da República do Paraguai, general-de-Exército Alfredo Stroessner. A presença de V. exa. em Foz do Iguaçu, marco singular da fronteira que mais une do que separa nossas duas pátrias, proporciona-me a satisfação muito especial de lhe dar calorosas boas-vindas em nome do povo brasileiro. As manifestações espontâneas da população local, que se engalanou para recebê-lo, traduzem o respeito que de todos merece a personalidade de v. exa. E, mais ainda, a admiração e o afeto que os brasileiros cultivam pelo valoroso povo guarani.

O ato que ora nos cumpre presidir, de instalação da empresa binacional Itaipu, pleno de significado histórico, é testemunho, da confiança recíproca que inspira a ação de nossos governos e da firme, da inabalável decisão de abrir novas e mais dinâmicas perspectivas ao futuro de nossas pátrias. O Brasil e o Paraguai demonstram, assim, compreender bem que o desenvolvimento, responsabilidade privativa máxima de cada povo, melhor se realiza quando se

abandonam os caminhos solitários e egoístas. Na verdade sua plena, efetiva e mais rápida implementação requer as amplas avenidas da cooperação, do entendimento e da solidariedade entre as nações. Nesse sentido, nossos países dão, aqui, testemunho exemplar.

O tratado de ITAIPU documento inspirado nessa elevada filosofia de conveniência internacional pacífica e solidária, revela a quanto pode chegar o espírito de cooperação entre as nações que exploram, com pragmatismo responsável as possibilidades generosas da ação comum, para um desenvolvimento alicerçado na segurança econômica coletiva. Ademais, o tratado se caracteriza, de modo marcante, em todas as suas cláusulas, pelo respeito à igualdade soberana das partes contratantes e a mais estreita justiça e equilíbrio no relacionamento entre as mesmas.

A obra que vamos juntos empreender, aguardam-na com esperança e mesmo impaciência nossos dois povos, cônscios de que os mananciais de energia a serem mobilizados desencadearão extraordinário surto

de progresso para o Paraguai e o Sudoeste Brasileiro. O Paraguai é de fato, um país que ressurgiu com vigor redobrado da riqueza de suas águas. E o Sudoeste brasileiro, vivificado poderá ser uma plataforma amiga à sua projeção extracontinental.

Apertados cada vez mais, os laços de amizade fraterna, que de há anos vimos entretecendo através de ampla colaboração nos campos da cooperação técnica, do intercâmbio cultural e do desenvolvimento econômico, tornou-se ITAIPU possível. Pronto, será imponente realidade de cimento e de aço a testar a energia criadora de dois povos irmãos, que almejam e querem construir, pelo seu patriotismo e esforço, a grandeza de suas terras, a segurança de seus lares, a tranquilidade, o progresso e a paz.

Ante essa magnífica realidade - a do aproveitamento conjunto do potencial hidrelétrico deste trecho, contíguo do rio Paranã - podemos estar certos de que o Paraguai e o Brasil hão de prosseguir na sua marcha incansável para novos e mais altos destinos, confiantes na efetividade de suas relações solidárias e fraternas.

INSTALACION DE LA ENTIDAD

Acta de Posesión de los
Miembros del Consejo de Administración y del Directorio
Ejecutivo de la ITAIPU, firmada en fecha 17 de mayo de 1974,
en el Hotel das Cataratas, en Foz de Yguazú.

[illegible]

INSTALAÇÃO DA ENTIDADE

A ata de posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Itaipu:

- "Aos 17 dias do mês de maio de 1974, por ocasião da entrevista do exmo sr. presidente da República Federativa do Brasil, general de Exército Ernesto Geisel, com o exmo. sr. presidente da República do Paraguai, general de Exército Alfredo Stroessner, realizada em Foz do Iguaçu e em Puerto Presidente Stroessner, procedeu-se a instalação da entidade binacional denominada Itaipu, criada pelo tratado celebrado em 26 de abril de 1973. Para tal fim os srs. ministros de Estado das Relações Exteriores e de Minas e Energia do Brasil, srs. Antonio Francisco Azeredo da Silveira, e Shigeaki Ueki, juntamente com os srs. ministros de Relações Exteriores e de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, Raul Sapena Pastor, o general de Divisão Juan S. Cáceres, deram posse, em seus respectivos cargos, aos membros do Conselho de Administração, srs. Expedito de Freitas Resende, engenheiro Mário Pena Bhering, general Amur Borges Fortes, engenheiro Lucas Nogueira Garcez, dr. Hélio Marcos Pena Beltrão, engenheiro Mauro Moreira, dr. Alberto Nogueira, Ezequiel Gonzalez Alcina, general de Divisão Mário Cocia Tavarozzi, engenheiro André Gomez, general de Divisão Milcíades Jimenez e engenheiro Rogelio Cadogan, aos membros da Diretoria Executiva: diretor-geral José Costa Cavalcanti, diretor-geral adjunto engenheiro Enzo de Bernardi, diretor-técnico John Reginald Cotrim, diretor-técnico-adjunto engenheiro Hans Krauch, diretor-jurídico dr. Antonio Colman Rodrigues, diretor-jurídico-adjunto, Dr. Paulo José Nogueira da Cunha, diretor administrativo Victorino Vega Gimenez, diretor-administrativo-adjunto Aluísio Guimarães Mendes, diretor financeiro professor Manoel Pinto de Aguiar, diretor financeiro-adjunto engenheiro Fidêncio J. Tardivo, diretor de coordenação-adjunto engenheiro Cássio de Paula Freitas.

[illegible]

Também na mesma oportunidade, foram designados, na forma das notas trocadas entre o ministério das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, os srs. ministros João Hermes Pereira de Araújo e Carlos Augusto Saldivar para, em conjunto, encaminharemos os assuntos de que tratam o parágrafo primeiro, do artigo XVII, e o artigo XXII, do tratado. Em testemunha do que os srs. presidentes da Republica Federativa do Brasil e da Republica do Paraguai, bem como os srs. ministros, representantes das altas partes subscrevem a presente ata.

4th Dec. 1891

For the same reason

[Handwritten signature]

[illegible]

2 É O SEGUINTE O TEXTO DA SAUDAÇÃO PRONUNCIADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PARAGUAI, GENERAL ALFREDO STROESSNER, POR OCASIÃO DO ALMOÇO QUE OFERECEU AO PRESIDENTE BRASILEIRO:

"Excelentíssimo
senhor

Presidente da
República Federativa
do Brasil, general-de-
exército

Ernesto Geisel

Excelências,

Senhoras e Senhores

É para mim motivo particular e mui honrosa satisfação expressar ao eminente mandatário da nobre nação brasileira a satisfação com que o recebemos, pela primeira vez, em terra paraguaia. Sua visita, ainda que breve, pouco tempo após haver iniciado altíssimas funções confiadas a sua clara inteligência, a zelo patriótico, a suas virtudes militares e as suas qualidades cívicas, ressaltam o grau de compreensão e o ótimo nível que caracterizam as relações felizmente existentes entre a República do Paraguai e a República Federativa do Brasil.

"Compraz-me declarar, nesta singular oportunidade que durante os anos de minha gestão governamental, encontrei sempre no ilustre governo brasileiro o mais alto espírito de cooperação quanto às proposições de toda ordem, que surgem de

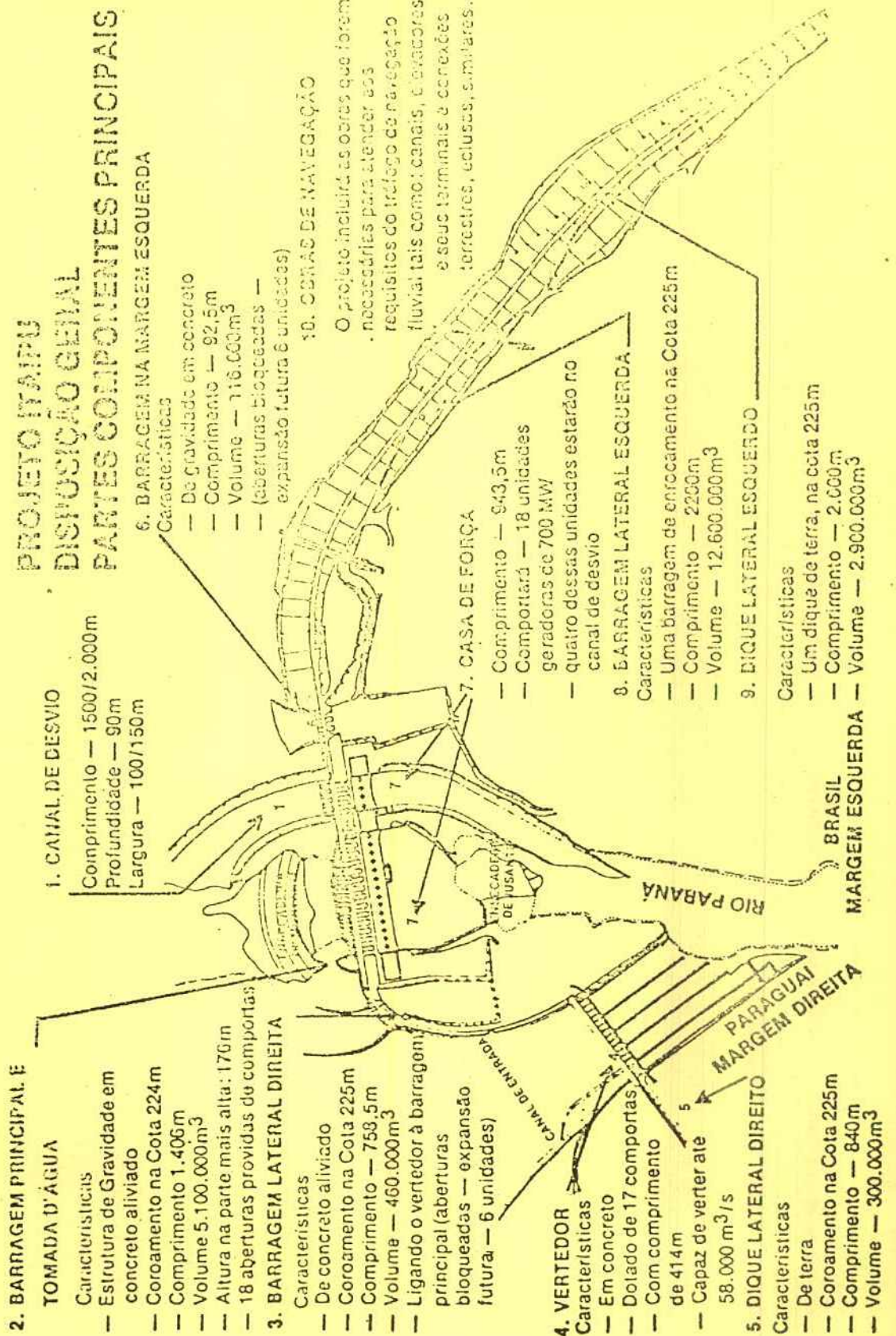
nossa vizinhança geográfica. Logramos, assim fortalecer os sentimentos de fraterna amizade que devem existir entre nossos povos chamados por múltiplas razões, a conciliar em benefício recíproco, os legítimos interesses que definem a política de cada um deles. E pois expressão mais saliente dessa vontade comum de alcançar metas superiores, a gigantesca usina hidroelétrica de Itaipu, que se construirá para exemplo e memória de nossa posteridade.

"Os tempos futuros demonstrarão o amplo significado desta obra monumental levantada para reafirmar, em absoluto pé de igualdade, os direitos soberanos de nossos países e para proclamar que as fronteiras também servem

para multiplicar o valor das riquezas naturais criadas pela providência para unir os homens.

"Excelentíssimo Senhor Presidente, há alguns instantes, na vizinha cidade de Foz do Iguaçu, desenrolou-se a cerimônia da

instalação formal das autoridades da entidade binacional "Itaipu", criada pelo tratado de 26 de abril de 1973, para materializar um projeto que a natureza generosa oferecia à imaginação e ao patriotismo de paraguaios e brasileiros. Este ato revestido de sóbria solenidade, era mais que o cumprimento de um propósito acordado a reafirmação de uma consciência que hoje preside aos vínculos entre nossos dois países. Com idêntico sentido de dignidade e de respeito aos valores que enaltecem a vida dos povos civilizados colocamos em marcha o mecanismo de uma fabulosa fonte de energia, que deve converter-se no mais sério e ambicioso instrumento de nosso futuro."



escavação para o canal de desvio - 1977





VENERIO & CURTI LTDA.

Indústria e Beneficiamento
de Arroz - Comércio de Cereais
e Produtos São Pedro

Estrada Velha p/ Guarapuava - Vila Yolanda

FOZ DO IGUAÇU

— PARANÁ

PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor
Autorizado
Volkswagen do Brasil



**PARAGUAÇU DE
AUTOMOVEIS LTDA.**

Avenida Brasil, 437
Fone: (PABX) 72-4433 - Caixa Postal, 80
Endereço Telegráfico: "PARAGUAÇU"
Foz do Iguaçu - Paraná



TREVO IND. E COM. DE ARTEFATOS DE CONCRETO

de
ANTONIO BETTIOL

Blocos - Lajotas
- Ladrilhos Lajes Pré-
Moldadas - Guias para
Meio Fio - Mourões
Tubos de Concreto
Locadora de
Mão de Obra



BR. 277 - KM. 535 Saída para Cascavel - Caixa Postal, 199
Fones: 72-2275 e 72-3534 - 85890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EM CURITIBA, OFF-SET É COM:

REPRO-SET IND. GRAFICA LTDA.

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO 7769

wadipel

PAPELARIA EM GERAL

wadipel

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

wadipel

MATERIAIS DE ENGENHARIA

wadipel

OFICINA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Avenida Brasil, 795

Telefones: 72-1516 e 72-2945(PBX)

FOZ DO IGUAÇU - PARANA.

Sadi Buzanelo, em nome da direção do "Meu Buteko", congratula-se com a Empresa Jornalística Valério Ltda, pela edição de "Mosaicos" número quatro. Notadamente por divulgar a cidade do turismo.

Restaurante à la carte, Pizzaria, Buffet,
Uisqueria, e Choparia - Rua Jorge Sanwais
esq.c/Almirante Barroso - Fone: 70-2024.
Foz do Iguaçu,

"MEU BUTEKO", "Os melhores pratos da cozinha Internacional".

 **ITAIPU**
BINACIONAL



Costa Cavalcanti
Diretor Geral

O atual diretor geral brasileiro da Itaipu Binacional, general José Costa Cavalcanti, nasceu em Fortaleza, em janeiro de 1918. Kursou a Escola Militar de Realengo, a "Infantry School" de Forth Berning (Estados Unidos), a Escola de Comando e Estado Maior do Exército e a Escola Superior de Guerra. Entre as diversas funções civis que ocupou, destacam-se as de Ministro de Estado do Interior (1969/74), das Minas e Energia (1967/1969), deputado federal (1962/1966) e secretário de Segurança Pública de Pernambuco (1959/62). Entre seus principais pronunciamentos sobre assuntos energéticos, sobressaem-se: energia nuclear (Comissão de Segurança Nacional); política do Ministério das Minas e Energia no setor de energia elétrica (Câmara dos Deputados) e o problema da energia (Escola Superior de Guerra).

SÃO PAULO



INFLUÊNCIA NA REGIÃO

Um projeto da magnitude de ITAIPU há de, forçosamente influir na região onde está sendo executado. Deve-se ressaltar que todas as medidas cabíveis foram tomadas com antecedência, para permitir à região um crescimento homogêneo e para minizar os problemas que fatalmente surgirão.

As modificações na região tem sido consideráveis. Há 10 anos, o sudoeste paranaense apresentava pequenos núcleos em desenvolvimento - Cascavel, Toledo, Matelândia, Medianeira - e a antiga cidade de Foz do Iguaçu, praticamente estacionária, salvo o turismo. A economia da região baseava-se na extração de madeiras, com algumas serrarias de porte, cuja produção era levada para Foz do Iguaçu. Pinho serrado, toras de madeira de lei, eram dali exportadas para Buenos Aires, através do Rio Paraná.

A infra-estrutura da região, com cidades ainda em formação era rudimentar. Tendo em vista as características nômades das concentrações madeireiras, os investimentos na região eram diminutos e dirigiam-se, principalmente, para

a criação de suínos.

O transporte aéreo era precário, como também era o leito primário da estrada federal que se constituía no único meio de ligação rodoviária com Guarapuava e Curitiba. Se o asfaltamento da rodovia Curitiba - Foz do Iguaçu e a construção da Ponte da Amizade deram os principais impulsos para o desenvolvimento da região, indiscutivelmente ITAIPU vem consolidando e multiplicando esse crescimento. E isso é facilmente constatado, quando se considera que o mercado de trabalho, extremamente limitado, mantinha um elevado índice de ociosidade, desencorajando investimentos privados e limitando as oportunidades da população.

A instalação do canteiro de obras de ITAIPU, deu ensejo a um fluxo de trabalhadores, técnicos e homens de negócios atraídos pelo mercado crescente de trabalho e pelas novas oportunidades surgidas na região.

Em consequência, não só Foz do Iguaçu, como toda a área de influência de ITAIPU está crescendo rapidamente, coordenada por

planos especiais.

A própria cidade de Foz do Iguaçu foi objeto de cuidados especiais. Para ela foi elaborado um Plano de desenvolvimento Urbano, num trabalho conjunto entre a ITAIPU BINACIONAL, a Universidade do Paraná, e o Governo do Paraná. Esse Plano Diretor contribuirá para evitar que a cidade seja estrangulada pelo rápido crescimento.

Nesse sentido, o Governo Federal está dando valioso apoio, através do PRODOPAR - Programa Especial de Desenvolvimento do Oeste do Paraná. No ano corrente, a verba desse programa, destinado à Prefeitura de Foz do Iguaçu é da ordem de Cr\$ 116.000 milhões, a serem aplicados na infra-estrutura econômica-social da cidade.

Numerosos outros projetos relativos a aspectos educacionais de saúde, serviços públicos, etc. estão sendo executados, através de órgãos governamentais, no Brasil e no Paraguai. A cidade de Puerto Franco, por exemplo, cresceu, dinamizou-se e, praticamente, uniu-se a Presidente Stroessner - hoje uma cidade com boa infra-estrutura urbana e um permanente fluxo de turistas

RECEIVED AIRMAIL 10:32 AM '68



PROJETO ITAIPU
MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO PROJETO
EM RELAÇÃO AOS POSSÍVEIS CENTROS
CONSUMIDORES DA ENERGIA A SER
PRODUZIDA



A FORÇA DE UM ACORDO

A ITAIPU tem um significado importantíssimo, não só porque é um empreendimento Binacional, resultado de negociações

bilaterais que remontam a 1966, quando foi assinada a Ata de Iguazu, e que vem sendo executado de maneira harmoniosa, sem maiores problemas, como também por se tratar da maior Central Hidrelétrica do mundo. ITAIPU é um exemplo para outros intentos semelhantes. Para o Brasil, veio ao encontro da necessidade de atender

ao crescimento da demanda, fazendo parte do plano energético nacional. Sabe-se que a região sudeste, mesmo com a produção de ITAIPU, prevista para iniciar-se em 1983, poderá enfrentar problemas de escassez de energia. Assim, sua importância é evidente.

No que se refere ao Paraguai, o grande valor e o significado da construção da Hidrelétrica de ITAIPU não encontra paralelo em nenhum outro projeto já tentado por aquele país. Ela vai contribuir para o

desenvolvimento industrial e para a melhoria da qualidade de vida de nossos irmãos paraguaios. Desde agora, grande parte do Paraguai, direta ou indiretamente, vem participando da construção de ITAIPU.

Os efeitos multiplicadores dos investimentos se fazem sentir, criando novos mercados de consumo, abrindo novas perspectivas de negócios e carreando investimentos privados em indústria de bens de consumo, na agropecuária e em serviços.



EXEMPLO ÚNICO DE DOIS POVOS

ITAIPU, é o nome de uma pequena ilha no meio do Rio Paraná entre o Brasil e o Paraguai. A palavra ITAIPU, de origem indígena, significa "a pedra que canta". ITAIPU será conhecida brevemente, entretanto como a maior hidrelétrica do mundo. Em termos de cooperação internacional, a construção da **HIDRELÉTRICA DE ITAIPU**, é um exemplo único de amizade entre dois povos, unidos por um ideal comum.

Em ambas as margens, junto as cidades de Foz do Iguaçu e Presidente Stroessner, duas

comunidades estão surgindo para alojar operários e suas famílias bem como as técnicas e empregados em atividades pararelas à obra. Essas duas cidades com um total de 4.000 residências em cada margem, foram cuidadosamente planejadas e estão sendo construídas com todo serviço básico, alicerçando uma infraestrutura adequada, ao ritmo atual das obras e permitindo assim um desenvolvimento gradativo, em sintonia com as necessidades de atendimento, a uma nova população de 80.000 pessoas na área.

A rápida mobilização do consórcio construtor e o início imediato dos serviços só se tornaram possíveis graças à forma eficaz com que vinham sendo conduzidos o planejamento, a programação e a execução das atividades de apoio à implantação do projeto.

Enquanto se procedia à concorrência e a contratação de empreiteiras para a execução das obras civis, ultimados os trabalhos de infra estrutura local, concernente ao canteiro de obras, lograra-se provê-lo

de toda as instalações básicas de trabalho, inclusive estradas, escritórios, almoxarifados, posto de suprimento de combustíveis, oficinas telex, alojamentos, cantinas e vários outros serviços. Ademais, os conjuntos habitacionais planejados e destinados ao atendimento dos contingentes humanos que passariam a prestar serviços à ITAIPU, já constituíram uma realidade, com centenas de habitações, prontas inclusive os respectivos sistemas de energia elétrica e saneamento básico. A ITAIPU também estimulou o planejamento do

desenvolvimento urbano das cidades de Foz do Iguaçu, Presidente Stroessner, Hernandárias e Porto Presidente Franco.

Na implantação dos serviços básicos necessários todo o apoio lado brasileiro foi recebido pela

COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica, SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná e TELEPAR - Companhia de Telecomunicações do Paraná e pelo lado paraguaio da Ande - Administração Nacional de Eletricidade, a Corposona - Corporación de obras Sanitárias e a Antelco - Administración

Nacional de telecomunicaciones.

Na área de saúde com o auxílio de várias entidades brasileiras e paraguaias, se desenvolveram programas de vacinação e de educação para a saúde, além de projetos de centros de saúde, para

atender as necessidades educacionais de toda a área, em função dos contingentes humanos vinculados a ITAIPU e das inerentes à população local, foram realizados programas de construção e ampliação de unidades de Rede de Ensino de 1º e 2º graus.



A Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná e COBAL - Companhia Brasileira de Alimentação, vem atendendo as necessidades de abastecimento e alimentação da área e criando novas fórmulas de abastecimento, como o novo supermercado COBAL e a CEASA de Foz do Iguaçu em construção.

Foram ampliadas as centrais de telefonia de Foz do Iguaçu, estabelecendo-se um sistema no canteiro de obras e por intermédio de um convênio Telepar - Antelco vêm sendo realizado a interligação dos sistemas de comunicações dos dois países, com real proveito para a execução das obras de ITAIPU.

No intuito de, assegurar, nos territórios dos países, uma estrutura de transportes adequada ao fluxo de

materiais, equipamentos e suprimentos, das centrais produtoras ou terminais marítimos para o local das

obras, já que só a produção mensal de concreto prevista é igual a todo o concreto consumido na USINA DE FURNAS, as autoridades brasileiras e paraguaias, alertas ao problema, vital para o Projeto, inclusive em seus programas governamentais medidas devidamente providas de recursos financeiros específico para o propósito em questão.

Neste quadro, é oportuno mencionar o PRODOPAR - Programa de desenvolvimento do Oeste do Paraná, em plena execução pelo qual é determinada no período, a quantia de Cr\$ 2.800, milhões para melhorar e

completar a infraestrutura dos transportes no Estado do Paraná, em demanda da área de ITAIPU. Com a utilização do Eixo do Norte (ferrovia São Paulo - Ourinhos - Maringá e Rodovias BR-270 - BR-277 e BR-369). Tornou-se necessário preparar em Maringá

uma Estação de Transferência de Materiais e também um plano de Integração do Sistema de Transporte do Brasil e do Paraguai. Este plano objetiva a interligação dos sistemas rodoviário, ferroviário e fluvial de ambos os países.

Sérias medidas foram tomadas para a conservação do meio - ambiente, desde o descobrimento do

Plano Básico de Conservação, vem sendo executado: Inventário Arqueológico e Histórico, o inventário Florestal e as investigações para o Viveiro Florestal, além dos Estudos Faunístico, considerando-se as alterações que se verificarão no equilíbrio natural existente. Estes projeto s terão a função de mitigar os impactos ambientais, permitindo



OBRA, PLANOS ESPECIAIS

ao mesmo tempo, um efetivo controle ecológico dos efeitos consequentes, dado que a empresa inundará uma área de cerca de 1400Km² e não obstante o objetivo primário do projeto, seja produção de energia

elétrica, o mesmo envolve potencialmente outros aspectos de real importância, tais como a navegação, o controle de enchentes, a irrigação das terras

o abastecimento de água urbano e industrial, a pesca (piscicultura) e a recreação e turismo.

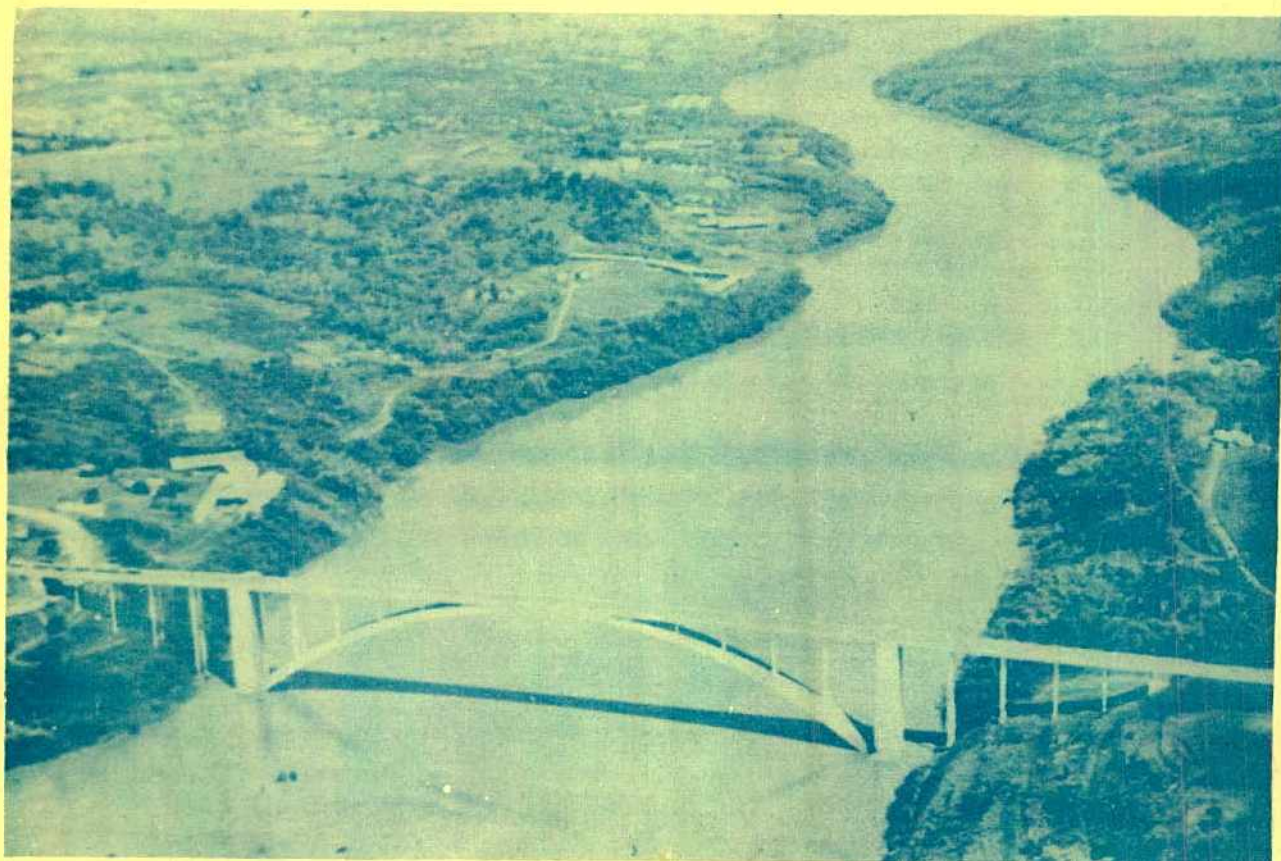
Como detonadas de efeitos multiplicadores, o projeto ITAIPU, vem fortalecer enormemente a empresa privada Nacional, no campo da tecnologia e da engenharia de projetos, assim como na área de produção

industrial, inclusive de bens de capital, no domínio de transportes, no tocante à criação de pólos regionais de produção agropecuária e no concernente a oferta de empregos, que se estenderá na fase de exploração comercial do

empreendimento, como fonte proporcionadora de energia elétrica, a preços competitivos, para atender a demanda energética de uma sociedade que encontrar-se-á em plena expansão sócio-econômica, em um mundo de crescente problema de energia.

"O Brasil e o Paraguai vêm sendo, realmente, um exemplo de países que bem compreenderam os sinais dos tempos. Conscios do que podem e do que devem fazer, em um mundo cada vez maior e mais interdependente"

ERNESTO GEISEL.



Estamos em 1977. Três anos nos separam do término da década setenta, geradora de uma estrutura transformacional, importante e decisiva para região oeste do Paraná, especificamente Foz do Iguaçu.

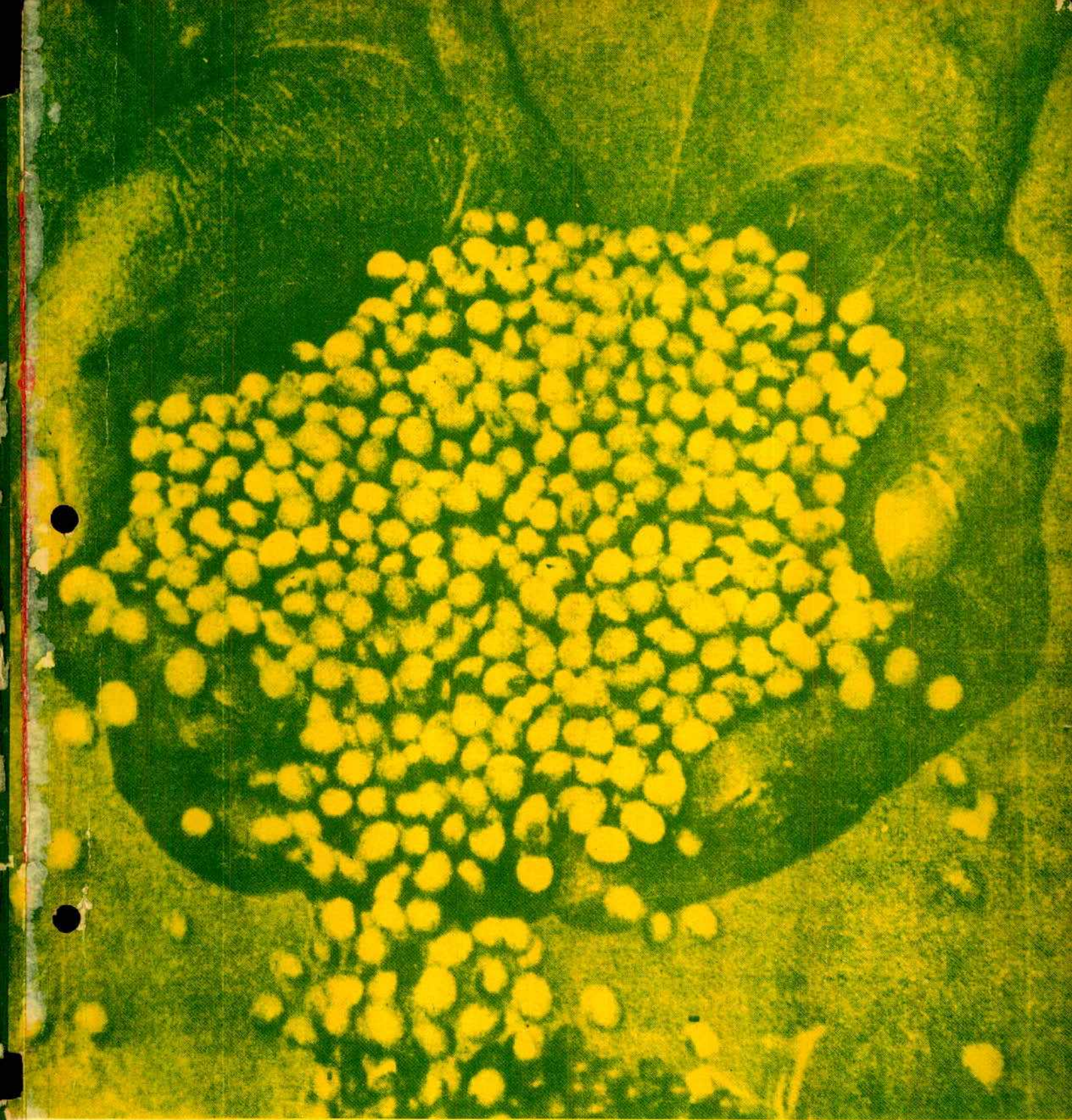
As mudanças tem sido tão rápidas, surpreendendo os próprios oestinos. A região acordou com características peculiares que na escala do sistema governamental planos especiais estão voltados sob o influxo de um extraordinário esforço, no intuito de em paralelo à ativação, manter um equilíbrio sócio-econômico que poderá fazer que a região surja, no fim desta década, como uma potência no cenário estadual.

Aqui, aliás, onde as estatísticas nascem desatualizadas, a surpresa é uma constante, basta verificar as mudanças que se operam neste momento quando se começa a edificar o potencial hidrelétrico maior de todo o mundo, justamente numa quadra mundial de escassez energética em que se avalia qual a estratégia mais eficiente a adotar. Temos também em consonância aos reflexos de Itaipu, o surgimento dos ciclos econômicos, especificamente o da soja, que devido seu alto nível técnico provocam mudanças fortíssimas no comportamento do agricultor.

No tocante a urbanização, especialmente de Foz do Iguaçu é rapidíssima que ao lado da incrementação do turismo vem provocando especulações sobre o futuro deste retalho paranaense.

Será que está sendo sedimentado um processo harmônico de desenvolvimento, capaz de impedir que se sacrifique um setor pelo outro, ou que se cuide do econômico sem idênticas preocupações com o social? .

Foz do Iguaçu e região será resultado do engajamento de governo e povo na busca de soluções viáveis e adequadas, a este exemplo vivo de mudanças e de difícil ajustamento às tabulações.



ACREDITANDO NA FERTILIDADE DESTA TERRA, NASCEMOS.
E ESTAMOS LUTANDO COM VOCÊ QUE ESTÁ LENDO ESTE
ANÚNCIO.

Jornal Mensageiro.
3 anos de vida.
3 anos de luta.

